Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.040

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sabbado, 15 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$, Exterior-Semestre, 30$

MENSAGEM

apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de julho de 1916, pelo sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo

Senhores Membros do Congresso Legislativo:

Ao comparecer pela primeira vez perante vós, no desempenho do encargo que me impõe o art. 38, paragrapho 7.o, da Constituição do Estado, permitti que me aproveite desta feliz opportunidade, para reiterar e confirmar, como Presidente do Estado, os propositos de governo com que — candidato do Partido Republicano — solicitei e mereci os suffragios do povo paulista, do qual sois legitimos representantes.

Essa communidade de origem entre os poderes de que vós e eu estamos investidos, affirma a identidade de nossas aspirações e prenuncia o nosso completo accôrdo de vistas e de acção, na defesa intransigente dos direitos do Estado, na promoção indefessa de seus interesses, na obra meritoria de seu progresso e de seu engrandecimento.

A posição de incontestavel relevo que, no quadro da Federação Brasileira, occupa o Estado de S. Paulo; as suas tradições democraticas; as suas responsabilidades no regimen, de cuja propaganda foi factor preeminente e em cuja pratica foi das mais notaveis e das mais proficuas a sua collaboração, criam para nós, paulistas, inilludiveis deveres, que havemos de cumprir sem vaidades, é certo, mas sem fraquezas e sem vacillações.

O Brasil e a Republica atravessam uma das quadras mais difficeis e tormentosas de sua vida; e, para conjurar os males de ordem politica, financeira e economica, que de todas as partes nos assediam, é indispensavel que os Estados autonomos formem, ao lado da União, como no conhecido lance historico da nossa emancipação, "o feixe mysterioso, que nenhuma força possa quebrar".

Só assim é que chegaremos á pratica normal e perfeita do regimen federativo, mantendo e fortalecendo a unidade nacional, que é o mais seguro elemento da nossa grandeza e da nossa prosperidade.

A este elevado objectivo obedecem, sem duvida, o franco apoio e a leal collaboração, que vimos prestando e continuaremos a prestar ao honrado sr. presidente da Republica, secundando a sua acção e prestigiando a sua autoridade na manutenção da ordem publica e no regular funccionamento das instituições, que avisadamente adoptamos e dentro das quaes, estamos convencidos, póde a Nação Brasileira realizar os seus altos destinos continentaes, vivendo na paz e progredindo na liberdade.

Assim definida a nossa norma de conducta em face da União e asseguradas escrupulosamente, dentro das fronteiras do Estado, todas as garantias constitucionaes, — poderemos, sem sobresaltos, voltar as nossas vistas para os problemas economicos e financeiros, que prementes nos enfrentam.

Ao programma de acção administrativa, que sobre tal assumpto tive ensejo de apresentar, em suas linhas geraes, na grande assembléa politica de 5 de janeiro proximo findo, nada mais tenho que addiitar, sinão que — revigorado agora pela generosa manifestação de confiança de meus concidadãos — hei de envidar os maiores esforços por executar a formula, que então me tracei e que marcará a directriz predominante do presente quatriennio: economizar e produzir.

Na concisão deste binomio assenta, a meu vêr, a solução racional das difficuldades incontestavelmente grandes, mas não insuperaveis, do momento historico, em que fui chamado a dirigir os destinos deste importante circumscripção.

A época, disse eu então, não comporta largas iniciativas e nem vastos planos de acção governamental; exige, sim, uma severa vigilancia nas despesas publicas e um trabalho methodico e incessante no sentido de desenvolver as nossas riquezas naturaes.

Foi o que prometti e é o que conto poder cumprir, auxiliado por vossa criteriosa e solicita collaboração na esphera legislativa.

O patriotismo e a providencia dos homens publicos da nossa terra dotaram-n[illegible], afortunadamente, de apparelhos de administração, cuja efficiencia e cuja elasticidade lhes permittem, sem reformas radicaes e sem custosas ampliações, ir acompanhando o desdobramento gradual dos multiplos serviços publicos a seu cargo.

Por outro lado, as sabias medidas postas em pratica pelo meu illustre antecessor já haviam determinado uma consideravel reducção nos gastos da administração, "não havendo obras novas iniciadas e tendo sido adiadas ou sustadas as que o podiam ser sem inconveniente."

Graças a essas providencias do Executivo e a outras por egual acertadas, que vós decretastes e que vieram melhorar a nossa receita, a situação financeira apresenta-se bastante satisfactoria e tende francamente para a sua completa normalização.

A arrecadação de rendas está-se processando lisonjeiramente, ao mesmo tempo que a despesa, nas importantes rubricas orçamentarias se tem conservado dentro dos duodecimos mensaes, por que foram repartidas nas quatro Secretarias de Estado.

Mantida sem transigencia, como espero que o seja, essa salutar orientação, ao fim do exercicio teremos alcançado o necessario equilibrio entre a receita e a despesa publicas, eliminando-se, assim, o deficit a que necessidades extraordinarias, de caracter imperioso, nos têm compellido, mas que, sempre que fôr possivel, cumpre [illegible] expungir para sempre de nossos balanços officiaes.

A excellente posição estatistica que o café — nossa primordial riqueza — occupa, neste momento, no commercio mundial, autoriza as mais fundadas esperanças e corrobora a convicção, em que estão todos os interessados, de que a actual safra será vendida por preços que — talvez mais vantajosamente ainda do que os da anterior — compensem o capital e o trabalho nella applicados.

Merece, a seu turno, especial referencia a circumstancia de ter attingido, em 1915, a avultada somma de 5.739:112$ o valor da nossa exportação de carnes frigorificadas, quando é certo que, em 1914, ella não excedera de 1:008$000. A enorme differença entre estas duas cifras [illegible] fazem prever se accentue muito mais no corrente exercicio [illegible] se ha de traduzir o desenvolvimento extraordinario que a industria pecuaria está alcançando entre nós [illegible] a fortuna publica e particular.

Como complemento [illegible] observações preliminares, julgo de meu dever pedir a vossa meditada attenção para a mensagem que me foi apresentada pelo sr. conselheiro F. de P. Rodrigues Alves, ao transmittir-me o governo do Estado, em 1 de maio findo. E' um documento notavel, que attesta, entre tantos outros, a clarividencia do consagrado estadista que o elaborou, e no qual se encaram, com superior descortino e magistral segurança, os complicados e relevantes problemas, que a nossa actual situação [illegible] quadra que atravessamos impõem ao estudo e á solução dos poderes publicos, incumbidos de velar pela existencia e pelo futuro desta região.

Sob a mais profunda emoção, trago ao vosso conhecimento a morte do eminente paulista e benemerito brasileiro, general Francisco Glycerio, — occorrida no Rio de Janeiro, a 12 de abril do corrente anno. Com elle, desappareceu o derradeiro sobrevivente da heroica patrulha, que entre nós foi o primeiro nucleo e formou a primeira linha de combatentes pela Republica. Com elle, perdeu o Estado de S. Paulo um dos seus mais conspicuos filhos e a patria um dos seus mais devotados servidores.

Propagandista do regimen, ministro do Governo Provisorio, deputado e "leader" da Camara Federal, senador da Republica, ninguem o excedeu na bondade e na grandeza de alma, no amor acendrado pelas instituições, na dedicação constante aos interesses de S. Paulo. [illegible] o luctuoso desenlace provocou, aqui e no Brasil inteiro, unanimes demonstrações de pezar, ás quaes se associou tambem, como era de inteira justiça, o governo deste Estado, promovendo funeraes condignos ao eminente cidadão, cujos despojos repousam, por disposição expressa de sua vontade, na cidade de Campinas — seu berço glorioso.

DR. ALTINO ARANTES, presidente do Estado

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Approximando-se a data da commemoração do centenario da nossa Independencia, tive a honra de enviar ao sr. presidente da Republica e aos srs. presidentes e governadores dos Estados o texto da lei n. 1.324, votada pelo Congresso Legislativo e promulgada em 31 de outubro de 1912. Assim o fiz, para que a commemoração que projectamos tenha caracter verdadeiramente nacional, comprehendendo nella todas as unidades da Federação.

A Secretaria do Interior já está estudando as bases da concorrencia publica para o monumento, que pretendemos erigir no Ypiranga, e que perpetue a proclamação da independencia nacional, de accôrdo com o art. 2.o da referida lei.

A Directoria de Obras Publicas foi encarregada do levantamento da planta de um edificio grandioso, onde passará a funccionar o grupo escolar "José Bonifacio", installado este anno.

Convém que se não demore a reforma do Parque do Ypiranga, para o que está sendo elaborado pelo governo o projecto, traçado pelo architecto-paizagista sr. E. F. Cochet, e a que espero de dar execução brevemente, [illegible] concorrendo com o proprio [illegible]

O Estado de S. Paulo não póde desinteressar-se do assumpto e ha de empregar todos os esforços para que a commemoração do notavel acontecimento se revista de excepcional brilhantismo.

ELEIÇÕES

Além de varias eleições parciaes, realizaram-se na fórma da lei, — a 2 de fevereiro, — as de deputados e senadores estaduaes, e a 1 de março a de presidente e vice-presidente do Estado, para o quatriennio de 1916-1920.

NOVOS MUNICIPIOS

Installaram-se em 11 de dezembro de 1915 e 15 de abril de 1916 os novos municipios de Ipaussu' e Platina, creados respectivamente pelas leis ns. 1.465 e 1.478, de 20 de setembro e 24 de novembro do anno proximo passado.

[illegible] o municipio de Santa Adelia, creado pela lei n. 1.491, de 22 de março de 1916, ainda não foi installado.

ENSINO PRIMARIO

O ensino primario ainda não attingiu, no Estado de S. Paulo, o ideal desejado, apesar dos esforços e da solicitude das nossas administrações e das grandes sommas despendidas annualmente.

Ministrado pelos grupos escolares e pelas escolas isoladas, o ensino aproveita á grande massa das populações urbanas, mas não alcança sufficientemente as ruraes.

Este facto dá-se em virtude de causas diversas. As escolas isoladas são communmente mal localizadas e, não sendo possivel submettel-as a uma fiscalização regular e assidua, muitas funccionam sem frequencia legal.

O professor, nomeado para uma escola de bairro, só tem a preoccupação de preencher uma formalidade regulamentar para poder ser promovido, o mais cedo possivel, para outra escola mais graduada; e isto elle o faz de modo muito suave, recorrendo a remoções, a substituições em grupos, a transferencia de cadeiras, etc., de sorte que algumas ha regidas por tres e quatro titulares num mesmo anno.

Os intuitos da lei ficam burlados, porque o professor preenche o tempo para o seu accesso, mas não faz o estagio estabelecido com proveito para o ensino.

Concorrem ainda para essa irregularidade as differenças de vencimentos e as difficuldades de serem encontrados predios, onde as escolas possam installar-se com proveito para o ensino e para a hygiene.

Seria conveniente que o Congresso melhorasse a sorte do professor de bairro, dando-lhe melhores vencimentos ou predio para a aula, ao mesmo tempo que o obrigasse a permanecer um certo tempo na escola para a qual tiver sido nomeado.

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES, secretario do Interior

Sob este ponto de vista, os municipios muito podem fazer no sentido de auxiliar a acção do governo. As Camaras Municipaes de Guaratinguetá e de Jahu' deram agora um nobilissimo exemplo dessa salutar orientação, autorizando a construcção de casas para escolas ruraes; e é de desejar que tão patriotica iniciativa seja imitada pelas demais Municipalidades.

Outra medida, para a qual solicito a vossa attenção, refere-se á modificação dos programmas a observar nesta classe de escolas.

Desconhecendo os beneficios da instrucção, luctando com aperturas de vida que os forçam a exigir trabalho dos filhos, mesmo pequenos, — os paes esquivam-se de mandal-os á escola, porque alli, de accôrdo com o regulamento em vigor, teriam elles de permanecer durante larga parte do dia.

Acredito, por isso, que um programma mais simples e pratico, comportando um horario menos dilatado, remediaria esse inconveniente; maximé si á sua confecção presidisse o empenho, já por mim encarecido, "de arraigar no espirito dos pequenos camponezes — tão facilmente attrahidos para o bulicio e para o esplendor das cidades — a convicção profunda de que é na agricultura, no amor e no trabalho da terra, sempre prodiga nas suas recompensas, que residem o bem-estar, a abundancia e a prosperidade."

"Que os leaders officiaes ou espontaneos da sociedade — assim fala o emerito compatriota dr. Assis Brasil — empreguem todos os meios para não excitar a tendencia natural na mocidade de largar os instrumentos de producção pela vida apparentemente facil, mas realmente tão precaria, do funccionalismo ou de qualquer genero de ociosidade. Que, principalmente, se faça crescer, parallela com a educação dos jovens dos dois sexos, a confiança nos meios proprios e a convicção de que a mais solida felicidade está na independencia, que a vida agricola permitte."

Por isso que um dos ideaes da educação é realizar no individuo, quanto possivel, o classico preceito de mens sana in corpore sano, — o governo não deve continuar a ser indifferente o espectaculo contristador de crianças, em numero relativamente avultado, que — por defeitos congenitos, physicos ou psychicos, ou por perturbações transitorias na sua vida de relação — não podem, por mais que se esforcem, acompanhar os progressos de seus collegas de classe. Este facto ou perturba a marcha regular dos trabalhos escolares, ou cria para os retardatarios uma situação vexatoria deante dos demais alumnos.

Para obviar a esses graves contratempos pedagogicos, vem de molde a fundação, a titulo de experiencia embora, de duas escolas, nesta capital, — uma para as crianças anormaes, e outra para as debeis ou atrasadas.

Até a presente data, é de 1.414 o numero de escolas isoladas, funccionando no Estado. Existindo um grande numero dellas sem provimento, o governo está procedendo a uma revisão systematica das mesmas, sob o ponto de vista de sua localização e provavel frequencia; e, emquanto se não conclue esse trabalho estatistico, parece-me materia adiavel a creação de novas escolas isoladas.

ENSINO PROFISSIONAL

O ensino profissional precisa ser tratado com maior solicitude!

Possuimos apenas tres escolas, que vão produzindo magnificos resultados; e convem muito que o ensino de artes e officios seja disseminado pela fundação opportuna de outros estabelecimentos, nos moldes dos que já existem e situados, de preferencia, em centros industriaes.

ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR

Com referencia ao ensino secundario e superior, pouco temos a fazer, dotados como nos achamos de institutos de merecida nomeada, onde se trabalha com afinco e se estuda com proveito.

Com inestimavel vantagem para a instrucção, vão sendo gradualmente supprimidos os desdobramentos nos cursos das escolas normaes e dos gymnasios do Estado. E é preciso que assim seja.

As escolas normaes, com sua lotação legal, fornecem annualmente o contingente de professores necessarios para o provimento de nossas escolas. Por outro lado, a recente reforma federal do ensino — facultando bancas examinadoras, nos gymnasios officiaes equiparados, aos alumnos de quaesquer outros estabelecimentos, — tornou perfeitamente excusada naquelles institutos a perniciosa pratica, que só exigencias imperiosas de momento cohonestavam, de duplicar e até triplicar o numero regulamentar de alumnos nas differentes classes.

ENSINO NORMAL

Reportando-me agora, mais particularmente, ao ensino normal, no preparo technico dos nossos professores, devo salientar algumas lacunas, que reputo de supplemento necessario e relativamente facil.

A primeira dellas deriva do injustificavel hiato, que a actual organização deixa aberto entre o Grupo Escolar e a Escola Normal; e poderia ser preenchida com o restabelecimento, em occasião azada, do curso complementar de dois annos, como preliminar e annexo ao normal.

A segunda resulta, a meu vêr, da multiplicidade de cadeiras e aulas nos cursos normaes, tanto primarios como secundarios; multiplicidade essa que prejudica o desenvolvimento devido a algumas materias — a lingua vernacula nomeadamente, — que por sua importancia e usual applicação demandam conhecimentos mais solidos e andam, no emtanto, relegadas ao plano commum, na escala dos estudos.

Desbastados os programmas de tudo quanto possa constituir sobrecarga inutil ou simplesmente dispensavel, cogitariamos então da criação da Escola Normal Superior, com séde na Normal Secundaria desta capital, e destinada a aperfeiçoar e especializar os estudos daquelles que, nos cursos ordinarios, houvessem demonstrado maiores aptidões educativas.

A esse instituto superior — para o qual poderiam, talvez, ser aproveitados os lentes das cadeiras porventura amputadas ao programma das escolas normaes, — incumbiria, segundo avisadamente propõe o professor Ugo Pizzoli, que bem conhece as necessidades do nosso apparelho escolar, a formação didactica do profissionaes competentes para a orientação geral dos estudos, a fiscalização das escolas primarias, o ensino da pedagogia e a direcção das escolas normaes.

Ajuizareis, com o vosso habitual criterio, da conveniencia e da opportunidade das medidas que ahi deixo lembradas.

INSPECÇÃO ESCOLAR

Durante o anno findo, fizeram os inspectores escolares os seguintes serviços:

Serviço	Numero
Visitas a escolas normaes . .	17
Visitas a grupos escolares . .	427
Visitas a escolas reunidas . .	38
Visitas a escolas isoladas . .	3467
Visitas a escolas municipaes e particulares	311
Commissões especiaes em escolas normaes, grupos escolares, escolas reunidas e isoladas	293
Commissões especiaes perante Camaras Municipaes . .	56
Processos e syndicancias . .	48
Pareceres e informações . . .	542
Serviços diversos	112

ASSISTENCIA MEDICO-ESCOLAR

A Assistencia Medico-Escolar, instituição de providencia social que em outros paizes presta assignalados serviços, é mais que insufficiente nesta capital e absolutamente desconhecida nas escolas do interior.

Afim de que ella possa corresponder aos seus fins, altamente proveitosos ao

DR. ELOY CHAVES, secretario da Justiça e da Segurança Publica

futuro da mocidade, força é que se lhe dê uma organização mais ampla e mais efficiente, subordinada, de preferencia, á directoria geral da Instrucção Publica.

Dos serviços da Assistencia encarregam-se actualmente quatro inspectores medicos, os quaes, durante o anno, examinaram 4.037 alumnos, 143 professores e 26 empregados, num total de 4.206 individuos.

Como sabeis, constituiu-se, ha tempos, nesta capital, sob a solicita direcção do dr. Vieira de Mello, a "Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar", que, com a annuencia do governo, installou e mantem tres dispensarios nos grupos escolares "Prudente de Moraes", "Barra Funda" e "Bella Vista", nos quaes, só no anno findo, operou 15.450 intervenções dentarias.

Esta mesma Associação inaugurou recentemente, no primeiro daquelles grupos, o dispensario "Maria Theodora Arantes", especialmente destinado ao serviço das molestias de garganta, nariz e ouvidos, muito frequentes entre as nossas crianças, e cujas consequencias tão perniciosamente actuam sobre o desenvolvimento physico e intellectual dellas.

Nelle fizeram-se, durante os mezes de maio e junho findos, 256 intervenções, da sua especialidade.

Bastam essas considerações para justificar o auxilio, modico aliás, que os poderes publicos já têm prestado á Assistencia Dentaria e que — attentos os grandes beneficios que ella vem realizando, — é de esperar não lhe seja regateado.

ESTATISTICA ESCOLAR

Funccionam no Estado 158 grupos escolares. Neste numero, estão incluidos os dez seguintes, installados em 1915: de Caconde, Campos Novos do Paranapanema, Itaberá, Pitangueiras, Queluz, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bento do Sapucahy, 3.o de Taubaté e Villa Macuco, em Santos.

A matricula geral, nesses estabelecimentos, foi de 49.988 alumnos do sexo masculino e 46.035 do feminino, num total de 95.023, distribuidos por 2.194 classes.

No presente anno, foi installado, em edificio provisorio, o grupo "José Bonifacio", no Ypiranga, o qual está funccionando com dez classes.

As tres escolas-modelo "Caetano de Campos" (inclusive o Jardim da Infancia), "Dr. Peixoto Gomide" e "S. Carlos" accusaram uma matricula de 1.608 alumnos.

Em 1915, existiam 1.414 escolas isoladas providas, sendo 182 na capital e 1.232 no interior, com a matricula de 36.462 alumnos do sexo masculino e 24.396 do feminino, num total de 60.858.

As escolas reunidas eram em numero de 12, com 64 classes, tendo a matricula attingido a 2.591 alumnos.

GYMNASIOS

Nos gymnasios da capital, de Campinas e de Ribeirão Preto, a matricula foi de 882 alumnos, dos quaes 46 terminaram o curso; destes, 40 receberam o grau de bacharel em sciencias e letras e 6 habilitaram-se apenas á matricula nos cursos superiores.

Tendo sido reorganizado o ensino secundario e superior da Republica, pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, o governo tomou as providencias devidas para o reconhecimento dos exames e dos diplomas dos seus gymnasios. Pelo Conselho Superior do Ensino, foram nomeados os drs. Theodureto de Carvalho, Almerindo Meyer Gonçalves e Francisco Eugenio do Amaral para fiscaes dos gymnasios da capital, de Campinas e de Ribeirão Preto. Pela primeira vez, tiveram logar os exames de preparatorios validos para a matricula nos cursos superiores. Houve 496 inscripções com 402 approvações.

ESCOLAS NORMAES

Nas escolas normaes o numero de alumnos matriculados elevou-se a 4.279 e foram diplomados 1.025 professores.

Em 24 de maio do corrente anno, foi solennemente inaugurado o novo edificio da Escola de Botucatu', e, ainda este anno, ficarão concluidos os das de S. Carlos e de Piracicaba.

Com a installação do 4.o anno, as Escolas do Braz e de Casa Branca ficaram com o respectivo curso integrado.

ESCOLAS PROFISSIONAES

A Escola Profissional Masculina continua a dar optimos resultados, funccionando com normalidade todas as officinas e revelando os alumnos grande aproveitamento. Frequentaram os diversos cursos 613 meninos e a Escola teve de recusar matricula a muitos outros.

O ensino está sendo grandemente prejudicado pela má installação das classes e officinas; mas o governo já está providenciando para que fique concluido, dentro de pouco tempo, o novo edificio da rua Piratininga.

Foram pagas diarias aos alumnos na importancia de 5.268$600; a renda escolar foi de 10:304$660, sendo de 1:016$200 a porcentagem dos alumnos e o restante recolhido ao Thesouro.

Nos differentes cursos da Escola Profissional Feminina estiveram inscriptas 292 alumnas; a matricula encerrou-se, porém, no fim do anno, com 252. Alcançaram o diploma de habilitação 35 alumnas e a Escola, por não ter accommodações, viu-se obrigada a recusar matricula a mais de 400 candidatas.

A Escola de Artes e Officios de Amparo já está installada no seu novo predio e accusou matricula de 118 alumnos. As aulas e officinas funccionaram bem, tendo todas ellas contribuido para a nova installação da Escola, fabricando tudo quanto lhes era possivel e demonstrando os alumnos grande adeantamento nesse trabalho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Foi normal o funccionamento de todas as secções da Escola Polytechnica no anno findo. A matricula nos diversos cursos foi de 211 alumnos, dos quaes 156 conseguiram approvação nos exames finaes de novembro. Diplomaram-se 14 engenheiros civis, 1 architecto e 1 electricista.

As variadas e cada vez mais numerosas applicações da electricidade, favorecidas entre nós pela relativa abundancia das quédas de agua, levam-nos a não abandonar em meio a fundação, já decretada em lei, do instituto electrotechnico, annexo á Escola Polytechnica.

As obras do edificio respectivo já se acham bastante adeantadas; e, como existe credito especial, o governo entende proseguir nellas, vagarosamente embora, até a sua definitiva conclusão.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

No decurso do corrente anno lectivo, installou-se, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, o 3.o anno do curso geral. A matricula total foi de 154 alumnos.

No momento actual, o problema mais importante e mais urgente para o regular o funccionamento da Escola é o do edificio onde possam ser convenientemente accommodadas as suas aulas e demais dependencias.

E' manifesta a desvantagem do funccionarem os cursos em casas alugadas, cuja adaptação — limitada, embora, ás exigencias indispensaveis ao abrigo dos alumnos e das classes, — é sempre dispendiosa e nunca offerece as desejaveis condições de conforto e hygiene.

Será um grande serviço prestado ao ensino medico e ao Estado de S. Paulo a approvação do projecto que autoriza a construcção do edificio para a Escola, ora pendente de deliberação do Senado.

ALMOXARIFADO

Durante o anno, o Estado dispendeu, com dotações escolares, a somma de .... 463:222$832, sendo 300:254$704 no primeiro semestre e 162:968$128 no segundo.

Em 1914, a despesa total foi de ...... 569:990$135, havendo, pois, de 1914 para 1915, uma differença, para menos, de.... 106:767$303, apesar de ter crescido o numero de estabelecimentos escolares.

O inventario do anno de 1915 accusa um saldo de 155:230$520, de material escolar em deposito, que passa para o exercicio corrente; deposito esse que é mais ou menos permanente na repartição.

A arrecadação de material usado está organizada e produzindo apreciaveis resultados. No Almoxarifado, foram montadas officinas especiaes para reforma de moveis escolares.

Foram expedidas 3.263 facturas a 3.157 estabelecimentos escolares officiaes e o governo auxiliou com material de ensino,

DR. CARDOSO DE ALMEIDA, secretario da Fazenda

a diversos outros mantidos por particulares.

A verba consignada para os serviços desta repartição vai-se tornando insufficiente, porque augmentam consideravelmente os encargos della, com o custeio das escolas creadas e com a installação das que vão tendo provimento.

MUSEU DO ESTADO

A situação anormal em que actualmente se acha o Museu do Estado aconselha a que, com a possivel brevidade, se cogite de uma remodelação nos processos administrativos desse estabelecimento, afim de que elle possa bem desempenhar a sua missão historica e educativa.

SERVIÇOS DIVERSOS

As repartições do "Diario Official", Estatistica e Archivo, Seminario das Educandas, Bibliotheca Publica e a Pinacotheca do Estado funccionaram com a costumada regularidade.

O Pensionato Artistico, restabelecido este anno com dotação orçamentaria compativel com os nossos recursos, mantém na Europa sete pensionistas, que se aperfeiçoam em musica, esculptura e pintura.

SAUDE PUBLICA

Exceptuada a malaria, que fez maior numero de victimas, as demais molestias caracterizaram-se na sua generalidade, por um obituario menor, de modo a poder considerar-se satisfactoria, em 1915, a saude publica em todo o territorio do Estado.

Falleceram durante o anno 65.161 pessoas contra 69.498 em 1914. Nasceram e foram registadas 127.177 pessoas, o que dá um saldo de 69.637 vidas. Na capital, a mortalidade foi tambem menor do que no anno anterior: de facto, aos 8.491 obitos de 1914, oppõem-se 7.621 occorridos em 1915. Neste anno, a média diaria dos obitos, na capital, foi de 20,87 contra 23,26 naquelle.

Calculada a população desta cidade em 500.000 almas, o coefficiente da mortalidade em 1915 é de 15,24 por 1.000, cifra bem lisonjeira, e o da natalidade sobe a 33,39, egualmente animadora. Calculada a população do Estado em 2.700.000 habitantes, o seu coefficiente da natalidade foi de 47 por 1.000, e o da mortalidade, de 21 por 1.000. Poucos territorios da America poderão apresentar estas porcentagens.

O Serviço Sanitario continuou a preoccupar-se com a campanha contra as molestias evitaveis, quer nas cidades, quer nos meios ruraes.

Por meio da vaccinação, levada até aos confins do Estado, a variola foi varrida

DR. CANDIDO MOTTA, secretario da Agricultura

do seu territorio e a cifra das vaccinações praticadas pelos auxiliares do Serviço Sanitario, pelas municipalidades e pelos clinicos, com lympha fornecida pela Directoria, elevou-se a mais de 900.000, no triennio de 1913 a 1915.

A continuação desta campanha patriotica e humanitaria manterá a variola para sempre affastada das fronteiras do Estado, onde essa molestia fez mais de 2.000 victimas no decennio de 1905 a 1914.

Contra a febre typhoide, que se alastrou por todo o Estado, tendo produzido na capital mortifera epidemia, empenhou o Serviço Sanitario as suas melhores energias. Foi iniciada em 1913 a campanha especifica contra a molestia, synthetizada pela vaccinação anti-typhica, revisão dos abastecimentos de agua potavel e da rede dos exgottos no interior do Estado, guerra ás moscas, etc.

A brigada contra moscas e mosquitos, organizada nesta cidade e nas localidades onde existem commissões sanitarias, á semelhança da que vem funccionando em Santos desde 1904, está prestando excellentes serviços, pois reduziu sensivelmente as moscas nesta capital e, por certo, dentro de pouco tempo, obterá a extrema rareação desses insectos, perigosos vehiculadores de molestias.

A mortalidade pela febre typhoide baixou, tanto na capital como no interior, devido, em grande parte, á applicação da vaccina anti-typhica, preparada desde 1913 pelo Instituto Bacteriologico. Quasi 25.000 pessoas têm sido immunizadas em todo o Estado, sendo 15.000 na capital, sem que uma só dellas tenha adquirido a molestia, apesar da permanencia nos fócos em que ella reina.

Graças á revisão das redes de abastecimento de agua e exgottos das localidades do interior, iniciada pela Engenharia Sanitaria, tem-se obtido a correcção de irregularidades perigosas em varias cidades. Conviria muito que identica providencia fosse tomada em relação a esta capital, extendendo-se tambem a rede de exgottos á zona urbana ainda não dotada deste melhoramento.

A adopção e a pratica dum "Codigo Sanitario Rural", que encerre disposições relativas á protecção do sólo, dos mananciaes, dos cursos dagua, á correcção de accidentes topographicos geradores de fócos de mosquitos, ás construcções e á vida do campo, á policia sanitaria dos animaes, para impedir o desenvolvimento das epizootias transmissiveis ao homem farão baixar enormemente a mortalidade no interior do Estado, si não fizerem desapparecer de todo o impaludismo, a dysenteria e a ankylostomiase, molestias facilmente evitaveis e, entretanto, de tratamento longo, difficil e ás vezes mesmo improficuo.

Emprehendeu o Serviço Sanitario a primeira campanha nesse sentido, fazendo imprimir e distribuir folhetos contendo conselhos sanitarios referentes á vida rural e ás molestias que pódem e devem ser evitadas.

Será util a continuação dessa propaganda nos meios agrarios mais ricos e

mais productivos, onde as referidas molestias, a começar pela raiva, reinante endemicamente entre os cães vadios, fazem devastações lamentaveis.

Assumpto da maior importancia e que está exigindo uma solução prompta, é o referente á prophylaxia da lepra, que, infelizmente, tem tomado um certo incremento nos ultimos tempos, pelo grande numero de doentes que nos vêm de fóra. O governo está resolvido a enfrentar sériamente o problema, afim de libertar o nosso Estado dessa terrivel praga.

POLICIAMENTO SANITARIO

O policiamento sanitario continuou a ser feito systematicamente na capital e nos pontos do interior onde existem inspectorias e fiscaes sanitarios, vigorando, por toda a parte, a medida referente á desinfecção de todas as casas que se esvaziam, corrigindo-se, desse modo, possiveis causas de molestias para os futuros locatarios. A essa medida podemos attribuir a diminuição dos obitos por sarampão, coqueluche, escarlatina e outras molestias.

Só na capital, foram desinfectadas preventivamente mais de 19.000 casas que vagaram durante o anno e, por ahi, bem se pódem apreciar os serviços prestados pelo Desinfectorio Central.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

No Hospital de Isolamento foram tratados durante o anno 913 doentes, em grande parte de febre typhoide. Sahiram curados 719, falleceram 167 e 27 passaram para 1916.

Algumas dependencias deste departamento foram reformadas e todas melhoradas.

DESINFECTORIO CENTRAL

O Desinfectorio Central continuou a prestar relevantes serviços, encarregando-se da hygiene aggressiva, com a remoção, o isolamento dos contagiosos, as desinfecções consequentes e o expurgo das casas vasias.

Passou por varios melhoramentos complementares, de modo que póde ser considerado um estabelecimento modelar, graças á sua boa organização e irreprehensivel funccionamento.

INSTITUTO BACTERIOLOGICO

O Instituto Bacteriologico, além dos estudos relativos ás aguas de abastecimento da capital e do interior, continuou o preparo da vaccina anti-typhica, que tão assignalados serviços vem prestando.

Apesar da boa vontade dos seus funccionarios, este estabelecimento não corresponde de todo aos seus fins. Será conveniente reorganizal-o e dar-lhe melhor e mais adequada installação.

INSTITUTO SOROTHERAPICO

O Instituto Sórotherapico teve as suas installações completadas com a terminação da cocheira modelo, destinada a alojar os animaes productores dos sôros, e espera a conclusão dos estudos preliminares para fornecer a collecção completa dos sôros correntes, que já póde preparar.

INSTITUTO VACCINOGENICO

O Instituto Vaccinogenico funccionou com a maxima regularidade, fornecendo toda a lympha anti-variolica de que necessitou a Directoria para a campanha contra a variola. No triennio de 1913-1915, forneceu mais de 2.000.000 de tubos de vaccina.

INSTITUTO PASTEUR

O Instituto Pasteur foi entregue ao governo do Estado pela Associação que o dirigia, passando a fazer parte do Serviço Sanitario. Com a officialização desse novo departamento, ao qual será preciso dar uma organização definitiva, fica fechado o cyclo da defesa do Estado contra as molestias transmissiveis. Pode-se iniciar agora a obra de confederação dos varios estabelecimentos, para a constituição do "Instituto de Hygiene de S. Paulo."

LABORATORIO DE ANALYSES

O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas foi installado em predio proprio, tendo tido o seu apparelhamento muito melhorado; continuou, com proveito, a fazer as analyses dos generos alimenticios e das substancias chimicas, auxiliado, assim, grandemente, a saude publica.

PROTECÇÃO A' PRIMEIRA INFANCIA

A secção de Protecção á Primeira Infancia teve os seus serviços muito desenvolvidos, triplicando o numero dos assistidos. Funccionou regular e productivamente, apesar de continuar alojada em local acanhado e improprio.

LABORATORIO PHARMACEUTICO

O Laboratorio Pharmaceutico do Estado continuou a fornecer receituario para varios hospitaes e estabelecimentos publicos, funccionando, ao mesmo tempo, como almoxarifado de drogas e desinfectantes. O seu apparelhamento necessita ser renovado e o predio já não satisfaz ás necessidades do serviço.

COMMISSÕES SANITARIAS

As Commissões e Inspectorias Sanitarias do interior continuaram, com a maior regularidade, a realizar a sua tarefa, e a diminuição da mortalidade, em todos os pontos onde exerceram a sua acção, vem attestar esse facto. Algumas necessitam de melhoria no seu apparelhamento, destacando-se a de Ribeirão Preto, cujo desinfectorio, construido na plataforma da estação da estrada de ferro, precisa ser substituido por outro.

ENGENHARIA SANITARIA

A Secção de Engenharia Sanitaria exerceu regularmente as suas funcções, orientando as municipalidades na resolução dos problemas sanitarios, e continuou, por um dos seus engenheiros, a organização do cadastro das obras de saneamento feitas no interior.

Em cada localidade percorrida, foi feito um estudo critico dos trabalhos examinados, fornecendo o engenheiro á respectiva municipalidade os resultados desse exame, com a indicação dos remedios para a correcção das irregularidades encontradas. Será esse trabalho da maior utilidade para o Estado, pois lhe permittirá, em dado momento, fazer o balanço do que neste assumpto existe realizado entre nós.

ASSISTENCIA A ALIENADOS

Antes de vos expor as occorrencias do Hospicio de Juquery, devo pedir a vossa attenção para a situação triste e desoladora, em que se encontram os alienados no Estado.

O Hospicio não póde comportar maior numero de doentes, estando ha muito excedida a sua lotação. Attendendo a este facto o governo criou, ha dois annos, com caracter provisorio, o Recolhimento das Perdizes.

Pois bem, numa casa em que, quando muito, pódem permanecer 60 doentes, acham-se actualmente 132. Mas não é só: as cadeias do interior estão repletas de loucos, que não são convenientemente tratados e que, além de tomarem o logar dos presos e sentenciados, perturbam a ordem e a disciplina das prisões, dando ao mesmo tempo um triste aspecto da nossa civilização e dos nossos sentimentos philanthropicos.

Só a cadeia de Ribeirão Preto encerra actualmente 28 dementes, e não é exaggero dizer-se que excede de 800 o numero de loucos a cargo da Secretaria da Justiça.

O governo não póde cruzar os braços deante desses factos e, por dever de humanidade, impõe-se-nos uma solução immediata. Si não fôr possivel um grande augmento no Juquery, urge procurar um outro predio, de vastas proporções, onde possam ser recolhidos tantos infelizes.

No anno findo, a somma total de doentes das differentes secções do Hospicio de Juquery subiu a 1.464. O numero de doentes da secção de tratamento, installada no Hospicio Central, foi de 697, sendo 354 homens e 343 mulheres. Os restantes achavam-se distribuidos pela primeira, segunda e terceira colonias, pela Fazenda Cresciuma, com suas dependencias, pela Fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

Os insanos validos, que pódem prestar serviços, trabalham em beneficio do estabelecimento, de accôrdo com as suas aptidões. Esse trabalho é feito sem fadiga para os enfermos, que não só passam o tempo mais suavemente, como tambem auxiliam as despesas do Hospicio que os acolhe.

Nenhuma epidemia reinou durante o anno no estabelecimento. Das molestias intercorrentes, a tuberculose foi a mais frequente, e será de grande vantagem que cada secção do Hospicio tenha um pavilhão para tratamento dos portadores dessa terrivel molestia.

Os pensionistas contribuintes são, actualmente, em numero de 31. Em 1915, as respectivas contribuições subiram a 41:200$000, que foram recolhidos ao Thesouro.

A Assistencia Familiar continua a prestar bons serviços e vai sempre augmentando, de anno em anno. Existem, no momento, 101 doentes nessa secção, installada nos arredores do Hospicio, no municipio de Juquery.

As despesas com todas as secções importaram em 941:621$279; feito o abatimento de 41:300$000, que foi a renda do Hospicio no anno findo, a assistencia aos alienados custou ao Estado 900:311$279.

O sr. director do Hospicio lembra a necessidade inilludivel da construcção de um pavilhão especial para alienados delinquentes, actualmente em numero de 126, e de outro para meninos anormaes, que vivem na mais completa promiscuidade com os adultos.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Supprimido o cargo de chefe de policia e annexadas as funcções deste ás de secretario da Justiça e Segurança Publica, houve, por certo, uma grande vantagem para a boa marcha da administração: a unidade na direcção de serviços de caracter relevante, que frequentemente se tocam e se entrelaçam.

Ao lado dessa vantagem, porém, surgem alguns inconvenientes que não seria difficil remediar. Sobreleva, entre elles, a accumulação pesadissima de funcções, que demandam constante vigilancia e solicita actividade, num só individuo. Basta considerar que a Força Publica, a Policia da Capital e a do interior, cada uma de per si seria mais que sufficiente para occupar a attenção e a diligencia de um homem. Accrescentem-se-lhes agora o departamento da Justiça, com todas as suas dependencias, a direcção da Penitenciaria, a fiscalização da Cadeia Publica, dos Institutos Disciplinar e Correccional, dos serviços de Assistencia, etc., e ter-se-á uma idéa approximada da enorme carga de responsabilidades que actualmente pesa sobre o titular da Justiça e Segurança Publica.

Penso, pois, que, guardada a unidade de orientação e sem augmento de despesa, poderia ser confiado o encargo de mais directamente superintender os negocios concernentes á policia a um funccionario, que agisse sob a direcção do Secretario da Justiça e como orgam de sua immediata confiança.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

A acção dos nossos juizes e a do Egregio Tribunal de Justiça fazem-se sentir sempre com proveito para a collectividade. E' patente que melhora, dia a dia, a administração da justiça, no Estado de S. Paulo.

Um estorvo sério, porém, existe, que, quanto antes, devemos remover: a nossa defeituosa organização processual.

A recente promulgação do Codigo Civil Brasileiro, que trouxe modificações ao direito vigente, e os estudos sobre a reforma do Codigo Commercial, óra em andamento no Congresso Federal, tornam mais urgente ainda a decretação dos Codigos Processuaes do Estado.

Para esse commettimento de alta relevancia social e juridica, poderiam ser utilizados, com vantagens, os estudos já feitos pelo Congresso Estadual e os trabalhos antigos e recentes de diversas commissões officiaes encarregadas dessa tarefa. Com esse abundante e precioso material e aproveitadas as disposições ainda não revogadas do sabio Regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, acredito que se poderia fazer uma satisfactoria Consolidação de nossas leis processuaes.

ORDEM PUBLICA

No correr de 1915 e nos primeiros mezes do presente anno, tem sido de completa paz a vida do Estado, cuja população, civilizada e ordeira, é sempre um seguro elemento de defesa para a tranquillidade publica.

A Policia exerce, aliás, severa acção preventiva, na capital e no interior, e as medidas levadas a effeito nesse incessante proposito têm surtido a desejada efficacia.

FORÇA PUBLICA

A Força Publica tem-se conservado no mesmo apuro de disciplina e instrucção, em que a deixou a Missão Franceza, ao retirar-se para a Europa, por occasião de declarar-se a guerra.

Estão em andamento, dentro dos limites da maior economia, varios melhoramentos em quarteis.

Realizar-se-á dentro em breve uma das grandes aspirações da Força Publica: — a construcção de casas para os soldados e officiaes, com os rendimentos liquidos da Caixa Beneficente, para o que está o Governo autorizado por lei do Congresso.

Seguindo a orientação de meus antecessores, empenho-me por dar ao nosso soldado bom alojamento, boa comida, bom vestuario, bom hospital.

Ha, porém, uma medida que não podemos adiar: a criação de uma pequena casa de saude, nos Campos do Jordão, para as praças affectadas de tuberculose. Infelizmente, não são raros os casos dessa molestia na Força Publica. E, até agora, os atacados do mal ficam quasi sempre ao desamparo.

Não devemos cruzar os braços deante desse grave caso. Com pequeno dispendio, não superior a 40:000$000 annuaes, poderemos corrigir essa falha na nossa quasi modelar installação militar.

NOVA PENITENCIARIA

Necessidade das mais urgentes é a terminação das obras da nova Penitenciaria. Já não levando em conta o dever de humanidade para os sentenciados, ora em um regimen desmoralizador que mais perverte os pervertidos e que termina a obra de perversão nos que ainda podiam corrigir-se, tem o Estado a maior conveniencia financeira em remover para um logar unico de trabalho, disciplina e ordem as muitas centenas de condemnados, que se acham nas cadeias do interior.

Não será exaggerado calcular em cerca de mil contos annuaes a economia resultante dessa transferencia.

Cumpre ir estudando, desde já, o regimen penitenciario que teremos de applicar no novo estabelecimento, procurando conciliar, quanto possivel, as exigencias de nossa legislação penal com os ensinamentos da sciencia moderna sobre tão delicada e importante materia.

INSTITUTO DISCIPLINAR E INSTITUTO CORRECCIONAL

A repressão á vadiagem, que tem canalizado para os Institutos Disciplinar e Correccional um grande numero de desoccupados, fez diminuir consideravelmente no quadro dos delictos os furtos e os assaltos á propriedade.

O primeiro daquelles institutos, situado no bairro do Belémzinho, nesta capital, apesar das ampliações e reformas effectuadas durante a passada administração, não tem mais espaço para receber novos detentos. Sua lotação está completa, com 202 menores. Felizmente, acha-se quasi concluido o edificio do Instituto Disciplinar de Mogy-mirim, que importa fazer funccionar brevemente.

Comprehende-se facilmente que nenhum sacrificio é melhor recompensado do que aquelle que se emprega na creação e manutenção de estabelecimentos dessa natureza. O pequeno delinquente, o pequeno desoccupado, removidos que sejam para um meio de trabalho e moralidade, quasi sempre se regeneram. Forças perdidas que eram para a sociedade, para ella voltam revigoradas e sãs.

Não deve, porém, o Estado, creio eu, deixar a obra incompleta. Temos o Instituto do Belémzinho e vamos ter o de Mogy-mirim; um e outro para menores do sexo masculino. Nada ha feito, entretanto, para as menores vadias e delinquentes.

E' uma falha sensivel que não se coaduna com o nosso progresso e que é preciso supprir, começando, embora, com modestia e economia, ou — o que talvez fosse preferivel no momento actual — entrando-se, desde logo, em accôrdo com algum dos recolhimentos para meninas já existentes nesta cidade, e que quizesse, mediante modica remuneração pecuniaria, conservar internadas as que lhe fossem enviadas pelas autoridades competentes, resalvado, para estas, o direito de fiscalização na economia interna de taes estabelecimentos.

ASSISTENCIA POLICIAL

A Assistencia Policial extende, cada vez mais, a sua esphera de benefica acção. Embora, por seu caracter, devesse tal serviço incumbir, de preferencia, á Municipalidade, não podemos hoje dispensal-o; antes, temos que amplial-o constantemente.

Novas installações fizeram-se ainda recentemente, na Policia Central, demonstrando o cuidado que essa repartição nos continua a merecer.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A conflagração européa, que tão gravemente está perturbando a vida dos povos, não abateu, entretanto, o animo resoluto e emprehendedor dos nossos conterraneos.

Apesar de entraves de toda ordem, taes como retrahimento de capitaes, encarecimento de fretes, escassez de braços e de transportes, a nossa producção cresceu no anno findo de modo muito lisonjeiro. A lavoura, o commercio, as industrias manufactureiras e a pastoril continuaram a desdobrar-se sem remissão, ampliando dia a dia a nossa capacidade productora.

O valor official da exportação, por Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, dos productos de procedencia paulista, para o extrangeiro e para os outros Estados, attingiu em 1915 a somma de 620.775:081$085, equivalente a libras 31.000.000, ao cambio de 12 dinheiros, assim discriminada:

Artigos sujeitos a imposto de exportação	
Café	456.505:852$490
Fumo	373:715$060
Couros	930:436$300
Lenha e carvão	6:682$000
Artigos livres de imposto	
Aniagem	3.089:187$000
Armarinho	10.967:447$200
Arroz	4.968:939$000
Assucar	779:637$200
Bananas	1.965:006$160
Batatas	665:618$000
Bebidas	1.930:622$000
Biscoitos	3.012:361$800
Calçados	9.228:186$370
Carnes resfriadas	5.902:425$300
Carnes diversas	1.565:381$000
Cervejas	3.571:982$800
Chapéos	3.525:201$000
Drogas	633:080$500
Farelo	766:032$150
Farinha de trigo	1.775:613$500
Feijão	10.223:117$300
Ferragens	1.909:049$030
Fios de algodão	1.745:836$800
Forragens	1.194:087$750
Garrafas	1.425:975$500
Impressos	6.591:548$600
Milho	883:304$900
Papeis	1.176:348$100
Roupa feita	2.098:672$000
Saccos vazios	2.917:806$200
Solas	5.270:983$527
Tecidos de algodão	38.625:639$718
Tecidos de lã	12.411:319$000
Tecidos diversos	7.700:434$300
Outros generos	14.437:015$020
	620.775:081$085

Tendo sido de 476.021:256$940 o valor exportado em 1914, verifica-se, para o anno findo, um accrescimo de .... 144.753:824$145. Dado o maior volume da exportação, a differença apurada deveria ter sido mais sensivel; mas a baixa do cambio e a dos preços contribuiram para diminuir o valor das mercadorias exportadas.

Em 1913, o preço da sacca de café foi de 47$706, papel, ou 22$270, ouro; em 1914, foi de 41$219, papel, ou 22$383, ouro; e, finalmente, em 1915, ficou reduzido a 37$435, papel, ou 17$281, ouro.

A exportação dos Estados limitrophes, pelo porto de Santos e em transito pelo nosso territorio, foi a seguinte:

964.435 saccas de café de Minas	37.660:227$000
23131 saccas de café do Paraná	903:522$000
20(saccas de café de Santa Catharina	7:800$000
	38.571:549$000

No correr do mesmo anno de 1915, a importação paulista alcançou a somma de 156.886:816$000 ou mais .... 21.638:890$000 do que em 1911.

Em compensação, porém, a exportação para o extrangeiro excedeu a de 1914 em 112.263:556$000.

Feito o balanço entre a exportação e a importação de S. Paulo com os paizes extrangeiros, de accôrdo com os dados fornecidos pela Repartição Federal de Estatistica, resulta a favor da nossa exportação um saldo de 308.326:080$000, o qual, convertido em libras esterlinas, ao cambio de 12 d., representa um beneficio de mais de ££ 15.000.000.

PRODUCÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Si fizemos da cultura do café a pedra angular de nossa fortuna, nem por isso descuramos o desenvolvimento de outras fontes de producção. E' assim que a exportação de cereaes, carnes, tecidos, calçados, cerveja, armarinho, chapéos, drogas, impressos, solas, garrafas e outros productos da industria paulista, — posto de lado o café, — foi, em 1911, de réis 74.410:847$160; em 1912, de ..... 90.311:748$324; em 1913, de .... 70.992:985$040; em 1914, de .... 89.260:014$446; elevando-se em 1915 a 162.958:355$325.

Os resultados assim obtidos são, como vêdes, grandes e animadores. Devemos, por isso, conjugar os nossos melhores esforços para augmentar por todas as formas a nossa producção, nos seus multiplos aspectos, "porque — não será demais repetil-o — no augmento progressivo de nossa riqueza exportavel é que repousa a base mais solida para a melhoria de nossas finanças e para o completo restabelecimento do equilibrio orçamentario."

Diminuir, portanto, o custo da producção pela abundancia e pela barateza de braços, pela reducção de fretes, pela facilidade de credito a juros modicos e pela minoração gradual das taxas de portos e dos impostos que oneram a exportação; quebrar todos os obstaculos que, directa ou indirectamente, embaraçam e tolhem o livre surto de nossas industrias; realizar, por meio de uma propaganda activa e intelligente, a conquista de novos mercados consumidores para os nossos productos, — eis todo um programma de resurgimento economico, que o governo se impõe e para cuja effectividade conta com a vossa cooperação esclarecida.

INDUSTRIA PASTORIL

O serviço da industria pastoril continua a prestar á pecuaria paulista os beneficios compativeis com a sua actual organização.

Attendeu em grande numero a consultas sobre criação; distribuiu 26.000 doses de vaccina contra o carbunculo symptomatico e superintendeu o funccionamento regular da Fazenda de Nova Odessa, destinada ao melhoramento do gado nacional, do Haras de Pindamonhangaba, onde se faz a criação do cavallo para tiro e sella, e das oito estações de monta actualmente existentes em differentes municipios.

Ou porque lhes faltassem os esclarecimentos necessarios, ou porque receassem prejuizos possiveis, os criadores deixaram de attender, infelizmente, ao convite da Secretaria da Agricultura para a importação de reproductores, com o auxilio do Estado. Em consequencia, deliberou o governo mandar adquirir, por sua conta, um certo numero de exemplares bovinos e suinos, afim de iniciar a criação de reproductores de raça, que possam ser vendidos, já acclimados, aos criadores do Estado.

Assim agindo, não entende o governo abandonar o processo de selecção que, ha annos, vem praticando, no intuito de fixar o typo de puro sangue crioulo. Esse processo, que constitue evidentemente uma das faces mais interessantes do problema da regeneração e da valorização do gado indigena, deve continuar a merecer, quer da parte do governo, quer da dos particulares, a conveniente attenção. Mas, como os seus resultados praticos são morosos e urge aproveitar as condições excepcionalmente favoraveis do momento presente, para o desenvolvimento da industria pecuaria, a criação de animaes de puro sangue e o cruzamento representam medidas que, executadas concomitantemente com a selecção, permittirão ao nosso gado concorrer com vantagem e sem demora aos mercados mundiaes.

Tornam-se, dest'arte, recommendaveis ao vosso estudo e deliberação as conclusões do memorial que, sobre esse importante assumpto, foi, nos ultimos dias do quatriennio findo, apresentado ao meu illustre antecessor, e que assim se podem resumir:

I) estabelecimento, em zonas adequadas, de fazendas modelos para a criação de reproductores bovinos de puro sangue, por selecção ou por cruzamento;

II) transformação do Haras de Pindamonhangaba em estabelecimento destinado á producção de garanhões de puro sangue;

III) auxilio a empresas e a particulares que se proponham á criação de animaes de puro sangue, de accôrdo com as instrucções officiaes;

IV) organização de exposições-feiras para gado magro e gordo, as quaes deverão ser levadas a effeito periodicamente nas differentes zonas de criação ou de invernadas, concedendo-se premios aos que exhibirem productos melhores, sob o ponto de vista commercial;

V) criação da escola e do serviço veterinarios, dos registos de marca e genealogico dos animaes, e restabelecimento da directoria de industria pastoril, como repartição autonoma, immediatamente subordinada ao secretario de Estado;

VI) apparelhamento do posto zootechnico, annexo á Escola Agricola "Luiz de Queiroz" com os elementos indispensaveis para os estudos de Bromatologia, particularmente no que concerne aos pastos e forragens.

De grande utilidade será, tambem, o estudo dos meios para o estabelecimento da industria do sal, cujo consumo avulta extraordinariamente com o incremento da industria pastoril.

IMMIGRAÇÃO

Perdurando as causas bastante conhecidas da depressão do nosso movimento immigratorio, foram ainda reduzidas as entradas de immigrantes no anno findo. Não obstante, aportaram ao Estado..... 20.937, incluindo-se nesse numero os retirantes dos Estados do Norte, acossados pela secca. A sahida de passageiros de 3.a classe, considerados como emigrantes, foi, no mesmo periodo, de 26.183; dahi o "deficit" de 5.246, no movimento migratorio de 1915.

Quanto a nacionalidades, predominaram os portuguezes, com 5.679, seguindo-se-lhes os hespanhóes com 4.260 e os italianos com 4.072.

Esta situação deve melhorar certamente com a terminação da guerra, que assola a Europa; mas o governo, attento á necessidade de prover a lavoura de braços, não descurará os meios de evitar uma possivel crise derivada da escassez da mão de obra, em relação a colheitas eventualmente mais abundantes.

Entre as medidas em estudo, cogita-se de promover uma corrente immigratoria de operarios agricolas, durante o periodo da colheita do café, procedentes das Republicas do Prata, onde não é difficil encontral-os disponiveis nessa época. Não coincidindo o tempo das maiores fainas agricolas, aqui, com o da maior intensidade de trabalho na lavoura daquelles paizes, torna-se perfeitamente viavel um accôrdo entre os respectivos Departamentos do Trabalho, de modo a entabolar-se uma utilissima permuta de operarios, sem perturbação para o serviço agricola de qualquer das partes interessadas.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Funccionou normalmente o Departamento Estadual do Trabalho, que, além dos serviços de estatistica, de informações e de estudo das condições do trabalho agricola, tem sob sua inspecção a Hospedaria de Immigrantes, a Agencia Official de Collocação e a Inspectoria de Immigração do Porto de Santos.

PATRONATO AGRICOLA

Os trabalhos do Patronato Agricola têm augmentado em todas as secções, e a sua influencia vai-se exercendo beneficamente nos centros ruraes, pelo concurso efficiente que essa instituição presta á normalização das relações entre os colonos e os proprietarios ou seus prepostos.

A secção, que tem a seu cargo as cooperativas de ensino primario e de serviço medico e pharmaceutico, não alcançou, entretanto, o desejavel desenvolvimento, devido á crise financeira que nos assoberba. O que, aliás, não impede que o Patronato mantenha sob sua direcção 57 escolas, que ministram ensino a 4.000 alumnos, actualmente, e que a mais de 6.000 já arrancaram do analphabetismo.

COLONIZAÇÃO

Não logrou grande incremento o serviço de colonização, durante o anno passado, devido á necessidade de reduzir ao minimo os encargos do Thesouro. Não se abriram nucleos coloniaes novos, limitando-se o serviço á venda dos poucos lotes vagos nos antigos, cuja procura é sempre grande.

Foi feita a divisão de terras junto ás estações de Itapura, Ilha Secca e Bacury, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sendo os respectivos lotes postos em hasta publica, na fórma da lei.

Durante o anno, venderam-se 85 lotes nos nucleos coloniaes recebendo os seus concessionarios titulo provisorio; e foram integralmente pagos 293 lotes, expedindo-se os respectivos titulos de propriedade definitiva.

Em 1915 foi recolhida ao Thesouro a quantia de 185:309$253, proveniente de pagamentos devidos pelos colonos localizados nos nucleos officiaes.

A população total dos que ainda se acham sob a administração do Estado é de 13.793 pessoas. Essas colonias occupam a área de 54.666 hectares, sendo que desse total 14.194 hectares estão cultivados e produziram, no anno passado, generos no valor de cerca de 1.800:000$000.

A colonização em nucleos officiaes não tem tido a extensão que seria necessaria para permittir a fixação dos immigrantes, á sua chegada, ou pelo menos a localização de todos os colonos que se retiram annualmente das fazendas, depois de terem accumulado peculio que lhes faculte estabelecerem-se por conta propria.

Em parte, vem isso da falta de continuidade na fundação de novos nucleos coloniaes; mas o principal motivo não é esse: — é que a colonização official, excessivamente dispendiosa, acarretaria ao Estado encargos que os seus recursos financeiros não poderiam comportar.

A iniciativa particular, que as leis vigentes sobre o assumpto visam estimular, não tem, por sua vez, operado nas proporções desejaveis. Consistindo o principal auxilio do Estado na concessão de terras devolutas, estas, como é sabido, ou se encontram em regiões muito afastadas e desprovidas de meios de transporte facil para os mercados consumidores; ou, si são melhor situadas, não se acham em quantidade sufficiente para permittir um sério emprehendimento. Por outro lado, a criação de empresas de colonização, em terras particulares bem situadas, não é tarefa facil, attendendo-se a que as de boa qualidade, quando proximas das estradas de ferro, são entre nós de custo relativamente elevado.

Não foi feito até agora, com a "Sorocabana Railway", o contracto especial de colonização de que cogita a escriptura de arrendamento dessa estrada, estando ainda por fazer, dependendo de se combinarem as respectivas bases, o contracto de colonização das terras marginaes da estrada de ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, mediante concessão de áreas devolutas.

O contracto para a colonização japoneza na zona da Ribeira não poude ter começo de execução, porque ainda não foi possivel encontrar, em um bloco sufficiente, as terras concedidas por lei á companhia contractante e necessarias para permittir a formação de um nucleo de proporções razoaveis.

VIAÇÃO FERREA

De ha muito que se accentu'a e se avoluma, em todas as classes productoras e principalmente na lavoura, a grita contra o regimen tarifario das estradas de ferro, por demais oneroso e, por isso mesmo, atrophiador das forças vivas do Estado e da sua expansão economica.

Persuadem-se todos de que nas mãos do governo reside o poder de debellar, sem maiores difficuldades, o mal terrivel, e delle esperam e reclamam a cura radical.

E bem de ver que, si assim fosse, o problema já estaria resolvido, pois não houve em S. Paulo governo algum, de vinte annos a esta parte, que deixasse de considerar o assumpto, interessando-se, por esta e outras formas, pela sorte da lavoura, principal fonte de nossa riqueza.

O mal, porém, vem de longe. Já em 1906, se examinaram todos os contractos de concessão das estradas de ferro paulistas, afim de ver de que recursos podia dispor o governo para compellir as respectivas empresas a reduzir as suas tarifas: o resultado das investigações então realizadas foi negativo, não só porque nem todas as concessões eram estaduaes, como tambem porque os contractos vigentes nessa época não outorgavam ao governo o direito a qualquer iniciativa proveitosa.

Desde logo, a encampação das nossas principaes vias-ferreas começou a apparecer como o unico recurso e a unica solução para este vital problema.

Hoje, porém, essa medida não seria aconselhada tão sómente pela face unilateral dos fretes. Outros factos a impõem e dão-lhe um caracter instante.

Os capitaes extrangeiros affluiram em busca de conveniente remuneração; mas, ao envez de se destinarem a emprehendimentos novos e a desenvolver tanta riqueza latente em nosso Estado, foram localizar-se nas prosperas empresas ferro-viarias, cujas rendas e cuja direcção estão em via de lhes serem quasi totalmente asseguradas, com graves prejuizos e serias ameaças para o futuro do Estado.

Devemos, por isso, agir sem hesitações na defesa desse precioso patrimonio e dos interesses da producção paulista.

Seria, na verdade, censuravel imprevidencia deixar passar a mãos extranhas o que é nosso, o que foi feito á custa dos nossos melhores esforços, o que constitue o mais valioso attestado da nossa operosidade e da nossa energia.

No anno findo, houve o accrescimo de 142 kilometros na viação ferrea do Estado, elevando-se, assim, a 6.279 kilometros a cifra do desenvolvimento total da rêde ferro-viaria, em 31 de dezembro daquelle anno. Desse total, 4.355 kilometros pertencem a empresas particulares; 1.569 ao Estado e os restantes 355 á União.

Sob o regimen da lei n. 30, de 1892, foi autorizada a construcção de uma linha ferrea, em prolongamento á Estrada de Ferro de Pitangueira, com a extensão de 14 kilometros.

PROLONGAMENTO DE SALTO GRANDE

Proseguem os trabalhos do prolongamento do Salto Grande a Porto Tibiriçá, na Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido entregue ao trafego publico o trecho de Assis a Caramuru', com o percurso de 27 kilometros.

LINHAS DO ESTADO

Por força do contracto de 22 de maio de 1907, acha-se a Estrada de Ferro Sorocabana sob a administração da Companhia "Sorocabana Railway". As outras duas vias ferreas pertencentes ao Estado, a Estrada de Ferro Funilense e o Tramway da Cantareira, continuam a ser administradas directamente pelo governo. E' conveniente melhorar as condições do trafego, actualmente defeituoso, do Tramway, até que a situação financeira consinta numa reforma radical dessa linha e, quiçá, do seu systema de tracção.

A partir de 1 de maio ultimo e em virtude da lei n. 1486, de 16 de dezembro de 1915, a Estrada de Ferro dos Campos do Jordão passou para o patrimonio e para a gerencia do Estado. A electrificação dessa linha recommenda-se como medida economica, desde que se verifique a inconveniencia ou a impossibilidade de arrendamento ou venda.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL E COSTEIRA

Os serviços da navegação fluvial e da costeira não soffreram, no anno findo, modificação apreciavel. Acha-se, entretanto, em estudos uma proposta para o estabelecimento, mediante contracto com o Estado, de uma linha especial de navegação no littoral do norte paulista.

MOVIMENTO MARITIMO

Como desastrosa consequencia do conflicto europeu, diminuiu extraordinariamente o movimento maritimo pelo porto de Santos. Em 1915, entraram 1.896 embarcações com 3.172.278 toneladas e sahiram 1.397, com 3.177.126 toneladas de registo. A tonelagem total, portanto, não foi além de 6.349.404, emquanto que, em 1914, alcançára a 8.693.291.

As bandeiras allemã e austriaca desappareceram por completo da navegação. A ingleza cobria uma tonelagem de quasi metade da notada em 1914.

Por esse motivo, os fretes maritimos elevaram-se exorbitantemente. Em dezembro, chegaram ao dobro do que eram em tempos normaes e hoje sobem ao triplo, encarecendo assim, na mesma proporção, as mercadorias transportadas.

MARINHA MERCANTE

A nossa riqueza exportavel, que, como vimos, já tem um valor superior a ..... 620.000:000$000, não deve continuar entregue aos azares da especulação descommedida nos preços de frete, nem aos riscos da escassez ou da paralysação dos transportes.

O Estado de S. Paulo, directamente ou por empresa que se forme sob os seus auspicios e com o seu auxilio, precisa ter a sua navegação propria, a sua marinha mercante, que assegure a exportação regular e barata de seus productos, levando-os, a salvo da ganancia dos armadores, aos mercados consumidores do mundo inteiro.

As difficuldades actuaes; a alta exaggerada dos fretes e os riscos, que ainda estamos correndo (e não se sabe até quando) de uma completa estagnação da exportação dos nossos generos e da consequente diminuição de nossa receita, devem servir de prudente ensinamento para que os poderes publicos do Estado, com previdencia e acerto, adoptem medidas que, em tempo habil, conjurem tão graves males.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

Tendo sempre a sua attenção voltada para o aperfeiçoamento das condições do ensino agricola na Escola "Luiz de Queiroz", o governo continuou a apparelhal-a com os meios necessarios para a perfeita regularidade de seu funccionamento.

Assim, ficou terminada a installação do gabinete de Physica Agricola, no amplo local que lhe fôra destinado; os laboratorios da cadeira de Agricultura, dotados do material indispensavel, permittiram a realização, no segundo semestre, de trabalhos de physica do solo; foram desenvolvidas as culturas demonstrativas da Fazenda Modelo, da venda de cujos productos se vai apurando razoavel renda.

No primeiro semestre de 1915, a matricula era de 126 alumnos, numero esse que baixou a 104 no segundo semestre. Destes, 39 completaram o curso, recebendo o diploma de agronomos. No anno de revisão inscreveu-se apenas um, para especialização de zootechnia.

A ultima reorganização, por que passou a Escola "Luiz de Queiroz", trouxe incontestaveis vantagens para o ensino, com a melhor distribuição e concatenação das materias do curso.

A experiencia, porém, parece estar demonstrando que não foi acertada a suppressão do curso preliminar, pois os candidatos á matricula, embora approvados em exames de sufficiencia ou em institutos officialmente reconhecidos, não têm revelado, em geral, o preparo necessario para os estudos especiaes a que devem dedicar-se.

Seria, talvez, conveniente restabelecer esse curso preliminar, addicionando-se aos preparatorios actualmente exigidos elementos de sciencias naturaes e a lingua ingleza, visto ser a literatura norte-americana a que mais interessa ao curso da escola.

ENSINO AGRICOLA

A divulgação dos conhecimentos praticos de agricultura continuou a fazer-se por meio dos campos de demonstração, localizados nos estabelecimentos officiaes e nas fazendas e nucleos coloniaes.

Foi objecto da maior attenção o cultivo do algodão nos campos creados em 1911 e em propriedades particulares, tendo-se feito, ao lado da demonstração da cultura mechanica e economica, a distribuição das sementes ali colhidas.

São em numero de quatorze os campos existentes e estão assim distribuidos: um na linha Funilense, quatro na Paulista, oito na Sorocabana e um na Central.

INSTITUTO AGRONOMICO

Continuou o Instituto Agronomico a desenvolver o seu programma de trabalhos, que vão sendo bem aproveitados pela lavoura.

Os bons resultados praticos obtidos nos campos de experiencia e de demonstração foram utilizados em importantes communicações feitas nos tres Congressos do café, da alfafa e do milho.

No cafezal de experiencias e demonstrações vão se conseguindo resultados positivos bem animadores, na renovação dos cafezaes velhos, na cultura intensiva e economica, nas adubações, no emprego das machinas e na póda pratica e racional do cafeeiro.

Com o intuito de accelerar o desenvolvimento dos bons processos, já comprovados, de cafeicultura racional, vão ser creados no respectivo campo de demonstração cursos essencialmente praticos, aos quaes, sem despesa alguma para o Estado, serão admittidos os trabalhadores das fazendas de café ou quaesquer outros que se queiram habilitar naquella especialidade; devendo tambem o Instituto ter, á disposição dos fazendeiros, feitores que ensinem nas fazendas os processos de exito demonstrado.

Na fazenda de polycultura, dependente do Instituto, obtiveram-se conclusões praticas de utilidade nas culturas do milho, do arroz, do algodão e da canna de assucar, tendo-se conseguido, na fazenda de criação annexa, bons resultados na cultura da alfafa, na formação de prados artificiaes, na fenação, no estudo das forragens e das misturas forrageiras.

EXPOSIÇÕES E CONGRESSOS AGRICOLAS

A' exposição de animaes realizada em S. Carlos, em julho do anno passado, com o auxilio do governo, concorreu a Fazenda de Selecção de Nova Odessa com alguns exemplares de seus productos.

No Rio de Janeiro, effectuou-se, em setembro seguinte, a segunda exposição de aves, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura e para a qual o governo concedeu dois premios. O mesmo se fez na exposição de milho, promovida pela revista "Chacaras e Quintaes", na Sociedade Paulista de Agricultura.

Sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, realizou-se, em fevereiro ultimo, na Capital Federal, uma exposição-feira de fructas, na qual o nosso Estado se fez representar, por iniciativa da Sociedade Paulista de Agricultura e com a collaboração de elementos officiaes. Foram exhibidas em grande variedade as melhores fructas aqui produzidas, taes como uvas, abacaxis, mangas, cakis, laranjas, peras, limões, ameixas americanas e do Japão, etc. Tendo impressionado a todos agradavelmente, a nossa exposição mereceu especiaes elogios do sr. presidente da Republica.

Para os congressos agricolas do Estado e bem assim para os de productores de alfafa e de algodão, contribuiu a Secretaria da Agricultura com representações de suas repartições technicas.

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se no Rio de Janeiro, de 1 a 15 de junho ultimo, a Conferencia Algodoeira, na qual o nosso Estado foi representado officialmente por uma delegação composta de funccionarios technicos da Secretaria da Agricultura.

A exposição de productos e sub-productos do algodão foi organizada de modo a despertar o maior interesse, comprehendendo a parte cultural; a experimental demonstrativa de todos os ensaios realizados no Instituto Agronomico; a economica, com os dados estatisticos sobre a situação da industria algodoeira em S. Paulo nos ultimos annos e, finalmente, os mostruarios com o algodão "in natura" e cardado, e com os sub-productos e tintas vegetaes corantes das fibras.

O successo da secção paulista foi notavel; do que dá eloquente testemunho o facto de terem tocado ao Estado 36 grandes premios, 23 diplomas de honra, 16 menções honrosas e 12 premios de collaboração.

SERVIÇO METEOROLOGICO

O numero de postos meteorologicos paulistas foi augmentado com a creação de mais um em Juquiá. A extensão que attingiu a rêde de postos vai permittindo estudos cada vez mais completos e interessantes sobre o clima de S. Paulo. Excedem de 190 os postos meteorologicos montados pelo governo ou pelos particulares, que trabalham em collaboração com o serviço official.

E' de toda a conveniencia a ampliação do Serviço Meteorologico, de modo que possa attender ao estudo e observações sobre o regimen dos nossos rios e sobre as seccas e outros phenomenos que affectam a lavoura.

SERVIÇO FLORESTAL

Desde abril de 1911, data de sua organização, até março do corrente anno, o Serviço Florestal distribuiu 4.582.973 mudas, o que dá uma média annual de 916.594.

A distribuição de arvores fructiferas, feita pela secção de fructicultura, recentemente creada, elevou-se a 49.693 exemplares de 36 especies diversas.

A partir de março de 1915, com o fim de incitar o melhor aproveitamento das mudas de plantas fructiferas, resolveu o governo substituir o systema de gratuidade pelo de venda, por preços infimos, porque a experiencia havia comprovado que essa gratuidade muito influia para a perda de grande quantidade de exemplares, abandonados nas estações de destino ou plantados sem o devido cuidado.

Convém notar que esta medida não provocou a diminuição dos pedidos de mudas, pois que dellas foram distribuidas 31.049, gratuitamente, em 1914; ao passo que, em 1915, foram expedidas, mediante pagamento, 49.695, na importancia total de 9:887$200.

A cargo do Serviço Florestal continuam os trabalhos do Horto Tropical de Ubatuba, da Estação Biologica do Alto da Serra, do reflorestamento da Fazenda da Chapada, na serra da Cantareira, e do Campo de Cafeicultura.

As secções de fructicultura e cafeicultura não estão bem situadas no Horto Florestal, não só porque o clima ali não lhes é favoravel, como porque a sua transferencia é indicada pela necessidade de não complicar os trabalhos a cargo desta repartição.

O horto de fructicultura, especialmente das fructas européas, terá sem duvida maiores probabilidades de exito nos Campos do Jordão, onde será conveniente installar uma estação experimental, sendo o campo de cafeicultura transferido para Campinas ou para Piracicaba, como annexo do Instituto Agronomico ou da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Por esta fórma, o Serviço Florestal, entregue inteiramente ás suas funcções proprias, terá mais ensejo para proseguir na sua tarefa de impulsionar a sylvicultura em S. Paulo, intensificando o trabalho de reflorestamento das terras pertencentes ao Estado, como as da Serra da Cantareira, da bacia do Cotia e outras. Estudará, além disso, as medidas convinhaveis para impedir a devastação das mattas, como se faz urgentemente necessario, á vista do que se verifica na serra de Santos, onde foi mistér a intervenção official para cohibir abusos.

DEFESA AGRICOLA

O pessoal encarregado do serviço de defesa agricola esteve, durante parte do anno findo, occupado na extincção de gafanhotos, em varios municipios do Estado. Para isso, foram os inspectores agricolas munidos do apparelhamento adequado, ministrando aos lavradores esclarecimentos sobre o modo de utilizar o material e de debellar a terrivel praga.

TERRAS DEVOLUTAS

Proseguiu ainda, durante o anno passado, o serviço de discriminação de terras devolutas, operando em diversas regiões do Estado as tres commissões incumbidas desse serviço e com jurisdicção nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, S. Sebastião, Santa Branca, Santa Cruz do Rio Pardo, Campos Novos do Paranapanema, Rio Preto, Agudos, Baurú', Iguape, Cananéa e Xiririca.

A experiencia prova a necessidade de uma reforma na lei que rege o assumpto, principalmente porque as despesas que o Estado tem feito com a discriminação das terras devolutas não têm sido compensadas pelos resultados colhidos, taes são as duvidas e contestações que se levantam a respeito das terras demarcadas.

Existem, por outro lado, grandes extensões de terras, cujo processo demarcatorio correu sem embaraços, mas que, offerecidas á venda em hasta publica, sobre a base do preço minimo da lei, não encontram licitantes.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica continuaram com menor intensidade, devido ás medidas restrictivas de despesa tomadas pelo governo.

Os serviços de triangulação partiram da base — Campo Alegre-Ityrapina — e desenvolveram-se pelo meridiano de 5°20' W do Rio de Janeiro, até ás proximidades da cidade de Barretos, no parallelo — 20°30'S.

Os trabalhos topographicos foram effectuados na região comprehendida entre Itapetininga, Serra do Paranapiacaba até Aplahy, na contravertente, Estrada de Ferro Sorocabana e Itararé e, bem assim, na zona correspondente á folha topographica que se denominará S. Simão.

Foram publicadas a planta geral da cidade de S. Paulo, as folhas topographicas denominadas Caldas e Rifaina e a carta economica, com indicações sobre agricultura, commercio, industria, colonização e instrucção publica.

Publicou-se, tambem, o relatorio da exploração do littoral, 1.a secção — de Santos á fronteira do Rio de Janeiro.

Está sendo elaborado o relatorio da 2.a secção — de Santos á fronteira do Paraná, e, em relação á fronteira de Minas, fizeram-se trabalhos na parte N. E. do Estado de S. Paulo, comprehendendo os municipios de S. Bento, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

Foram iniciados os estudos preliminares para o levantamento da planta cadastral do Estado.

O Serviço Geologico tem versado sobre o material colhido na campanha anterior e sobre o das duas bacias terciarias dos valles do Parahyba e do Tieté, entre S. Paulo e Jacarehy, e, bem assim, do solo da capital, na parte central, entre os valles do Tamanduatehy e do Anhangabahú.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

O numero de combustores de gaz de illuminação publica foi accrescido com 102 fócos permanentes e 20 variaveis, o que perfaz um total de 9.898, sendo 9.002 de illuminação permanente e [illegible] de variavel.

Attendendo a solicitação da Prefeitura Municipal, foi autorisada a illuminação, por electricidade, do Miradouro, recentemente inaugurado na avenida Paulista.

SERVIÇO TELEPHONICO

Durante o anno, fizeram-se quatro concessões de novas linhas telephonicas, todas sob o regimen da lei n. 11, de 26 de outubro de 1891.

AGUAS E EXGOTTOS DA CAPITAL

A carestia de agua, verificada nos annos anteriores, manifestou-se ainda em 1915, devido á excepcional estiagem. Os mananciaes continuaram muito reduzidos em seu volume normal, que depende de chuvas abundantes e bem distribuidas durante os varios mezes do anno.

Acham-se em via de conclusão as obras de captação do Cotia, para reforço do abastecimento de agua da capital.

Terminaram as obras de construcção dos trechos de aqueductos e siphões

cimento armado da linha adductora, executando-se grande parte dos trabalhos referentes aos siphões de aço e concluindo-se o assentamento da linha de conducto forçado de ferro fundido.

As obras do Cotia, com excepção do filtro e da linha de intercommunicação, ficaram ultimadas em fevereiro findo, procedendo-se actualmente á experiencia de carga de todos os trechos da linha adductora.

A installação da estação experimental do Belemzinho não poude ser concluida por falta do material necessario, cuja acquisição tem sido difficultada pela guerra.

Dentre os serviços de desenvolvimento realizados, convem mencionar a extensão do abastecimento de agua á Penha, a substituição de 4.529m,50 de canalização de diametro insufficiente por outra de diametro maior, e o assentamento de . . . 14.744 metros de prolongamentos.

Proseguiu-se no trabalho de remanejamento da rêde distribuidora de agua; fizeram-se 1.926 ligações domiciliarias e 716 desligações, ficando elevado a 45.961 o numero de ligações independentes.

Das obras de desenvolvimento da rêde de exgottos, convem mencionar: — a conclusão dos exgottos da Barra Funda e Bom Retiro, a rêde de Agua Branca, o inicio da construcção dos exgottos da Lapa e Sant'Anna, o emissario do Tamanduatehy e o prolongamento da galeria da rua Clyo[illegible].

O emissario do Tamanduatehy é destinado [illegible] tributaria do antigo collector da Cantareira e a receber os [illegible] dos bairros do Ypiranga, parte de Villa Mariana, Jardim da Acclimação e Cambucy.

Em 1915, foram construidos 38.134 metros de ramaes de 4'' e 2.280 metros de 6''; 3.053 metros de collectores de 12''; 3.1[illegible] metros de 9''; 5.461 metros de 8''; [illegible] metros de 6'', além do 791 metros de [illegible] diametro; 1.827 metros de 0m,[illegible] e 333 metros de 0m,45.

Foram ligados á rêde de exgottos . . . 1.458 predios, ficando o numero total elevado a 45.601.

SANEAMENTO DE SANTOS E S. VICENTE

A conservação dos serviços de exgottos de Santos e S. Vicente, construidos pela extincta Commissão de Saneamento, está hoje a cargo da Repartição de egual nome, á qual compete ainda a fiscalização do abastecimento de agua áquella cidade, contractado com a "City of Santos Improvements Company".

Por medida economica, a construcção do edificio destinado á Hospedaria de Immigrantes assim como a execução dos canaes de drenagem foram interrompidas em 1914 e continuam paralysadas. As condições sanitarias de certa zona não beneficiada da cidade, onde têm apparecido casos de malaria, reclamam a conclusão do plano de saneamento, na parte relativa á drenagem.

A rêde de exgottos de Santos tem funccionado regularmente. A de S. Vicente, porém, está ameaçada de não poder ser mantida em condições de satisfactorio funccionamento, por falta de agua.

Isto fez com que a municipalidade de S. Vicente, por contracto com a "City", assumisse o encargo do pagamento da agua que aquella empresa teria de fornecer á localidade.

De accôrdo com o regulamento approvado pelo Congresso, uma parte do serviço domiciliar de exgottos de Santos é gratuita. A parte cobravel produziu, em 1915, a importancia de 44 contos que, reunida á de 374 contos, proveniente da taxa de exgottos, forma o total de 418 contos, que representa propriamente a renda dos serviços de exgottos de Santos.

Com o augmento progressivo da arrecadação, em breve será iniciado o regimen de saldos; já em 1915 a renda foi inferior á despesa apenas em 14 contos.

OBRAS DIVERSAS

Em virtude da situação financeira, continuaram suspensos os serviços de execução de novas obras. Foram feitos, durante o anno passado, orçamentos no valor de 1.732:196$639.

Dentre esses orçamentos, merecem especial menção os dois seguintes:

a) — ponte de madeira sobre o rio Paranapanema, em Porto União, proxima á estação de Ourinho, na divisa deste Estado com o do Paraná. Esta ponte tem 184,m50 de comprimento e as obras foram contractadas em 15 de maio de 1915. Acham-se em andamento e devem ficar concluidas no corrente anno;

b) — ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Barretos a Guayra, com 230,m00 de comprimento, tendo ainda 7 pontilhões e 2 grandes aterros, por serem as margens do rio sujeitas a enchentes. Os serviços foram contractados em 20 de outubro de 1915. As obras estão em andamento e tambem deverão ficar concluidas no corrente anno.

Além desses dois projectos, cujas obras foram contractadas, outros foram feitos e adiada a sua execução para occasião opportuna.

Concluiu-se a ponte sobre o rio Piaguhy, na estrada de Guaratinguetá a Minas, iniciada em exercicio anterior.

Foram feitas diversas obras de reparos em estradas e balsas, assim como a reconstrucção de pontes e pontilhões.

Continuam em andamento as obras de reconstrucção da estrada Vergueiro, entre S. Paulo e Santos.

Tambem mandou o governo executar as obras de reparos da estrada de Barretos ao Porto do Taboado — via Rio Preto —, já tendo sido concluido o serviço que foi contractado com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Essa estrada de rodagem tem 312 kilometros de extensão, sendo dotada, de distancia em distancia, de bebedouros para animaes e de ranchos e mangueiras para pousos, facilitando, assim, o transito de boiadas que, do Estado de Matto Grosso, demandam as invernadas de Barretos e circumvizinhanças.

Na parte referente a edificios, as obras mais importantes foram as de continuação de serviços iniciados em exercicios anteriores. Assim a construcção dos edificios para escolas normaes de S. Carlos, Botucatu', Piracicaba e Pirassununga, continuou em andamento. O edificio da escola normal de Botucatu' foi inaugurado em 24 de maio proximo passado e os das escolas normaes de S. Carlos e de Piracicaba estão quasi concluidos.

Foi contractada, durante o anno de 1915, a conclusão dos seguintes edificios: cadeia e forum de Itapetininga, Villa Bella, Sertãozinho, Franca, Batataes, Pindamonhangaba e postos policiaes de Albinopolis, S. Miguel Archanjo, S. Sebastião do Turvo, Viradouro, Serra Azul e S. Joaquim, não estando terminadas, apenas, as obras de Itapetininga, Viradouro, Franca e Batataes.

As obras do Palacio das Industrias, na capital, vão tendo um andamento muito moroso. Póde-se dizer que o Estado até hoje pouco dispendeu nessa construcção, a qual vem sendo custeada com os donativos das Estradas de Ferro Ingleza, Paulista, Mogyana e Sorocabana.

Convém, talvez, não deixar as obras assim estacionarias e proseguir nellas, afim de corresponder á boa vontade daquellas empresas que tão solicitas acudiram ao nosso appello.

Nesse edificio, poderiamos, com grandes vantagens para o melhor conhecimento de nossa capacidade productiva, installar, ao lado do mostruario propriamente industrial, um museu agricola para exposição permanente dos productos da lavoura paulista.

SECRETARIA DA FAZENDA E ESTAÇÕES ARRECADADORAS

A arrecadação regular dos impostos e a sua rigorosa applicação, representando factores importantes da normalidade da vida financeira do Estado, continuam a ser objecto de preoccupação constante do governo.

A actual organização dos serviços a cargo da Secretaria da Fazenda não corresponde, entretanto, ao grande desenvolvimento que tem tido, nos ultimos annos, esse departamento da administração, nem habilita os seus funccionarios a exercerem, com a desejavel efficacia, a sua acção fiscal.

ASPECTO DO RECINTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS. O SR. 1.o SECRETARIO DO CONGRESSO PROCEDE A' LEITURA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

E' imprescindivel uma reforma que, dotando essa repartição com os apparelhos necessarios ao seu melhor funccionamento, lhe permitta attender ás novas exigencias dos serviços que lhe incumbem.

As recebedorias, mesas de rendas, collectorias e postos fiscaes estão reclamando uma nova organização, de modo a poderem desempenhar, com segurança, as attribuições de que estão investidos.

A modicidade das multas, motivadas pela impontualidade no pagamento dos impostos, e a morosidade nos executivos fiscaes concorrem poderosamente, não só para difficuldades na arrecadação, como tambem para sérios prejuizos ao Thesouro.

A elevação da multa, quando os impostos não forem pagos nas épocas devidas, e a celeridade no processo da cobrança da divida activa darão ordem á arrecadação, collocando o Thesouro a salvo de consideravel decrescimo nas receitas orçadas.

Providencia de grande alcance para a boa fiscalização no emprego das quantias destinadas ás despesas publicas, será a de concentrar no Thesouro do Estado a missão de effectuar todos os pagamentos, mantida apenas a thesouraria da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, para attender aos serviços que lhe são inherentes.

Da adopção dessa medida e da rigorosa observancia das disposições contidas no Decreto n. 631, de 31 de dezembro de 1898, que regula a tomada de contas aos exactores e aos demais responsaveis por dinheiros publicos, muitos proveitos resultarão para a fiscalização das despesas do Estado.

LEI DE LICENÇAS

Outro ponto a destacar é o que diz respeito á lei vigente sobre licenças, n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911.

A largueza com que a nossa natural longanimidade, acoroçoada pela condescendencia das inspecções de saude, interpreta e amplia as disposições do respectivo art. 21 — inspirado, aliás, na preoccupação de defender os interesses da collectividade; — tem convertido esse texto em farto repositorio de concessões, que a equidade explica, mas que perturbam o serviço publico e oneram fortemente o Thesouro.

Parece-me que bem avisado andaria o Congresso si — discutindo o projecto que, sobre o assumpto, foi apresentado a uma de suas casas — limitasse, por clara disposição legislativa, os favores da licença com todos os vencimentos e da subsequente disponibilidade aos funccionarios publicos propriamente ditos e aos casos de molestia contagiosa.

REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

Dependentes da Secretaria da Fazenda, existem repartições e serviços diversos que reclamam tambem modificações no seu apparelho funccional, afim de que possam preencher cabalmente os fins a que se destinam.

Dentre elles, destacam-se a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical de Corretores de Café, a Caixa de Liquidação, os Armazens Geraes, as Camaras Syndicaes dos Corretores de Fundos, a Inspecção das Loterias e as subvenções ás instituições de beneficencia.

BOLSA DE CAFE' E CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

No intuito de regularizar o commercio de café na praça de Santos, dando a todas as transacções a devida publicidade e fornecendo aos interessados a cotação official e real das vendas do producto disponivel e das operações a termo, a lei n. 1.416, de 14 de julho de 1914, criou a Bolsa Official de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, tendo o Decreto n. 2.516, de 23 de julho de 1914, regulamentado essas instituições.

Motivos de ordem superior impediram que esses apparelhos tivessem iniciado o seu regular funccionamento.

A praça de Santos, por onde se escôa quasi toda a riqueza produzida em S. Paulo, vem baseando as suas transacções, principalmente, na confiança reciproca existente entre os membros da honrada classe commercial daquella cidade; mas é imprescindivel que esses negocios sejam revestidos das mais seguras garantias, assim como ha toda conveniencia para o publico, e especialmente para os productores, que acompanham a marcha das operações, em que se façam bem conhecidas as verdadeiras cotações das mercadorias.

Parece, pois, opportuno o momento para que os institutos, criados pela lei de 1914, comecem a desempenhar a importante missão que lhes foi confiada.

ARMAZENS GERAES

Com a louvavel preoccupação de favorecer e animar a fundação de armazens geraes, que desempenhem as funcções constantes do Decreto Federal n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, tão proveitosos ao amparo e á defesa da nossa producção, o governo concedeu garantia de juros a diversas empresas e contractou com ellas a execução dos serviços peculiares a esses estabelecimentos.

Para que essa instituição corresponda aos fins da sua criação, torna-se preciso que haja absoluta confiança por parte do publico, fundada na seriedade e na exactidão com que sejam effectuadas as respectivas operações.

Uma fiscalização completa em todos os serviços; um exame rigoroso na escripturação e, talvez mesmo, uma interferencia directa do fiscal na emissão dos titulos, contribuiriam, de modo efficaz, para que esses utilissimos institutos pudessem funccionar com maior desenvolvimento, prestando á producção do Estado inestimaveis serviços, não só para graduar a offerta, como para defender os preços contra as manobras dos especuladores.

CORRETORES DE FUNDOS

Assumpto que merece a mais cuidadosa attenção é o referente ao funccionamento das Bolsas e Camaras Syndicaes de Corretores de Fundos.

Afim de que o publico, ao applicar as suas economias em titulos de companhias e empresas, não seja victima de fraudes e conluios, que ponham em risco esses haveres — accumulados, não raro, com os maiores sacrificios — tornam-se necessarias providencias que cohibam taes abusos.

Não se justifica que as cotações dos titulos de emprestimos federaes, estaduaes, municipaes e extrangeiros só possam ser acceitos nas bolsas mediante autorização do governo, quando as cotações dos titulos de empresas particulares dependem unicamente do consentimento das camaras syndicaes.

A bem do interesse geral, é preciso restringir a facilidade com que são lançados e admittidos nas bolsas titulos que, muitas vezes, estão desacompanhados das necessarias garantias.

Ao governo e ás camaras syndicaes devem ser conferidas attribuições para um estudo acautelado dos documentos originarios e da avaliação dos bens offerecidos em garantia, sendo essa a condição preliminar para o consentimento na offerta e na venda dos titulos.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

A este proposito, devo ainda solicitar a especial attenção do Congresso para a situação de algumas municipalidades que, confiando demasiado em seu credito e contrahindo emprestimos de custeio superior aos proprios recursos, estão hoje em móra no pagamento de alguns semestres.

Essa impontualidade, além de trazer embaraços para a vida dos municipios, vem reflectir-se, de modo nocivo, sobre o credito do Estado.

A lei n. 1094, de 23 de outubro de 1907, estabeleceu, como limite maximo para o serviço dos juros e amortização dos emprestimos municipaes, a quarta parte da respectiva renda; e a lei n. 1344, de 18 de dezembro de 1912, em vez de restringir ainda mais a liberdade de que gosavam as municipalidades, elevou a uma terça parte dessa renda o maximo para o custeio das dividas contrahidas.

Si o valor dos emprestimos estivesse em proporção com a quarta, ou mesmo com a terça parte das rendas effectivas dos municipios, tornar-se-ia pouco provavel a impontualidade. Os serviços locaes continuaram regularmente e o Estado estaria livre de ver o seu credito abalado por transacções, em que não foi parte e a que não deu a sua responsabilidade.

Infelizmente, isso não aconteceu; porque as leis de 1907 e 1912, permittindo que ás rendas ordinarias e effectivamente arrecadadas fossem addicionadas as receitas provaveis dos serviços apenas iniciados, originaram facilidades que estão entravando e compromettendo o futuro de varias das nossas municipalidades. Algumas houve que ou ficaram na contingencia de sacrificar a execução dos mais rudimentares e imperiosos serviços locaes, para attender assim aos compromissos contrahidos; ou — o que é ainda mais grave — se viram forçadas a não satisfazer os pagamentos devidos para, com a importancia delles, occorrer aos gastos da administração local.

E' aconselhavel uma providencia que, resalvadas as concessões porventura existentes, abrigue os municipios e o Estado contra eventualidades de desagradaveis consequencias.

FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

A fiscalização da loteria do Estado resente-se de falhas, mercê das quaes, com grande prejuizo para os contractantes e para o Thesouro, são vendidos, dentro do nosso territorio, bilhetes de loterias de outros Estados.

E' conveniente melhorar o serviço, ampliando os seus meios de acção.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

A cargo da Secretaria da Fazenda está o pagamento dos auxilios e subvenções ás instituições pias e de beneficencia. Reclama attenção a avultada importancia da verba orçamentaria destinada a taes estabelecimentos.

E' certo que o Estado não deve furtar-se a auxiliar a assistencia dos enfermos e dos invalidos; mas não é menos certo que á iniciativa particular é que incumbe, precipuamente, o dever de angariar recursos para a manutenção dos institutos que a esses fins se consagram.

E' tal o valor das subvenções e o numero dos estabelecimentos officialmente estipendiados, que parece se vai affrouxando, a pouco e pouco, o sentimento de caridade entre nós.

A iniciativa particular limita-se á creação dos institutos, entregando-os, depois, quasi exclusivamente, aos cuidados do Thesouro.

E' justo que o Estado anime a beneficencia nas suas differentes manifestações; mas é inadmissivel que, a suas expensas, mantenha as instituições pias existentes, maximé em momentos como o actual, em que a vida do Thesouro tanto se resente da crise mundial.

Parece-me de bom aviso uma cautelosa revisão na lista das subvenções, para o effeito de ser limitado o numero dellas ao de estabelecimentos, cujos serviços á pobreza sejam indiscutiveis.

CREDITO AGRICOLA

Procurando desenvolver as forças productoras do Estado, o governo, além das providencias relativas ao fornecimento de braços, á facilidade de transportes maritimos e terrestres, á reducção de fretes, á diminuição de taxas de portos e de impostos que oneram a nossa riqueza, vem se preoccupando, cheio do maior interesse, com a creação ou remodelação de estabelecimentos de credito, que possam fornecer, a juros modicos, os recursos de que necessitam a lavoura e as industrias, quer para o seu custeio, quer para a protecção dos seu productos.

Por meio do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, das caixas economicas e das cooperativas agricolas, acredito que encontraremos solução razoavel para attender as justas reclamações das classes interessadas.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

De accôrdo com a lei n. 923, de 8 de agosto de 1904, e n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908, — o decreto n. 1.747, de 17 de janeiro de 1909 approvou os estatutos do Banco de Credito Hypothecario e Agricola, destinado a fornecer auxilios á lavoura por meio do credito hypothecario, a longo prazo, do credito agricola para custeio das propriedades, dos descontos e redescontos de titulos e da caução de warrants.

O capital inicial foi de cincoenta milhões de francos, sendo dez milhões em acções e quarenta milhões em obrigações ou debentures.

Verificada a insufficiencia dessa somma para attender ás necessidades da lavoura, a lei n. 1.245, de 30 de dezembro de 1910, facultou ao governo contractar com o Banco a elevação do capital a cento e cincoenta milhões de francos.

Difficuldades sobrevindas impediram que essa elevação se verificasse, tendo ficado, por isso, até hoje, sem execução aquella providencia; da mesma fórma por que ficou sem approvação a projectada reforma dos estatutos do Banco.

E' incontestavel, entretanto, a necessidade daquelle augmento de capital, para se satisfazerem os pedidos da lavoura e auxiliar-se o desenvolvimento de outras fontes de producção; assim como é de toda a conveniencia que sejam convertidos em moeda corrente do paiz os emprestimos existentes.

Para que o Banco preencha os fins da sua creação e justifique os favores de que gosa, é preciso que se habilite com os recursos necessarios para levar, por meio de agencias ou succursaes, o capital e o credito, a juros modicos, a todos os pontos do Estado, onde sejam reclamados pela grande ou pela pequena lavoura.

Durante o tempo em que havia estabilidade no cambio, os contractos feitos em ouro não causavam grandes prejuizos aos mutuarios; mas, hoje, com a baixa nas cotações, enormes são as differenças contra elles.

Uma operação de credito, tendo por fim a acquisição de obrigações ouro, de modo a serem ellas convertidas em moeda nacional, muito contribuiria para alliviar os prestamistas dos encargos a que ora se tem de sujeitar.

O governo está habilitado pela lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914, a contrahir emprestimo até 50.000:000$000, para a constituição de um fundo especial de auxilio á lavoura, mediante juros maximos de seis por cento ao anno.

No momento actual, difficil, sinão quasi impossivel, será levar a effeito semelhante operação.

No empenho, porém, em que está o governo de fornecer a todas as fontes de producção os recursos necessarios para o seu desenvolvimento, que importa em accrescimo da fortuna do Estado, providenciará opportunamente, e pelos meios mais convenientes, para que sejam satisfeitas essas legitimas aspirações.

Entrementes, penso que, com as reservas de que possa dispôr o Thesouro e com o concurso de capitaes colhidos nas economias do povo paulista, fique o Banco desde logo apparelhado a vir ao encontro dos desejos das classes productoras.

Obedecendo a esses propositos, o governo facilitou, com a sua responsabilidade, um emprestimo de 10.000:000$000 no Banco do Brasil, affectando-o principalmente a attender ao custeio da lavoura no corrente anno.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

A iniciativa particular paulista, orientando-se na licção de outros povos, procurou com vigor e perseverança, resolver pela mutualidade o problema do credito agricola.

Os Bancos de Custeio Rural, fundados nas principaes cidades e centros agricolas do Estado, estavam já prestando relevantes serviços á lavoura, afigurando-se a todos que elles, dentro em breve, viriam a satisfazer, por completo, as exigencias do custeio das propriedades agricolas.

Defeitos de organização e, quiçá, falta de uma severa vigilancia no movimento desses estabelecimentos, fizeram que elles, frustrando a sua missão, se arruinassem prematuramente.

O desastre occorrido não deve, entretanto, desanimar os particulares e os poderes publicos.

Convem insistir no restabelecimento desses institutos, agora expurgados dos vicios e falhas que occasionaram o mallogro dos primeiros ensaios.

As cooperativas agricolas ou caixas ruraes, constituidas pela associação dos lavradores e ligadas a um estabelecimento central, que exerça sobre ellas relativa superintendencia e lhes proporcione os fundos necessarios para o seu regular funccionamento, representam elementos da maior efficacia na expansão do credito agricola.

Além das operações de credito, que lhes sejam facultadas para provimento dos recursos indispensaveis, as caixas ruraes poderão tambem recolher as pequenas economias realizadas nas cidades do interior, com a obrigação de devolverem-nas á circulação, em applicações reproductivas e em proveito da lavoura e das industrias locaes.

Esta fórma de mutualidade, que entre outros povos tanto tem prosperado, ha de forçosamente implantar-se no nosso Estado.

A' iniciativa dos particulares e das classes interessadas não faltarão, por certo, o apoio e o auxilio dos poderes publicos.

CAIXAS ECONOMICAS

Emquanto na Europa e na America do Norte as caixas economicas são instituições livres ou simplesmente fiscalizadas, cujos depositos voltam immediatamente á circulação, para serem applicados em fins reproductivos e em beneficio da lavoura, do commercio e da industria; no Brasil, reguladas ainda pelos principios consagrados na lei n. 1.083, de 22 de agosto de 1860, ellas não passam de méras agencias officiaes de emprestimos ao governo, o qual, em vez de empregar os fundos recolhidos no desdobramento da riqueza nacional, se contenta em applical-os, quasi sempre, ao pagamento das despesas publicas.

De sorte que, além de drenarem para o centro as economias arrecadadas em todos os pontos do paiz, depauperando assim as zonas em que operam, esses institutos degeneram, entre nós, em sério perigo para a União, cujo debito cresce, dia a dia, pelo augmento progressivo dos depositos e pela consequente elevação da somma annualmente destinada ao serviço dos respectivos juros.

Mais de 150.000:000$000 tem pago o Thesouro Nacional, sem vantagens apreciaveis, em prestações de juros ás caixas economicas.

Em memoravel trabalho, elaborado por uma commissão de parlamentares, incumbida de dar parecer sobre as caixas economicas e da qual fazia parte o actual ministro da Fazenda, dr. Pandiá Calogeras, deparamos com as seguintes considerações:

> "Estamos onde estavamos em 1860. Ellas são hoje o que quiz que ellas fossem a lei da sua creação: méras repartições publicas, simples dependencias do Thesouro, a este presas e escravizadas, sem a menor parcella de autonomia.
>
> Menos, porém, affirmamos desde já e francamente, de que na sua subordinação ao Estado, no seu caracter official e burocratico, o mal maior, a causa efficiente da impossibilidade em que se acham de bem desempenhar o seu verdadeiro papel e vantajosamente preencher a funcção complexa, que em outros paizes satisfazem, está na disposição estreita, imprevidente, anti-economica e perigosa da lei referida e até hoje mantida, que manda que as economias depositadas no Thesouro, e alli escripturadas como deposito, fiquem á disposição do governo, que, ao seu criterio, as poderá applicar ou na amortização da divida publica fundada ou nas despesas ordinarias do Estado.
>
> Ahi estão a legalização e a decretação do arbitrio conferido ao governo e de que elle tem usado e abusado, com incalculavel damno para as finanças do paiz, perturbando-as e anormalizando-as..."

Esse regimen não deve continuar pelos grandes males que dá origem e que recáem, principalmente, sobre o Estado de S. Paulo.

Pelo ultimo relatorio da Caixa Economica da capital, concernente ao anno de 1915, verifica-se que actualmente os depositos, fructo das economias do povo paulista, montam á importante somma de 39.605:656$018.

Essa enorme quantia, ao envez de fixar-se aqui e ser restituida á circulação, em favor do nosso desenvolvimento agricola e industrial, foi canalizada para as arcas do Thesouro Federal e provavelmente empregada na amortização da divida publica, ou, de preferencia, nas despesas ordinarias da nação.

Zelando pelos nossos interesses, convém cuidar quanto antes da organização das caixas economicas estaduaes, de accôrdo com a moderna orientação sobre a materia.

E' indispensavel que as economias do povo de S. Paulo aqui permaneçam, não recolhidas ao Thesouro do Estado, a titulo de emprestimo; mas, sim, entregues á circulação para incremento da lavoura, das industrias e do commercio.

Assumindo a responsabilidade dos depositos, mas dando-lhes uma applicação reproductiva, o Estado prestará inestimaveis serviços e muito contribuirá para o augmento da nossa riqueza.

REGIMEN TRIBUTARIO

A Constituição Federal, estabelecendo a partilha das rendas entre a União e os Estados, claramente dispoz, nos arts. 7 e 9, que é da competencia exclusiva da União decretar impostos sobre a importação de procedencia extrangeira, direitos de entrada e sahida de navios, taxas de sello e taxas de correio e telegraphos federaes; sendo da competencia exclusiva do Estado decretar impostos sobre a exportação de mercadorias de sua propria producção, sobre immoveis ruraes e urbanos, sobre transmissão de propriedade, sobre industrias e profissões, taxas de sello quanto aos actos emanados dos seus respectivos governos e taxas concernentes aos seus telegraphos e correios.

Reconhecendo assim aos Estados o direito de tributar e de proteger as industrias existentes nos respectivos territorios, a Constituição Federal, no paragrapho 3.o, do art. 9, conferiu-lhes a faculdade de taxar a importação de mercadorias extrangeiras quando destinadas ao consumo local, revertendo, porém, o producto do imposto ao Thesouro Federal.

Tendencias pronunciadamente invasoras da competencia dos Estados, em materia de tributação, têm conseguido vingar contra tão claras disposições constitucionaes.

O imposto de consumo sobre productos da industria dos Estados, o imposto de sello sobre transmissão de propriedade, os impostos sobre dividendos de empresas situadas nos Estados, que a União hoje arrecada, e mais o imposto sobre a renda, que se cogita instituir por lei federal, vêm incidir, directa e evidentemente, sobre as industrias, sobre a transmissão de propriedade e sobre as profissões, fontes de renda essas que a nossa Constituição attribuiu privativamente á competencia dos Estados.

Para que estes desempenhem a sua missão e adoptem, nos respectivos territorios, um regimen tributario capaz de fomentar o seu engrandecimento, sem excessivo gravame para o povo, é preciso que sejam respeitadas as raias traçadas nessa materia pelo pacto fundamental da Federação.

Para attender aos onus oriundos de serviços publicos, o nosso Estado conta, principalmente, com o imposto de exportação de café. Excepção feita do fumo, do couro e da lenha, cuja exportação é relativamente insignificante, todos os demais productos da industria agricola, pastoril e manufactureira sáem do territorio do Estado livres de qualquer imposto.

O que recáe sobre a sahida do café é, pois, a base da nossa tributação; é sobre elle que, em cerca de 50 o|o, se apoia a receita do Estado; é sobre elle que está assente, portanto, o nosso systema tributario.

Conforme já tive occasião de dizer, "qualquer crise ou abalo no volume da colheita, no preço da mercadoria, nos seus meios de transporte ou nos seus mercados consumidores, colloca immediatamente o Thesouro em posição precaria e embaraçosa, para honrar os seus compromissos e para attender ás suas necessidades usuaes...

Um regimen tributario, assim falho e instavel, desorienta e frustra as estimativas orçamentarias mais sensatas, do mesmo passo que envolve uma ameaça permanente ao desenvolvimento pleno e tranquillo da acção governamental.

Convém estudar e promover a reforma desse regimen, assentando-o sobre bases mais solidas."

Na distribuição equitativa dos impostos, conduzida de fórma a fazel-os recahir sobre todas as classes sociaes e sobre todos os ramos da actividade lucrativa, e destinada, parallelamente, a alliviar, a pouco e pouco, a lavoura dos pesados encargos que vem supportando; na generalização dos tributos, de modo a evitar que a eventual deficiencia de uma parte da receita possa causar séria perturbação á vida orçamentaria, residem os principaes ensinamentos para a reforma da nossa tributação.

O SR. DR. ALTINO ARANTES, CHEGANDO AO EDIFICIO DO CONGRESSO, EM COMPANHIA DOS SRS. DR. JOSE' RUBIÃO E MAJOR EDUARDO LEJEUNE, SECRETARIO E AJUDANTE DE ORDENS DA PRESIDENCIA; DRS. OSCAR RODRIGUES ALVES, CARDOSO DE ALMEIDA E CANDIDO MOTTA, SECRETARIOS DO INTERIOR, DA FAZENDA E DA AGRICULTURA

Uma revisão nas tabellas dos impostos sobre o capital das empresas e das sociedades anonymas; dos impostos de commercio, de sello e vinção e das taxas de expediente, assim como uma remodelação completa no processo de arrecadação do imposto sobre predios rusticos e outros, são medidas indispensaveis para melhor e mais equitativa distribuição delles e para maior receita do Thesouro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — AS RENDAS PUBLICAS

Apesar das enormes difficuldades, creadas pela guerra, e da sensivel reducção feita pelo Congresso no valor official do café, que serve de base para a cobrança da principal fonte de renda do Thesouro, a receita arrecadada no anno de 1915 foi a maior que tem sido recolhida nos cofres no ultimo quinquennio.

Em 1911, a receita geral do Estado foi de 63.946:167$091; em 1912, de .... 75.640:562$561; em 1913, de .... 76.007:986$377; em 1914, de .... 65.711:493$534 e em 1915 elevou-se a .. 77.897:331$365, conforme o balanço encerrado a 31 de dezembro.

A receita ordinaria de 1915 foi calculada em 65.655:000$000 e a extraordinaria em 8.830:000$000, tendo sido effectivamente arrecadadas, da receita ordinaria, a quantia de 70.134:774$363 e, da extraordinaria, a quantia de 7.762:557$002; formando assim um total de .... 77.897:331$365, superior em .... 3.412:331$365 á receita orçada.

No quadro que se segue estão detalhadamente contempladas todas as fontes de renda do Thesouro:

RECEITA DO ESTADO DE S. PAULO EM 1915

Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1915

	RENDA	
	Orçada	Arrecadada
ORDINARIA		
Direitos de exportação	35.140:000$000	41.294:615$578
Taxa de expediente	100:000$000	112:094$162
Imposto de transmissão "inter-vivos"	8.000:000$000	6.444:287$170
Imposto de transmissão "causa-mortis"	1.200:000$000	1.818:962$044
Sello do Estado	1.350:000$000	1.400:251$277
Imposto de viação	2.200:000$000	2.084:615$900
Imposto sobre predios na capital e taxa de exgottos	5.000:000$000	4.972:726$884
Taxa da consumo de agua	3.800:000$000	3.640:694$968
Taxa de matriculas	300:000$000	322:209$900
Venda de terras publicas	400:000$000	169:455$864
Cobrança da divida activa	1.200:000$000	1.102:422$178
Taxa addicional	1.850:000$000	1.755:357$644
Imposto sobre propriedade immovel	200:000$000	158:343$786
Imposto sobre o capital commercial	1.100:000$000	1.080:156$640
Imposto sobre o capital de empresas industriaes	150:000$000	119:757$152
Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	1.000:000$000	1.224:760$183
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	1.200:000$000	1.019:980$030
Imposto sobre o consumo de aguardente	750:000:000	727:073$473
Taxa Judiciaria	300:000$000	301:566$525
Taxa sobre feira de gado	5:000$000	
Imposto sobre terrenos em Santos	10:000$000	
Imposto sobre subsidios e vencimentos	400:000$000	355:342$105
	65.655:000$000	70.134:774$363
EXTRAORDINARIA		
Indemnizações	6.800:000$000	5.590:915$746
Receita eventual	500:000$000	663:201$926
Renda dos estabelecimentos	750:000$000	745:939$330
Imposto sobre loterias	780:000$000	762:500$000
	8.830:000$000	7.762:557$002
RESUMO		
Renda ordinaria	65.655:000$000	70.134:774$363
Renda extraordinaria	8.830:000$000	7.762:557$002
	74.485:000$000	77.897:331$365

A principal fonte de receita proveiu do imposto de exportação, convindo, entretanto, notar que esse tributo recáe exclusivamente sobre o café, couros, fumo e lenha.

Todos os demais productos da agricultura, da industria pastoril e da industria manufactureira, que, como vimos, em 1915 tiveram um valor official de mais de 162.000:000$000, sahiram do territorio do Estado, livres de toda e qualquer tributação.

AS DESPESAS DO ESTADO

A despesa ordinaria do Estado, fixada para o anno de 1915 em 74.480:499$836, elevou-se a 92.656:443$534, conforme balanço encerrado em 31 de dezembro ultimo:

DESPESA GERAL DO ESTADO DE S. PAULO EM 1915

SECRETARIAS	Fixada	Realizada	Differença para mais
Interior	23.069:248$200	24.404:417$335	1.335:169$135
Justiça	18.257:919$992	20.052:846$027	1.794:926$035
Agricultura	11.724:507$128	21.315:765$411	9.591:258$283
Fazenda	21.428:824$516	26.883:414$761	5.454:590$245
Total	74.480:499$836	92.656:443$534	18.175:943$698

O excesso de despesa provem: na Secretaria do Interior, de gastos extraordinarios com soccorros publicos, hospicio de alienados e subsidio aos membros do Congresso; na Secretaria da Justiça, da alimentação, vestuario e curativos de presos pobres recolhidos á Penitenciaria e ás prisões do Estado, e de detentos dos Institutos Disciplinar e Correccional; na Secretaria da Agricultura, dos serviços de captação de aguas do rio Cotia e do prolongamento da Estrada Sorocabana; e, finalmente, na Secretaria da Fazenda, do pagamento de differenças de cambio e de juros dos emprestimos externos e da divida fluctuante.

Comparada a receita effectivamente arrecadada em 1915, na importancia total de 77.897:331$365, com a despesa paga no mesmo periodo, na somma de . . . . 92.656:443$534, verifica-se que o deficit foi de 14.759:112$169, quando, em 1914, esse deficit foi de 34.448:457$239 e, em 1913, de 31.730:259$889.

O deficit verificado em 1915 será, na realidade, reduzido a menos de . . . . 5.300:000$000, si delle fôr deduzida a quantia de 9.463:633$136, dispendida com serviços extraordinarios da captação de aguas do Cotia e do prolongamento da Sorocabana, os quaes, tendo creditos especiaes, foram, entretanto, custeados pela renda ordinaria.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

As rigorosas economias realizadas no exercicio passado e as severas instrucções dadas pelo preclaro ex-presidente, para o córte profundo nas despesas, levaram a situação do Estado ao quasi equilibrio orçamentario.

Urge proseguir, com firmeza e perseverança, nessa sabia orientação.

Economizar a todo custo — foi, na ordem financeira, o primeiro dever que me impuz a mim mesmo e que constitue um pacto de honra com os dignos auxiliares, que escolhi para meu governo. Na suppressão impiedosa de todas as despesas sumptuarias ou inuteis; no adiamento de obras e serviços que não tenham caracter de urgencia; na rigorosa arrecadação das rendas e no seu meticuloso emprego; na inflexivel limitação dos gastos ás respectivas dotações orçamentarias; é que, de preferencia á criação de novos impostos ou á aggravação dos actuaes, havemos de encontrar elementos indispensaveis para o completo restabelecimento do equilibrio orçamentario.

Uma acção conjuncta e solidaria entre o poder que decreta a despesa e o poder que a executa, visando a reducção dos gastos ás indispensaveis necessidades do Estado, conseguirá, bem depressa, a desejada normalidade nas nossas finanças e — com ella — a tranquillidade dos governantes e o bem estar dos governados.

VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Procurando promover a defesa do café, que é o seu melhor patrimonio, o Estado, para proseguir na execução do plano adoptado, fez diversas operações de credito, das quaes restam os saldos constantes deste balanço.

BALANÇO DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFE' AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1915

ACTIVO

Cafés armazenados:
Valor da venda de 1.274.236 saccas de 60 kilos de café existente em Marselha (saccas 57.661), e no Havre (1.216.585 saccas), equivalentes a 1.529.083,2 saccas de 50 kilos, de custo, para o Estado, de 42.496:240$699, e avaliadas pela cotação do Havre de 70 francos por sacca de 50 kilos, ou sejam 114.681.240 francos, equivalentes em moeda ingleza, ao cambio de 25,20, a . . . £ 4.247.453- 6- 8

Vendas de cafés:
Importancia apurada da venda de 1.832.530 saccas de café dos stocks de Hamburgo, Antuerpia, Trieste e Bremen, 124.445.362,05 marcos, ao cambio de 20,40 . . . £ 6.100.202-17- 0

J. Henry Schroeder e Comp.:
Importancia a favor do Thesouro nas contas do serviço dos emprestimos de libras 7.500.-0-0-0 e libras 4.200.000-0-0 . . . £ 451.348- 4- 3

Société Générale de Paris:
Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de libras 7.500.000-0-0 e 2.898.957,49 francos a 25,20 . . . £ 115.043-14- 0

Banque de Paris et des Pays Bas:
Idem, idem, 592.363,04, ao mesmo cambio . . . £ 37.847-00- 0

Somma . . . £ 10.951.895- 1-11

Passivo descoberto:
Differença entre o activo e passivo da Valorização . . . £ 695.375-18- 1

Total . . . £ 11.647.271-00- 0

PASSIVO

Emprestimo de libras 7.500.000-0-0:
Saldo em circulação . . . £ 6.444.260- 0- 0

Emprestimo de libras 4.200.000-0-0:
Saldo em circulação . . . £ 2.940.000- 0- 0

Emprestimo federal de libras 3.000.000-0-0:
Resgatavel até 1924:
Saldo em circulação . . . £ 1.978.011- 0- 0

Thesouro Nacional:
Importancia a favor do mesmo . . . £ 285.000- 0- 0

Total . . . £ 11.647.271- 0- 0

Ao encerrar-se o exercicio de 1915, os compromissos do Thesouro eram de £ 11 647.271-0-0

Para a liquidação total desse debito, o Estado dispunha, em 31 de dezembro de 1915, de bens e haveres que figuram, no activo do quadro acima, com o valor de £ 10.951.895-1-11, hoje accrescido com o producto da sobre-taxa de cinco francos, remettido no exercicio corrente e só por si sufficiente para cobrir a differença verificada naquella data.

A conflagração européa tem impedido a liquidação definitiva das operações da valorização e posto em sério risco não só o café de propriedade do Estado, armazenado na Europa, como tambem os dinheiros resultantes das vendas desse artigo e que estão depositados na casa bancaria Bleischroder, de Berlim.

Na mensagem que recebi do sr. conselheiro Rodrigues Alves, por occasião da posse do meu cargo, e a que já tive occasião de me referir, encontra-se uma exposição detalhada do que tem occorrido a respeito desses casos e, bem assim, das providencias tomadas para salvaguarda dos nossos interesses.

Essa exposição, que julgo de conveniencia reproduzir, consigna o seguinte:

Depositos na casa Bleischroder

"Ultimadas as vendas do café de Antuerpia, temos hoje, em deposito, na casa Bleischroder, de Berlim, a somma avultada de mcs. 124.445.362,05.

Foi indicada aos banqueiros a conveniencia de ser ella transferida para algum estabelecimento bancario do paiz neutro até poder ter a applicação que os contractos prescrevem. Disseram-nos que essa transferencia não era permittida pelas leis da Allemanha, em estado de guerra, desde que o valor do café iria beneficiar credores de paizes belligerantes, nos quaes vigoravam leis da mesma natureza. A situação poderia ser regularizada, replicámos, transferindo-se o dinheiro para um paiz neutro, com o compromisso de nossa parte, de não realizarmos os pagamentos para que estão destinados, sinão depois de finda a guerra. Esse alvitre tambem foi considerado inacceitav l, em virtude das leis do paiz.

Proseguindo a guerra, e, portanto, aggravando-se as difficuldades; baixando o cambio na Allemanha sem se poder precisar o limite dessa baixa, entendeu o governo do Estado dever sollicitar — e o fez — a intervenção do da União para conseguir:

a) a responsabilidade do governo allemão pela importancia daquelle deposito;

b) a taxa de 5 o|o de juros, por ser essa a que pagamos aos credores do Estado, quando os banqueiros prometteram pagar 3 1|2 o|o;

c) a fixação do cambio para a restituição daquella somma, o qual deverá ser o da época do deposito.

São perfeitamente justas e razoaveis estas indicações, uma vez que não se faz a restituição immediata do dinheiro.

Somos um paiz neutro, cultivando com o da Allemanha relações de perfeita amizade. O café vendido é de nossa propriedade, isto é, propriedade de um Estado da Federação Brasileira; faz parte, portanto, do patrimonio nacional e está servindo de garantia a emprestimos regulados por contractos, a cujo cumprimento estão presos a honra e os creditos do Estado de S. Paulo.

Nos ultimos dias do mez de março findo, o sr. ministro do Exterior communicou-nos que o governo allemão assumia a responsabilidade do pagamento do deposito do Estado de S. Paulo. Nós esperavamos essa resolução, assim como não duvidamos que a nossa justissima reclamação ha de ser integralmente attendida."

Café na França

"Um incidente, occorrido no decurso do mez de março, e resolvido, como se devia esperar, com criterio e justiça, veiu despertar muito particularmente a attenção geral para o serviço a que me estou referindo. Naquelle tempo, recente aliás, o commercio desta cidade e o de Santos alarmaram-se com a noticia, amplamente divulgada, de que o governo francez aconselhado pelo "Comité des Transports Maritimes", havia resolvido prohibir a importação de nosso café em França, de 1.o de maio a 1.o de setembro proximo, e que essa medida seria talvez adoptada pelo governo dos paizes alliados. Dizia-se, para legitimar essa prohibição, que era urgente facilitar o transporte de mercadorias de necessidade immediata, como o trigo, havendo no Havre um deposito de café sufficiente para o consumo desse paiz, durante aquelle periodo. Era uma ameaça para os interesses do Estado e, portanto, muito fundados os temores das classes commerciaes e dos productores, conhecida a importancia de que gosa aquelle "Comité", a sua organização e as funcções de que está investido. Poderia haver outras causas para cohonestar uma medida tão gravosa para nós — e havia realmente — mas era a crise do transportes a razão que se dizia fundamental dessa providencia. O governo federal comprehendeu a situação, interveiu e conseguiu que as nossas reclamações, de interesse para todo o paiz, fossem attendidas. Não se tornou effectiva a prohibição annunciada, mas o incidente pode renascer amanhã, si se aggravarem as condições de transportes e convém que nos acautelemos contra qualquer eventualidade. E' necessaria essa vigilancia, pois sabe-se que, em alguns paizes, está sendo promovida a prohibição do commercio de varios productos, e, em outros, fala-se na fixação arbitraria e violenta de preços para certos generos, entre os quaes está contemplado o café."

O governo prosegue sollicitamente nas negociações afim de obter completa satisfacção ás providencias reclamadas; do mesmo modo se desvela quanto aos stocks de café do Havre e de Marselha, não só oppondo-se á venda delles em épocas inopportunas, como defendendo o preço real da mercadoria.

LIQUIDAÇÃO DA VALORIZAÇÃO

Terminada a guerra, teremos occasião de liquidar completamente a operação da valorização, pelo pagamento integral de todos os compromissos, ficando então o Thesouro em condições de alliviar a lavoura paulista dos seus actuaes encargos e de attender, quando possivel, ás suas justas aspirações.

A safra de 1915-1916, aliás não pequena, foi toda exportada e vendida por preços remuneradores, apesar das difficuldades de transportes e dos embaraços creados pelo conflicto europeu.

As previsões para a safra de 1916-1917 são ainda mais promissoras de optimos resultados.

Segundo calculos autorizados, a posição do café em relação á safra, cuja colheita se inicia, é a seguinte:

	Saccas
Stock mundial em 30 de junho . . .	7.400.000
Producção de S. Paulo, Minas e Paraná . . .	10.000.000
Producção do Rio e outros Estados . . .	3.500.000
Producção de outros paizes	4.500.000
Total . . .	25.400.000

Tomando-se por base as estatisticas deste e [illegible] annos anteriores, o consumo mundial de 1916-1917 será de .... 21.500.000 saccas, e o stock em 30 de junho de 1917 não excederá de 3.900.000 saccas.

São devéras animadores estes algarismos. Não devemos, entretanto, des[illegible] medidas e providencias, que assegurem a exportação e garantam os bons preços.

A graduação da offerta pela regularização d[illegible] entradas; a [illegible]rmalidade [illegible] transportes maritimos; o restabelecimento das transacções com as praças consumidoras; o fornecimento de meios para a defesa do producto nos mercados exportadores; a propaganda para a acquisição de novos e importantes centros consumidores, e o combate incessante ás falsificações concorrerão efficazmente para que se mantenha em alta o preço da nossa principal riqueza.

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Ao fim do exercicio de 1915, a divida exter[na] f[u]ndada attingia a libras...... 6.675.004-6-1[1] assim distribuida:

EMPRESTIMOS	Data da extincção	Valor nominal Libras	Liq. em circulação Libras
The British Bank of South America, Limited (1888)	1—10—1920	350.000- 0-0	115.800- 0- 0
Louis Cohen and Sons, Londres (1888)	1—10—1925	787.500- 0-0	357.000- 0- 0
London and Brazilian Bank Limited, de Londres (1914)	1—4—1935	1.000.000- 0-0	797.880- 0- 0
Dresdner Bank, Berlim (1905)	1—10—1943	3.800.000-12-6	3.457.400-12- 6
Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas (1907)	1—6—1957	2.000.000- 0-0	1.946.923-14- 5
		7.937.500-12-6	6.675.004- 6-11

Deduzindo-se, porém, dessa somma a quantia de lbs. 3.457.400-12-6, proveniente da divida contrahida para a compra da Estrada Sorocabana e que é paga com as rendas da propria Estrada, vê-se que a responsabilidade real do Thesouro, em relação á divida externa, é apenas de lbs. 3.217.603-14-5.

A amortização e o pagamento de juros desses emprestimos têm sido feitos com a maxima pontualidade.

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada, em 31 de dezembro de 1915, era de 65.970:500$, assim detalhada:

TITULOS	Saldo para 1916
Terceira série . . .	4.801:500$000
Quarta série . . .	3.363:500$000
Quinta série . . .	3.863:500$000
Sexta série . . .	7.844:000$000
Setima série . . .	10.000:000$000
Oitava série . . .	10.000:000$000
Nona série . . .	10.500:000$000
Decima série . . .	15.098:000$000
Total . . .	65.970:500$000

De accôrdo com o contracto celebrado com a Estrada Sorocabana, os juros das apolices da 3.a, 4.a, 5.a e 6.a séries são, em grande parte, pagos por essa Estrada, ficando o Thesouro dest'arte alliviado de compromissos importantes.

DIVIDA FLUCTUANTE

Em 31 de dezembro de 1915 era assim representada a divida fluctuante:

Notas promissorias . . .	34.784:558$708
Dinheiro de orphams, de ausentes e depositos de exactores	14.221:644$022
	49.006:202$730

DIVIDA ACTIVA

A somma total da divida activa, em 31 de dezembro de 1915, era de . . . . 21.986:125$030, assim discriminada:

DEVEDORES	Saldo de 1914	Divida cancellada	Saldo para 1916
Governo Federal			
Debito demonstrado em relatorio anterior . . .	117:846$540	—	117:846$540
Thesouro Nacional			
Idem, idem, como acima . . .	7.151:338$726	—	7.151:338$726
Camaras Municipaes			
Amparo . . .	18:044$520	—	18:044$520
Araraquara . . .	1.360:000$000	—	1.360:000$000
Campinas . . .	527:444$025	—	527:444$025
Descalvado . . .	450:000$000	—	450:000$000
Faxina . . .	5:000$000	—	5:000$000
Guaratinguetá . . .	1.100:000$000	—	1.100:000$000
Itapira . . .	522:184$200	—	522:184$200
Jahu' . . .	750:000$000	—	750:000$000
Jundiahy . . .	3:654$580	—	3:654$580
Limeira . . .	750:000$000	—	750:000$000
Lorena . . .	525:000$000	—	525:000$000
Mocóca . . .	1:598$400	—	1:598$400
Pirassununga . . .	670:000$000	—	670:000$000
Ribeirão Preto . . .	859:394$940	—	859:394$940
Rio Claro . . .	36:935$000	—	36:935$000
São Carlos . . .	1.225:000$000	—	1.225:000$000
São Luiz . . .	3:000$000	—	3:000$000
São Simão . . .	4:774$960	—	4:774$960
Estradas de Ferro			
Companhia Bragantina . . .	2.048:909$139	—	2.048:909$139
Companhia Melhoramentos de Monte Alto . . .	36:000$000	—	36:000$000
Banco de Credito Real de São Paulo			
Debito demonstrado em relatorio anterior . . .	2.820:000$000	—	2.820:000$000
Santa Casa de Misericordia da Capital			
Idem, como acima . . .	1.000:000$000	—	1.000:000$000
	21.986:125$030	—	21.986:125$030

SALDO DISPONIVEL DO THESOURO

Em 31 de dezembro de 1915 tinha o Estado, em caixa e nos bancos, á sua disposição, a quantia de 18.004:006$125; e, em 30 de junho ultimo, essa quantia subiu a 23.450:919$988, conforme consta deste quadro:

Em caixa . . .	4.354:521$510
Banco Commercio e Industria de S. Paulo .	12.383:904$101
Banco Commercial do Estado de S. Paulo .	2.328:277$040
Banco Hypothecario e Agricola de S. Paulo.	2.098:759$342
Banco de S. Paulo . .	1.184:339$874
London and Brazilian Bank . . .	636:135$080
Banca Francese e Italiana . . .	417:109$700
Banco do Brasil . . .	47:702$141
British Bank of South America, Ltd. . . .	79$'00
Total . . .	23.450:919$988

PROPRIOS DO ESTADO

O valor dos proprios do Estado, que em 1914 era de 255.263:708$000, elevou-se em 1915 a 255.836:723$332, devido á incorporação de novos bens na importancia de 573:515$232, como consta deste quadro:

Natureza	Valores
Estrada de Ferro Sorocabana . . .	93.943:621$710
Estrada de Ferro Funilense . . .	3.729:315$870
Tramway da Cantareira . . .	2.307:330$480
Abastecimento de A. e Exgottos . . .	67.400:000$000
Propriedades na capital . . .	40.915:000$000
Propriedades em Santos . . .	12.099:613$440
Propriedades em Campinas . . .	825:000$000
Propriedades no interior do Estado. . .	25.043:320$500
Adquiridos em 1915 .	573:515$232
Total . . .	255.836:723$232

CONCLUSÃO

Estas são as informações que me cumpria prestar-vos em obediencia ao preceito constitucional. Por ellas e por outras mais detalhadas, que constarão dos relatorios parciaes das diversas Secretarias, verificareis, com justificado desvanecimento, que não esmoreceu a coragem nem afrouxou o trabalho dos paulistas. Vencendo galhardamente os obstaculos que acontecimentos ineluctaveis lhes levantaram em torno; num admiravel esforço de adaptação ás asperezas do meio ambiente, — elles ahi estão, a nosso lado, destemidos e infatigaveis, labutando pela conquista, cada vez mais proxima, de nosso supremo ideal collectivo: um povo rico e feliz, habitando uma terra adeantada e livre.

Senhores Membros do Congresso Legis[lativo], congratulo-me cordialmente comvosco pelo facto de vossa reunião, inicio promissor de uma nova legislatura, que se inaugura sob fagueiros auspicios.

Que Deus illumine o vosso patriotismo; que o patriotismo inspire a vossa actividade e que essa actividade desabroche, para honra do vosso nome, em luminosa e exuberante mésse de beneficios para o Estado de S. Paulo, de prosperidades para a grande Patria Brasileira.

S. Paulo, em 14 de julho de 1916.

ALTINO ARANTES.

«CORREIO PAULISTANO»

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIAS

Deixam de ser publicadas, por não trazer assignaturas, correspondencias de Bom Successo, S. Luiz do Parahytinga e Pirajuhy.

Mais uma vez declaramos que não basta a indicação — Do correspondente; é preciso que os autores das correspondencias as subscrevam.

Não estando assignadas, não inseriremos correspondencias de quem quer que seja.

Aproveitamos o ensejo para novamente pedir aos nossos correspondentes que restrinjam quanto possivel as suas noticias.

Impõe-nos essa medida a crise do papel, que continua cada vez mais alarmante.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE LIVRE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Realizou-se hontem a primeira licção de literatura portugueza, da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, por monsenhor dr. Silveira Barradas.

As licções de literatura continuarão a ser ás sextas-fei[ras] ás 19 horas.

Conselheiro Rodrigues Alves

Por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido a 7 do corrente, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos das seguintes pessoas mais: senador Fernando Prestes, deputado federal Ribeiro Junqueira, senador federal marechal Pires Ferreira, Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos; deputado Laurindo Minhoto, Camara e Directorio Politico de Itaberá, deputado federal Palmeira Ripper, deputado Raphael Prestes, monsenhor Amador Bueno de Barros, marechal Marques Porto, Elias J. Alves, dr. João Pedro da Veiga, dr. Arthaud Berthet, Cesar Augusto de Mello, Joaquim Mattoso D. E. Camara, Luiz van Erven, dr. Oliveira Coelho, dr. Leoncio de Queiroz, dr. Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva, dr. Antonio de Queiroz, dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, d. Maria Lydia de Paula Pereira, dr. José Piedade, tenente-coronel Manuel Machado de Sousa Pinto, Arthur Epaminondas Lopes da Silva, dr. João Feliciano da Costa Ferreira, Araujo Guerra, coronel João Manuel, professor Antonio Arruda Ribeiro, tenente Salvador Moya, dr. A. J. de Albuquerque Mello, dr. Aristides de Toledo Piza, Mario Mucio de Moreira Leite, dr. Catta Preta e senhora, dr. Junio Soares Caiuby, Tito Lyra Carvalho da Silva, José Gabriel de Oliveira e Sousa, Raymundo N. de Carvalho, Olympio da Silva Pereira, dr. Luciano Esteves dos Santos Junior, Alberto Fernandes e senhora.

14 DE JULHO

RECEPÇÃO NO CONSULADO FRANCEZ

Commemorando a gloriosa data de 14 de julho, o sr. dr. Charles Birlé, digno consul da França nesta capital, deu hontem recepção official, na séde do consulado, á rua do Rosario, n. 3.

Apresentaram cumprimentos a s. exc. os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; Mario Reys, representando o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; Mario Cardoso de Almeida, representando o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; George Falconer Atlee, consul da Grã Bretanha; conde Dell'Aste Brandolin, consul da Italia; Achilles Iselin, consul da Suissa; Carlos Sampayo Garrido, consul de Portugal; Charles Le Vionnois, consul geral da Belgica; Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala; Gonçalo de Reparaz, consul da Bolivia; Daniel Mendez, consul do Paraguay; Gonzalo Trevizano, consul da Hespanha; Sadao Matsumura, consul do Japão; I. Maibon, Gorgeh Sartorio, V. Dubugras, G. Etienne, Luiz Domingues, F. Eerard, J. Vigne, Ch. Lang, Albert Lang, Georges Corbisier, Manford Mayer, Ferdinand Levy, Aimé Moro, Délegation de la Loge Française 14 Juillet, Jacques Klaczko, Michel Lion, P. Boiseau, D. Costes, Octavio de Barros Bettini, A. Collot, Herman Levy, Emile Pilon, L. Grumbach, Paul Patry, Paul Maugel, J. Aumaitre, H. de Villeneuve, Bruno Belli, J. Briguiet, Eugéne Rénard, E'mile Barnaud, Alcides Pertica, pour soi et pour la Revue Franco Brésilienne; Adolpho Colpaert, P. Boiseau, R. Génin, Georges Netter, Teoplitz, Beranger, Georges Custot, Edmond Metzger, Emile Meyer, Max Loeb, Félix Loeb, Raphael Levy, Camillo Metzger, Alfred Blum, Gustave Lafosse, Rev. Canon A. G. Fenn, André Bourdelot, Jacques Arié, Alcide Blum, L. Lefévre, P. Faple Fils, Colonel Emile Blum, Roberto Bloc, André Deniaud, Herman Parrad, Paulo Sohn, A. Guerra, redactor da "Platéa"; Paul F. Avelha, J. Charvolin, N. de Senne, J. Vulseke, René Henroz, J. F. Demaret, Alex W. Bloch, Leon Vassenhorn, Jean Duparte, Thomas Bax, Augusto Corbisier, A. Baudon, Maurice Bloch, Duplan, Alfred Perllier, G. Bertholet, Maurice Weil, Albert Meyer, G. M. Claudot, Paulo Mazzoldi pour le "Piccolo"; Antonio Grimaldi, Wadih Abessamra pour un groupe Libanais et pour le "Journal Sphynge"; Wadih Yunen, dra. Marie Rennotte, Oppenheim, Centro de Renascença Libaneza, Fares Najm, Antoine Gebara, David Curi, Th. Capelle, Angelo Greco, pelo reduci Garibaldini Patre Balleghre Militi; Giuseppe Paolone, Francisco Agnello pela escola 1.o Maggio; Georges Worms, Fernand Worms, "Le Journal" de Paris, L. Monteux, J. Monteux, Paul Picamilh, Augusto Venturini, Renato Marcondes, Gabriel Lepellier, pela sociedade Anciens Etablissements Duchen; Martinelle, E. Carrito, Ernesto Sohn, Octavio de Lima Castro, pelo "Estado"; Mucio Passos, pelo "Correio Paulistano"; José Maria Machado, pelo "Diario Popular" e pelo dr. José Maria Lisbôa.

Lyceu Salesiano

Festival Gymnastico e Sportivo - Evoluções do batalhão collegial

Segundo-tenente Laso Garrido, instructor do batalhão collegial

A festa realizada hontem no Lyceu Salesiano do Coração de Jesus, em commemoração do 33.o anniversario da chegada dos salesianos no Brasil, esteve encantadora.

Foi uma festa agradabilissima, em que os benemeritos padres salesianos alcançaram mais um brilhante successo e deram ainda uma exuberante prova dos grandes serviços que vêm prestando, em pról da educação civica e patriotica de seus alumnos. Pelo que se viu no dia 3 de maio e hontem foi dado apreciar, pode-se affirmar que o actual director do Lyceu do Coração de Jesus é, além de distincto educador, um brasileiro que ama a sua terra, e que sabe conduzir os seus subalternos no caminho da religião e do amor á patria. Deixemos, entretanto, de quesquer commentarios e passemos a dizer o que foi o festival de hontem.

Muito antes da hora marcada, achavam-se as archibancadas, construidas num dos alpendres daquelle estabelecimento, repletas de fina e selecta assistencia. Notámos ahi a presença do sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; general Carlos Augusto de Campos, acompanhado do seu estado-maior; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas; dr. Oscar Motta Mello, auxiliar do gabinete do sr. secretario da Agricultura; dr. Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; representantes do sr. secretario do Interior e da Justiça; estado-maior do batalhão collegial de Campinas, padre Attilio Cochi, representando o Lyceu Salesiano de Campinas; arcediago Ezechias Galvão da Fontoura, pelo clero paulopolitano; dr. Sampaio Vianna, vice-prefeito municipal; conego Hygino de Campos, conego Meirelles, revmo. padre Helvetio Gomes de Oliveira, pelo collegio "Santa Rosa", de Nictheroy; irmãs de Santa Ignez, com suas alumnas; representantes da imprensa; Sebastião Farias de Queiroz, pelo "Correio Paulistano", e muitos outros.

O batalhão collegial formou em columna de secções, em frente ás archibancadas, e prestou nessa occasião continencias á bandeira.

O revmo. padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceu, pronunciou um vibrante discurso revelando o seu verdadeiro ardor patriotico e amor que consagra ao ensino civico de seus alumnos.

Disse o orador que naquelle momento se via possuido de uma satisfacção sem egual.

Além de ter á sua frente aquella pleiade de jovens, que, rebentos de hoje, serão os homens de amanhã, promptos para a defesa da patria, via ainda deante de si dois grandes vultos de destaque na congregação salesiana. Dois vultos que os irmãos salesianos sinceramente estimam e veneram. Referia-se o distincto orador ao revmo. padre Miguel Borghino e ao engenheiro Delpiano; ha 33 annos, foram estes os dois primeiros filhos de D. Bosco que pizaram em terreno brasileiro.

O director do Lyceu, ao terminar seu discurso, foi vivamente felicitado.

Em seguida, desfilou o batalhão em frente ás archibancadas, retirando-se para se prepararem para os exercicios de gymnastica sueco-hygienico-therapeutica.

De volta, entraram em campo cerca de 430 alumnos, com o seu novo uniforme de gymnastica, entoando em marcha uma canção militar com acompanhamento de banda.

A nota mais interessante daquelle dia foram sem duvida, os exercicios gymnasticos feitos pelas quatro secções de alumnos, estudantes menores, estudantes médios, apprendizes e estudantes maiores. Todas estas divisões fizeram suas manobras com garbo e exactidão, recebendo da numerosa assistencia delirantes applausos.

O exercicio de conjuncto e as diversas pyramides que exhibiram estiveram admiraveis e foram uma verdadeira apotheose acrobatica que coroou aquella festa que, como dissemos, foi encantadora.

A primeira companhia do Tiro 35, sob o commando do sr. dr. Flaquer, esteve presente, assim como uma commissão de escoteiros.

Dr. Lauro Müller

A VIAGEM DO CHANCELLER BRASILEIRO — PASSAGEM POR PORTO RICO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 14 (A) — O governador da cidade telegraphou para bordo do paquete "S. Paulo", ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, convidando a s. exc. e á officialidade do navio para desembarcarem aqui.

Logo depois de entrado no porto, o dr. Lauro Muller recebeu a bordo a visita do governador, das altas autoridades civis e militares e de muitas pessoas gradas, que o foram cumprimentar.

O chanceller brasileiro desembarcou, recebendo então as continencias de um batalhão do exercito, uniformizado de gala.

A multidão, que se agglomerava nas praças do desembarque, fez-lhe uma calorosa ovação, que se repetiu durante o trajecto até ao palacio do governo, para onde s. exc. se encaminhou em companhia do governador.

No palacio do governo, realizou-se um almoço offerecido ao ministro brasileiro, no qual tomaram parte monsenhor Aversa, nuncio apostolico no Rio de Janeiro, e as altas autoridades do paiz e varios membros da sociedade.

Ao "champagne", o governador saudou o Brasil, na pessoa do seu ministro do Exterior.

Depois do almoço, houve recepção em palacio, concorrendo o principal elemento da sociedade.

Depois, o dr. Lauro Muller visitou o Hospital da Municipalidade e o consulado do Brasil, regressando para bordo.

Na occasião em que s. exc. desembarcou, as baterias de terra deram a salva de 21 tiros, em sua honra.

Por occasião do embarque, o ministro brasileiro foi de novo vivamente acclamado pelo povo.

O dr. Lauro Muller mostra-se muito sensibilizado com as manifestações que o povo das Antilhas fez ao Brasil.

NOTAS

Correspondendo á sympathica e generalizada expectativa que se tem formado em torno do actual governo paulista, foi, hontem, apresentada, com as solennidades do estylo, aos representantes legislativos, a brilhante e substanciosa mensagem do sr. presidente do Estado e cuja integra damos em outra parte desta folha. Com effeito, esse importante documento da alta capacidade do homem publico do seu eminente prolator veiu confirmar plenamente as fundadas esperanças, desde logo despertadas pelo suggestivo programma politico e administrativo contido na plataforma do então candidato do Partido Republicano de S. Paulo ao honroso posto em que hoje se encontra. E' já um grande e fecundo inicio de realização daquellas promissoras aspirações, que tão gratamente emocionaram a todos quantos se interessam pelas nossas cousas publicas. Curto ainda, o espaço de tempo decorrido desde a posse do actual governo não é, por certo, sufficiente para assignalar a pratica de vastos commettimentos; mas foi bastante, todavia, para dar ao preclaro chefe do executivo estadual os elementos necessarios á segura formação do seu espirito, além dos que já possuia pelo seu anterior tirocinio, quanto a todos os ramos da administração e quanto a todos os vitaes problemas que a ella se filiam. E é sob esse interessantissimo ponto de vista que precisamente se torna mais digna de attenção a mensagem a que alludimos. Em face de um novo quatriennio; deante de uma época de enormes e geraes difficuldades internas e externas; sentindo o Estado que, por isso mesmo, dia a dia, se modificam as condições basicas da sua sempre crescente actividade, demandando novos meios, novas soluções, era bem o momento para um administrador intelligente e cauto, animado pelos melhores propositos, dizer com segurança, franqueza e lealdade ao Poder Legislativo, nessa primeira vez que o defrontava, no exercicio de tão arduas funcções, quaes as linhas geraes do seu descortino e da sua acção, em bem desta terra grandiosa, confiada ao seu patriotico tino governamental.

Releva declarar que s. exc. o fez com a clarividencia de um estadista consummado. Tal a impressão que para logo se notou, desde a solenne assembléa em que a excellente mensagem teve a sua leitura official.

Registando essa circumstancia, não será demais, comquanto a integra da farta e alentadora exposição dos negocios paulistas tenha de ser largamente divulgada, acenar, ainda que em rapidas referencias, para alguns dos seus topicos que, mais de prompto, feriram a nossa observação. Assim, nos permittiremos salientar a fórma elevada pela qual o illustre presidente paulista invoca o apoio e a collaboração de todas as unidades da federação brasileira, no sentido de secundarem, pelo paiz e pela Republica, toda a acção meritoria da União federal e do seu governo.

E' um appello da mais significativa relevancia, nas contingencias tão graves que o Brasil atravessa e que estão sendo encaradas com tanto patriotismo pelo egregio chefe da nação.

Fiel ao seu intransigente lemma governativo de — economizar e produzir, o sr. dr. Altino Arantes aconselha a mais severa vigilancia nas despesas publicas e um trabalho methodico e incessante para desenvolver as fontes das nossas prodigas riquezas naturaes. E, a proposito, nota muito opportunamente os apreciaveis beneficios que cada vez mais patenteia a nossa lavoura cafeeira, agora auspiciosamente secundada pelo augmento da nossa pecuaria; e, como consequencia logica desses expressivos factores de prosperidade, o extraordinario volume a que attingiram o commercio e as industrias, cujos productos exportados já alcançaram uma cifra superior a 31 milhões esterlinos annuaes e com grande saldo beneficiario sobre a nossa importação.

Dahi, a normalização gradual da situação economica do Estado, que lhe assegurará tambem o desejado equilibrio da sua situação financeira, objectivo que, diga-se de passagem, s. exc. vai ter a fortuna de conseguir no seu governo, ao que resulta dos dados que a sua mensagem já consigna e dos que deixa entrever nas medidas e providencias recommendadas para esse fim.

Não podem deixar de provocar os mais sinceros applausos os trechos em que o ensino, e principalmente o primario, é tratado, nesse magnifico repositorio de tão uteis conselhos administrativos, pela certeza com que são apontadas as suas lacunas ainda existentes e os indispensaveis correctivos, tanto no que respeita aos mestres, como aos alumnos e aos estabelecimentos em que esse ramo da publica instrucção deve ser ministrado.

Ha tambem nessa primeira mensagem do consagrado administrador, que é o sr. dr. Altino Arantes, ponderosas licções sobre o nosso regimen tributario, cujos onus recaem pesadamente sobre a lavoura cafeeira do Estado, e que por tão razoavel motivo, e mais pelo de uma melhor e mais equitativa distribuição, está a reclamar criteriosa reforma.

Em summa: o notavel documento vai ter profunda e confortadora repercussão, não só no ambiente estadual, como fóra, pela natural importancia que sempre assume a vulgarização do que concerne ás cousas publicas paulistas, sobretudo quando se apresentam escudadas por tão solida e persuasiva demonstração.

O sr. presidente do Estado dará hoje audiencia publica, á tarde, no palacio do governo.

Em homenagem á data commemorativa da confraternização dos povos americanos, os estabelecimentos publicos amanheceram garridamente embandeirados.

Houve alvorada nos quarteis da Força Publica e da VI região militar.

Os commandantes de corpos mandaram pôr em liberdade as praças presas por faltas disciplinares.

O rancho foi melhorado nas casernas.

O sr. presidente do Estado trocou telegrammas de congratulações com as altas autoridades da Republica.

O sr. dr. Altino Arantes assignou decretos indultando os seguintes sentenciados:

Domingos de Leo, da pena de 16 annos a que fôra condemnado pelo jury de Batataes, em 1903;

Galdino Nogueira, da pena de 24 annos a que fôra condemnado pelo jury de Cacondé, em 1903;

José Suzana, da pena de 6 annos, a que foi condemnado pelo jury de Campinas, em 1914.

Foram tambem assignados por s. exc. os decretos que commutam:

Para 7 annos, a pena de 11, a que foi condemnado pelo jury de Ribeirão Preto, em 1909, Antonio Egydio da Silva;

para 17 annos, a pena de 24 annos, a que foi condemnado pelo jury da capital, em 1901, Beltramini Giovanni;

para [illegible] de egual tempo, simples, a pena de 10 annos de prisão cellular, a que foi condemnado Antonio Lopes de Oliveira.

Não funccionaram a Bolsa, a Associação Commercial, os bancos, a Caixa Economica e a Camara Ecclesiastica.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma do directorio de Santa Rosa:

"Representando o povo satisfeito com a creação do grupo escolar de Santa Rosa, agradecemos a v. exc. o grande melhoramento local. Respeitosas saudações — (a) O directorio."

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu os seguintes telegrammas:

Brodowski — Congratulo-me com v. exc. pela creação do grupo escolar desta cidade. — (a) **João Pereira Ramos**, presidente da Camara."

"Guaratinguetá — Em nome da Camara Municipal agradeço sinceramente a v. exc. a creação do grupo escolar de Apparecida. Saudações — (a) **Pedro Marcondes**, prefeito municipal."

A primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados foi marcada para segunda-feira.

A ordem do dia consta da eleição da mesa e das commissões permanentes.

Como noticiámos, não funccionarão hoje os bancos desta praça.

O sr. presidente da Republica recebeu do sr. presidente da Republica Argentina o seguinte telegramma:

"Altamente complacido por los sentimientos que V. E. me transmite en nombre del pueblo del Brasil y su Gobierno, por motivo del desgraciado suceso ocurrido contra mi persona, y de su sincera alegria por haber salido de él ileso, me es grato expresarle el reconocimiento del pueblo argentino y mio personal por sus expresivos conceptos, haciendo sinceros votos por la prosperidad del pueblo del Brasil, al cual tantos vinculos nos ligan. Con mis votos por la felicidad de V. E., os saludo con mi más alta consideración. — Victorino de La Plaza, presidente de la Nación."

O sr. ministro da Fazenda assignou portarias nomeando: os segundos officiaes aduaneiros Eurico Martins de Carvalho, da Alfandega de Santos, para identico logar na de Porto Alegre, e José Moreira Filho, desta repartição, para identico logar naquella; e Attila French, para o logar de corretor das Rendas Federaes em Avaré; exonerando, a pedido: Pedro Lemo Brisolla, de collector de Avaré; João de Oliveira Agapito, escrivão da collectoria de Una, o Bernardino Siqueira Cunha, tambem de identico logar em S. Matheus, Paraná, e creando uma collectoria das rendas federaes em Aymorés, Estado de Minas.

Os srs. senador Indio do Brasil e deputado Justiniano de Serpa foram ao palacio do Cattete communicar ao sr. presidente da Republica, em nome do governador do Estado do Pará, ser de todo ponto inexacta a noticia dada no Rio, de haver o governo paraense enviado praças de policia, disfarçadas, para a zona contestada entre o Pará e o Amazonas, afim de perturbarem alli a ordem publica.

Declararam mais que o governo paraense continua no firme proposito de respeitar o "statu-quo" aconselhado pelo governo da União.

Congresso Legislativo

SESSÃO SOLENNE DE INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO EM 14 DE JULHO

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A' meia hora depois do meio dia, presentes no recinto da Camara dos Deputados os srs. representantes abaixo mencionados, por proposta do sr. Antonio Lobo é acclamada para dirigir os trabalhos a mesa do Senado.

Feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. senadores Padua Salles, Dino Bueno, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Albuquerque Lins, e dos srs. deputados Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — Achando-se no recinto numero legal de srs. representantes, de accôrdo com o art. 6.o da Constituição do Estado, declaro installada a 1.a sessão ordinaria da 10.a legislatura do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo.

Nomeio para a commissão que tem de receber e introduzir no recinto o sr. presidente do Estado e seus secretarios, os srs. senadores Padua Salles e Aureliano de Gusmão, e os srs. deputados Abelardo Cesar, Ascanio Cerquêra e Mario Tavares.

O sr. senador Oscar de Almeida e os srs. deputados Azevedo Junior e Gabriel Junqueira communicam que, por motivo de força maior, deixam de comparecer á presente sessão.

A's treze horas, é recebido o sr. presidente do Estado, que entra no recinto e toma assento na mesa, ao lado do sr. presidente do Congresso, a quem entrega a sua mensagem.

O SR. 1.o SECRETARIO procede á leitura da mensagem, que vai publicada em outro logar.

Terminada a leitura da mensagem, o sr. presidente do Estado retira-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

E' lavrada a acta, que, lida e posta em discussão, é sem debate approvada.

O SR. PRESIDENTE — A mesa do Senado agradece a honrosa distincção que lhe conferiram os srs. representantes, acclamando-a para dirigir os trabalhos da presente sessão.

Levanta-se a sessão.

CAMARA

Está designada para o dia 17 a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa e das commissões permanentes.

A GUERRA EUROPÉA

EM HESPANHA

Turvam-se os ares em Hespanha, onde hontem foi decretado o estado geral de sitio e o adiamento "sine die" das duas casas parlamentares. Noticias expedidas da fronteira portugueza informam que foram cortadas as communicações telegraphicas com o vizinho reino e que nenhuma linha telephonica funcciona. O proprio governo não póde communicar de Madrid com vinte e tres das quarenta provincias em que a Hespanha se divide. Ha informações de numerosas cidades em que os amotinados derrotaram as forças legaes e assumiram o poder. Estamos, pois, em presença duma revolução, que suppomos ser accentuadamente republicana; e si ella entra nesta columna, ordinariamente consagrada ás annotações da grande guerra, é porque ha sérios motivos para attribuir ao estado geral da Europa a responsabilidade dos acontecimentos que perturbam o reino iberico. A Hespanha, conservando-se officialmente neutral na grande conflagração, creou uma situação delicada, e que mais delicada se tornou quando se romperam as relações entre Portugal e a Allemanha. A opinião hespanhola, indifferente á neutralidade official, dividiu-se em dois grandes partidos, ambos intervencionistas, mas cada qual pendendo para um dos grupos belligerantes. O clero e as classes conservadoras, seduzidos pela idéa de autoridade que dimana da doutrina germanica, enfileiraram ao lado da Allemanha, sem siquer attenderem ao que tinha de extravagante esta alliança entre os filhos mais extremes da Egreja e os herdeiros espirituaes de Luthero. Os partidos avançados, sobre os quaes impéra a eterna attracção da França, manifestaram-se alliadophilos convictos, tendo installado na Catalunha o fóco da sua propaganda. A entrada em Hespanha de mais de trinta mil allemães — refugiados, evadidos de Portugal e da França, ou repatriados do Cameroun, — foi o signal duma lucta activa, que a tenaz propaganda favorecia dum lado, ao passo que o ardente culto dos avançados pela França a excitava do outro. Em frente das multidões conservadoras, que cobriam de flores os soldados allemães repatriados do golfo da Guiné, as multidões radicaes externavam-se em ruidosas manifestações aos alliados, degenerando por vezes estes successos em sangrentas collisões. A insurreição hespanhola actual — e sobre a qual escasseiam noticias — indica que a excitação publica chegou ao seu auge e favoreceu a eclosão de planos desde muito premeditados, tendentes a mudar o aspecto politico da Hespanha. Talvez que o auxilio indirecto dos alliados, como succedeu na Grecia, esteja ali procurando uma cumplicidade, onde, até agora, só havia uma neutralidade duvidosa e uma germanophilia certa. Seja como fôr, atravessa a Hespanha perturbadas horas; e o nosso sincero desejo é que a crise passe rapida, sem deixar irreparaveis ruinas na nobre e cavalheirosa patria castelhana.

NOTICIAS DA GUERRA

O ABASTECIMENTO DA POLONIA

LONDRES, 14 (Official) — Na "Norddeutsche Allgemeine Zeitung", de 5 do corrente, o governo allemão publica uma pretensa resposta á declaração do Foreing Office britannico relativa ao abastecimento da Polonia em viveres. Neste artigo, o governo allemão diz que é mentir com conhecimento de causa sustentar que no norte da França os allemães não deixaram á população franceza sinão uma pequena porção da sua colheita.

A commissão americana de soccorros sabe que se dá o contrario dessa affirmação.

Em presença desta asserção, o governo allemão deve responder ás seguintes questões:

Primeiro — E' verdade ou mentira que o abono feito pelas autoridades allemãs á população franceza sobre a sua ultima colheita foi de cem grammas por cabeça e por dia?

Segundo — Não resulta dahi que sómente noventa mil toneladas no maximo do grão colhido foram, para um anno inteiro, reservados a esta população, quando a colheita normal desta região se eleva a cerca de setecentas mil toneladas?

E' permittido duvidar que o governo allemão se esquive a responder estas perguntas. Mas, responda ou não, tomamos nota desta declaração allemã e contámos que as autoridades allemãs reservarão á população do norte da França a sua colheita proxima.

FRADES NA GUERRA

PARIS, 14 — Segundo uma estatistica que appareceu em Vienna, alistaram-se no exercito austriaco, desde o inicio da guerra, dois mil frades da ordem dos menores capuchinhos.

PRISÃO DE UMA SOCIALISTA ALLEMÃ

NOVA YORK, 14 — O correspondente da Associated Press, em Amsterdam, annuncia que Rosa Luxemburgo, conhecida agitadora socialista allemã, redactora do "Vorwaerts", que desappareceu, ha dias de Berlim, foi presa, ignorando-se a causa da prisão.

O SENADOR RUY BARBOSA E A GUERRA EUROPE'A

RIO, 14 — Um telegramma de Buenos Aires informa que, devido ao accumulo de trabalho, o senador Ruy Barbosa não poude ainda attender ao pedido do "Daily Chronicle", de Nova York, de enviar a sua opinião sobre a guerra européa.

Continúa a offensiva dos alliados no occidente e no oriente - As forças britannicas atacaram as segundas linhas allemãs

Os inglezes tomaram Bazentin-le-Grand e a maior parte da aldeia de Ovillers

Os teutões levaram a effeito um furioso contra-ataque ao oeste do Strypa

O avanço dos russos ao oeste de Erzerum

Os turcos batem em retirada

Espera-se uma nova campanha dos submarinos germanicos - Os nossos telegrammas

O PROBLEMA DAS MUNIÇÕES

LONDRES, 14 — Realizou-se hoje, nesta capital, uma conferencia sobre o problema da producção de munições, debaixo da presidencia do sr. Lloyd George, ministro da Guerra.

Nella tomaram parte lord Montagu, sub-secretario para as munições; o sr. Tennant, sub-secretario da Guerra; os generaes Belyaeff, do exercito russo, Dall'Olco, sub-secretario das munições no ministerio italiano, e os representantes dos ministerios inglezes da Guerra e das Munições.

Depois dos cumprimentos de boas vindas, o sr. Lloyd George convidou os representantes de cada um desses paizes a darem a conhecer as necessidades respectivas dos seus exercitos.

Em seguida, o ministro fez o historico das alterações sobrevindas nos diversos theatros da guerra, depois da ultima conferencia militar.

As victorias russas, a defesa immortal de Verdun pelos invenciveis camaradas francezes e a resistencia heroica dos italianos contra forças esmagadoras, mudaram a face da situação e graças á offensiva de leste e oeste os allemães perderam a iniciativa da acção. A que se deve tudo isso?

A' melhoria do equipamento das tropas alliadas.

A nossa marinha occupa milhares de trabalhadores.

A maior parte das usinas estão completas. Centenas de milhares de homens e mulheres apprenderam a manejar os metaes e os productos chimicos para o fabrico de munições.

Aprômptamos mensalmente centenas de obuzeiros e de canhões e grandes peças sáem rapidamente das nossas officinas.

Fazemos por semana quasi o dobro de munições, quasi o triplo de grandes obuzes do que empregamos durante a grande offensiva de setembro. Todavia, então, tinhamos accumulado munições durante varias semanas.

As novas fabricas em trabalho não produzem ainda sinão um terço do que deverão produzir. Mas o rendimento cresce rapidamente.

Resolvemos as principaes difficuldades como a organização e construcção do equipamento militar e da mão de obra.

A nossa missão, porém, não está ainda cumprida, sinão por metade.

Cada grande batalha prova que a guerra actual é uma guerra material e que quem possue mais munições e material é quem mais victorias alcança e menos gente perde.

A CARESTIA DE VIVERES NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 14 — Informa o correspondente do "The World", em Berlim:

"A "Gazeta de Colonia" diz que, segundo informações colhidas em boa fonte, o secretario das Subsistencias, von Bratocki, pensa reorganizar muito brevemente todo o serviço de distribuição de viveres, afim de restringir ainda o gasto daquelles, cuja escassez é maior, como a carne, ovos, materiaes, graxas, etc.

Accrescenta áquella folha que o secretario pensa fazer distribuir em toda a Allemanha cartões que dão apenas direito a cada pessoa comprar, por semana, 90 grammas de manteiga, 225 grammas de carne e dois ovos."

A FESTA NACIONAL FRANCEZA

PARIS, 14 — A festa nacional, celebrada hoje pela primeira vez depois da guerra, foi uma esplendida manifestação da estreita união de todos os alliados, cujas tropas tomaram parte na revista realizada na explanada dos Invalidos e no desfile pelos grandes boulevards, onde uma numerosa multidão multiplicava suas enthusiasticas ovações.

O presidente Poincaré, entregando o diploma de honra ás familias dos primeiros francezes mortos pela patria, exaltou a causa sagrada pela qual se sacrificaram. Exaltou tambem os esforços dos povos unidos para libertar a humanidade da execravel loucura do militarismo allemão, e cuja tenaz resolução tira aos imperios centraes toda a illusão e arranca-lhes uma paz, que permittiria ao militarismo prussiano mascarar os preparativos de uma nova aggressão.

Não enfraqueceremos, disse o sr. Poincaré, porque queremos viver fóra da sombra malsã da hegemonia allemã. Quanto mais tivermos horror á guerra, mais devemos trabalhar apaixonadamente para impedir um novo flagello, mais devemos desejar uma paz que traga, com a reparação do direito violado, as garantias necessarias para salvaguardar em definitiva a nossa independencia nacional.

Cerimonias militares analogas realizaram-se em todas as grandes cidades, provocando as mesmas manifestações de enthusiasmo patriotico.

O general Douglas Haig dirigiu de manhã ao presidente Poincaré um telegramma exprimindo a sua admiração pelo exercito francez e inquebrantavel confiança na breve realização dos esforços communs.

O presidente respondeu agradecendo e elogiou as tropas inglezas, que esta manhã mesmo desenvolveram brilhantemente os seus bellos successos dos dias anteriores.

OS GENEROS ALIMENTICIOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 14 — A "Gazeta de Colonia" annuncia que se deve esperar, dentro de alguns dias, um decreto estabelecendo "coupons" para a distribuição de manteiga e banha, em todos os districtos do imperio.

Esses talões vigorarão de setembro em deante e darão direito a 90 grammas de manteiga margarina ou banha, por pessoa, semanalmente.

E' preciso contar egualmente com a introducção de "coupons" para a distribuição de ovos, em todo o imperio.

Estes "coupons" darão direito a dois ovos por pessoa, semanalmente.

Espera-se tambem uma alta consideravel no preço das batatas.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A OFFENSIVA GERAL DOS ALLIADOS — OS ALLEMÃES ACHAM-SE EM SITUAÇÃO DESANIMADORA

RIO, 14 — A legação ingleza recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 13 — Pela primeira vez, desde o começo da guerra, todos os alliados estão exercendo uma pressão simultanea sobre os imperios centraes.

O conhecido correspondente germano-americano Karl Weigand telegraphou para o "New York World", em tom de desanimo.

Weigand diz:

"A iniciativa passou para os alliados. Em toda parte, excepto em Verdun, os allemães estão na defensiva.

Novos exercitos, arrancados dos cento e cincoenta milhões da Russia, equipados com munições dos arsenaes japonezes e americanos, atiram-se como verdadeiras ondas oceanicas sobre as debeis linhas de Hindenburgo e do principe Leopoldo, von Lisingen e von Bothmer.

Mesmo para os espiritos mais fortes, as circumstancias só podem ser de desalento.

Na frente oeste, os inglezes, tomando Contalmaison á guarda prussiana, tornaram-se senhores de toda a primeira linha allemã.

Até então, os allemães continham os assaltos inglezes e francezes, movendo tropas de um ponto para outro da sua linha ou da Russia para a França. Foi dessa fórma que os tudescos reduziram ao repouso, no anno passado, a offensiva franceza na Champagne e a offensiva ingleza em Loos e Neuve-Chapelle.

Agora, a pressão russa é tal, que nem um só homem ou canhão foi poupado, afim de manter a ala direita austriaca, que, não obstante, teve de operar um recuo, primeiro em Czernowitz e depois em Kolomea.

Presentemente, essa ala retira-se para as gargantas dos Carpathos.

Os allemães têm necessidade de conservar na sua linha occidental todas as forças de que ahi já dispõem, e, não esperando a offensiva franceza á direita da linha ingleza, calcularam erradamente a força dos francezes naquella região.

Entretanto, o bombardeio começou desde o Somme até ao mar."

OS INGLEZES ROMPERAM A SEGUNDA LINHA DE DEFESA ALLEMÃ

RIO, 14 — O consulado geral da Grã-Bretanha recebeu hoje o seguinte communicado official do governo do seu paiz:

"Londres, 4 — Está officialmente confirmado pelo quartel general inglez que o segundo systema de defesa dos allemães foi atacado esta manhã, pelas tropas inglezas.

O exercito britannico rompeu a linha dos adversarios numa frente de 4 milhas, occupando as suas posições e tomando muitas localidades fortemente defendidas.

O combate continua com grande violencia."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 13

RIO, 14 (A) — A legação de Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 13 — Na frente occidental continua com grande violencia o combate de artilharia.

Varios ataques dos francezes, de ambos os lados de Barleux, proximo e ao oeste de Estreés, não tiveram successo.

O inimigo foi obrigado a retirar-se pelo nosso fogo de barragem, soffrendo terriveis perdas.

A leste do Mosa, consolidámos nossas novas posições e aprisionámos mais 17 officiaes e 243 soldados. O numero total de prisioneiros neste ponto elevou-se a 2.395.

Nas immediações de Freilinghon, no canal de La Bassée, na altura de La Fille Morte, a leste de Badenweiller e proximo a Hirzbach, houve emprehendimentos bem succedidos de nossa patrulha.

Os destacamentos russos, tentaram avançar contra o exercito do conde de Bothmer numa frente desde o norte de Oleza até a noroeste de Puczacz, foram repellidos num contra ataque envolvente e obrigados a recuar.

Fizemos ali 400 prisioneiros."

A grande batalha

VICTORIA DOS INGLEZES

LONDRES, 14 — Depois de um bombardeio contra as segundas linhas allemãs, os inglezes tomaram as aldeias de Longueval e Bazentin-le-Grand e expulsaram os inimigos do bosque de Trones.

O tempo, magnifico, favoreceu estas operações militares.

VANTAGENS DOS INGLEZES

LONDRES, 14 — (Official) — "A artilharia mostrou-se activa de parte a parte, durante todo o dia de hontem.

Continuamos a exercer pressão sobre o inimigo, assignalando-se vivos combates de infantaria.

Progredimos, sensivelmente, em diversos pontos da "frente".

Apoderamo-nos de alguns obuzeiros e apreciavel quantidade de munições, que utilizaremos contra o inimigo."

BOMBARDEIO EM SOUVILLE

PARIS, 14 — Além de um bombardeio bastante vivo, no sector de Souville, na margem direita do Mosa, nenhum acontecimento de importancia ha a assignalar no conjuncto da linha de frente.

AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 14 (Official) — "Ao norte do Aisne, na região ao sul de Ville-aux-Bois e no planalto de Vaucler, foram immediatamente sustadas pelos nossos fogos de metralhadora duas tentativas de ataque dos allemães.

Na margem direita do Meuse, esteve muito activa a lucta da artilharia, no sector de Souville.

Assignalaram-se alguns encontros de patrulhas no bosque de Chenois."

A OFFENSIVA BRITANNICA NO CONTINENTE

LONDRES, 14 — A Agencia Reuter, num despacho do seu correspondente nas linhas de frente, annuncia que as tropas britannicas capturaram Bazentin-le-Grand e a maior parte da aldeia de Ovillers.

A LUCTA ENTRE AS TROPAS ANGLO-ALLEMÃS

LONDRES, 14 (Official) — Hoje, pela madrugada, atacámos as segundas linhas allemãs e penetrámos nas suas posições, numa frente de quatro milhas.

Capturámos varias localidades.

O combate continua.

A SITUAÇÃO DAS TROPAS BRITANNICAS

LONDRES, 14 — A situação das tropas britannicas, na região do Ancre, desde Albert a Arras, é cada vez mais favoravel.

Os inglezes iniciaram a occupação da segunda linha allemã, tendo tomado, depois de vivo bombardeio, Lougreral e terminado a conquista do bosque de Trones, de onde os allemães foram expulsos, depois de terem deixado numerosos mortos e feridos e material bellico de certa importancia.

REPRESALIA DE UM AVIÃO FRANCEZ

PARIS, 14 (Official) — O dia passou relativamente calmo, no conjuncto.

Em represalia ao bombardeio inimigo da cidade aberta de Hunvill, na noite de 24 para 25 de junho proximo passado, um avião francez, da altura de quinhentos metros, lançou na noite passada varios obuzes de grosso calibre em Mulheim, á margem direita do Rheno.

No theatro oriental da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 14 — No Caucaso, depois de um combate corpo a corpo, os turcos foram expulsos das alturas de Baiburt e obrigados a bater em retirada.

Continuamos, com bom exito, a offensiva a oeste de Mamakatum. Occupámos uma série de collinas, de onde expulsámos o inimigo, que tentava um movimento offensivo.

Em nosso poder, cahiram Fistjeti e Almali.

UM PROJECTO SOBRE TERRAS PERTENCENTES AOS EXTRANGEIROS, NA DUMA

LONDRES, 14 — Na Duma, segundo informa o correspondente do "Daily Mail", em Petrograd, vai se começar a discutir, por estes dias, o projecto que torna obrigatorio, dentro de um pequeno prazo, aos subditos allemães, austriacos e turcos a venda de todos os bens immoveis que possuam nas provincias balticas, na Lituania, na Polonia, na Bessarabia, e em toda a Russia meridional, desde o Kieff ao mar Negro, e desde o Caucaso á provincia do Amour, e tambem em toda a Siberia oriental.

Si o projecto fôr approvado, como se espera, serão praticamente russificados vinte milhões de hectares de terra, que pertencem aos subditos dos imperios centraes.

Segundo o mesmo projecto, de oravante, os extrangeiros sómente poderão adquirir terras na Russia depois de naturalizados.

AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 14 — Telegrapham de Petrograd: "Accentuaram-se os successos dos nossos exercitos, desde o sector de Baranovitch até os Carpathos. Ao norte de Baranovitch as nossas forças atacaram as posições allemães nas proximidades do Tsiniw, numa frente de cinco verstas. Os allemães, depois de tentarem resistir ao nosso impulso, foram impellidos para os pantanos de Tsiniw, e ali foram rodeados e isolados. As tropas principaes resistiram tenazmente. Concentramos o nosso fogo sobre o inimigo, fatigando-o para depois anniquilal-o. No primeiro dia fizemos 825 prisioneiros e tomamos varios canhões e muitas metralhadoras. No terceiro dia anniquilamos uma columna allemã. No ultimo dia os nossos soldados combateram, durante quasi todo o tempo, corpo a corpo, com os allemães, nos seus proprios reductos. Por fim, como a posição estava muito exposta ao fogo concentrado dos allemães, os nossos soldados levaram para Baranovitch e Pollesse os canhões que acabavam de tomar. Esses canhões vão ser levados para Moscow. Os prisioneiros, interrogados, confessaram-se admirados pela facilidade com que os russos romperam as linhas de defesa, que eram consideradas as mais fortes daquella região."

GENERAES AUSTRIACOS DESTITUIDOS DO COMMANDO

LONDRES, 14 — Um despacho de Berna informa que o ultimo conselho de guerra austro-allemão, reunido sob a presidencia do kaiser, resolveu destituir das funcções de commando os generaes archiduque Frederico e Pflanger, que são considerados os maiores culpados do avanço russo na Volhynia e na Galicia.

O ESFORÇO DOS TEUTÕES NO STRYPA

PETROGRAD, 14 (Official) — A oeste do Strypa, as tropas austro-allemãs contra-atacaram furiosamente as posições do exercito moscovita.

Os russos capturaram nesta região tres mil e duzentos soldados inimigos, tomando ao adversario dois canhões e dezenove metralhadoras.

No Caucaso, continua com successo a offensiva das tropas do grão-duque Nicolau, a oeste de Erzerum.

Já tomamos ao inimigo uma série de posições fortificadas.

Os turcos batem em retirada na direcção do oeste, em numerosos sectores.

O conflicto luso-germanico

EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 14 — Começam amanhã as provas para concursos de primeiros sargentos de infantaria da primeira e quartas divisões do exercito.

VISITA A' DIVISÃO NAVAL

LISBOA, 14 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente do Conselho de Ministros, e o sr. Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, visitaram hoje a divisão naval.

A guerra no mar

A GUERRA SUBMARINA

NOVA YORK, 14 — Em diversos circulos germanophilos desta cidade, acredita-se que a Allemanha iniciará dentro de pouco tempo uma nova phase da campanha submarina. Esta convicção ainda mais se firmou depois que se soube aqui que o "Krenz Zeitung", orgam official allemão, publicou um longo artigo, justificando a necessidade de ser revogada, quanto antes, a campanha submarina.

COMMENTARIOS SOBRE O CASO DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 14 — O conde de Bernstorff, embaixador allemão, visitou hontem, á tarde, minuciosamente, o submarino "Deutschland", cujo commandante felicitou calorosamente. O conde de Bernstorff convidou o commandante e officiaes do submarino para tomarem parte no "lunch", que se realiza amanhã, na embaixada de Washington.

Os jornaes de Berlim asseguram que nos estaleiros allemães estão em construcção oitenta submarinos identicos ao "Deutschland", vinte dos quaes estarão promptos por todo o mez de agosto.

A imprensa americana, commentando os radiogrammas recebidos de Berlim, nos quaes se diz ser intensa, a alegria em toda a Allemanha, pela viagem do "Deutschland", salientam o facto de que, nem com uma frota de cem submarinos, a Allemanha conseguiria abastecer-se sufficientemente, para proseguir a guerra.

Outros jornaes dizem que o governo não póde considerar o "Deutschland" como um navio mercante, porque isso seria abrir um perigoso precedente. Dizem que a Allemanha, enviando esse navio desarmado, teve apenas por fim provocar um pronunciamento do governo americano, sobre os navios dessa natureza. Depois virão outros armados. Assim a Allemanha poderá crear uma base de operações submarinas, para atacar os navios alliados no Atlantico.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

DESPREZO A' CONVENÇÃO SANITARIA DE HAYA

ROMA, 13 (Retardado) — Informa uma nota officiosa:

"Foi constatada uma nova manifestação de deslealdade e desprezo dos austriacos á Convenção Sanitaria de Haya.

No dia 10 do corrente, por occasião de uma suspensão dos combates, no monte Chiese, os austriacos levantaram a bandeira branca internacional, com evidente intenção de proceder á retirada dos feridos.

Um official dos alpinos, um capellão e dois maqueiros approximaram-se então das posições inimigas, afim de recolher os feridos. Immediatamente o inimigo baixou a bandeira, capturando os nossos. Depois, o capellão foi mandado ás nossas fileiras, com a incumbencia de propôr o recolhimento dos feridos de ambos os lados, com a condição de que os austriacos ficassem com o direito de retirar todas as suas armas e as nossas, numa extensão de trezentos metros ao longo das suas trincheiras.

A esse insolente pedido o nosso commando do sector interrompeu toda e qualquer communicação e renovou, com o maior vigor, o fogo contra as posições inimigas."

Os acontecimentos nos Balkans

INCENDIO DO CASTELLO DE TOTOS

ATHENAS, 14 — O castello de Totos foi hoje destruido por um incendio.

O fogo, que começou na floresta que rodeia o castello, propagou-se com uma violencia espantosa, destruindo o palacio.

O rei Constantino e a rainha Sofia, que se achavam no castello, encontram-se sãos e salvos.

Pelos mortos francezes

Revestiu-se da maior imponencia a homenagem prestada hontem na egreja do Carmo á memoria das victimas da actual guerra, pela colonia franceza residente em S. Paulo.

No centro da egreja erguia-se um grande catafalco, ornamentado de grinaldas e palmas, ladeado pela bandeira tricolor e grandes tocheiros de prata.

A missa foi acompanhada a orgam, executando os côros alguns trechos religiosos.

O vasto templo encheu-se, por completo, notando-se a presença dos srs. dr. Charles Birlé, consul de França, e esposa; George Falconnor Atice, consul da Inglaterra; conde dall'Aste Bandolini, consul geral da Italia, acompanhado dos seus auxiliares; dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal, e sua senhora; dr. Charles le Vionnois, consul geral da Belgica, e sua esposa; dr. Leopoldo de Freitag, consul de Guatemala; Theodore Bloch, presidente do "Cercle Français"; René Génin, secretario; Bertholet, secretario; André Bourdelot, presidente da S. F. 14 Juillet e do Comité National; Hermann Levy, thesoureiro; Aimé Moro, secretario; dr. Jacques Arié e familia, Rodolpho e Gustavo Demange, Baptista Laffont, Thomas Boix, dr. Paul Maugé e familia, Lucien Levy, Hermann Perrad, Alberto E. Levy, vice-consul da Inglaterra; F. H. Clach, secretario do consulado inglez; directores dos jornaes "Messager de São Paulo" e "Courrier Français", irmãs e irmãos das congregações religiosas francezas Maristas, Damas de Sião, Agostinianos, S. José, S. Vicente de Paulo, Sagrado Coração e Visitação, numerosas familias francezas, inglezas, brasileiras, etc.

O Congresso evangelico pan-americano de Panamá

VI

Abertura, saudações e theses

A 10 de fevereiro do corrente anno, abriu-se o Congresso na cidade de Panamá, no salão do grande Hotel Tivoli.

Enchiam o espaçoso recinto, onde se viam as côres variegadas de todos os paizes da America, 300 delegados e uns 200 visitantes de 21 nações. A estreiteza da cidade limitara o numero de delegados. Mais de trinta juntas missionarias achavam-se ahi representadas.

Por unanime acclamação, foi eleito presidente effectivo do Congresso o sr. Robert E. Speer, e da Commissão de Negocios ("Business Committee"), por onde deviam passar todos os papeis endereçados ao Congresso, o dr. John Mott.

Ambos são vultos de alto relevo no mundo evangelico da America do Norte, sua influencia no movimento religioso é mundial, não só pela actividade e fascinação pessoal, mas ainda pelas obras escriptas, onde se estampa a grandeza e lucidez de seus espiritos, a par da magnanimidade e piedade de seus sentimentos. Ambos já honraram o Brasil com a sua presença.

O sr. Robert Speer é presidente do "Board" de Nova York e membro da directoria que dirige os grandes institutos de educação em S. Paulo — o Mackenzie e a Escola Americana.

O dr. John Mott é o grande espirito que se acha á testa do movimento mundial em favor da mocidade — da Associação Christã de Moços e da Federação dos Estudantes.

Foi eleito presidente honorario do Congresso o dr. Eduardo Monteverde, lente da Universidade de Uruguay e representante de seu paiz no Congresso Scientifico de Washington. Largo espirito humanitario e de extrema modestia, o dr. Monteverde impõe-se logo á sympathia dos que delle se acercam. Os tres brasileiros, que daqui partiram, foram egualmente distinguidos na vice-presidencia, secretaria, commissão da imprensa, e um delles, o prof. Erasmo Braga, entre os historiadores do Congresso.

Para proferir o discurso de abertura, ergueu-se na plataforma, em meio de respeitoso silencio, a pessoa do presidente, o sr. R. Speer. A figura é sympathica, o ar modesto, os gestos sobrios; a voz, porém, é timbrada e forte. Sente-se em seus masculos accentos o ferreo caracter de um genuino saxão. Vibra no discurso a nota intensa de uma piedade pessoal. Não ha, entretanto, rasgos; o discurso corre calmo e profundo, e o orador, como que de proposito, tolhe á imaginação o vôo aquilino. Singello e ungido, elle fere o diapasão sagrado por onde se afinam todos os oradores subsequentes — a devoção pessoal a Christo, o Filho de Deus. E' esta para elle a plataforma de Panamá. Espirito lucido, positivo e profundamente christão, não lhe faltava, por certo, coragem moral ou intellectual para enfrentar, em qualquer terreno, os grandes problemas da America Latina, mas, para elle, o Congresso era uma conferencia ou conjugação de forças e esforços para a solução effectiva dos problemas concretos, que se relacionam com a vida moral e religiosa dos povos sul-americanos.

A fórma e a substancia de seu discurso inaugural, a sua attitude humilde e modesta na abertura dos trabalhos, assás condiziam com a concepção pratica, que, aliás, já havia formulado dos intuitos constructivos do Congresso.

"Algumas doces palavras do amado Salvador", era o que um crente nas Philippinas desejara delle, e era o que elle trazia á attenta assembléa, que ali se deliciava com o conforto do seu discurso.

O primeiro que levantou a saudar o Congresso foi o sr. Ernesto La Févre, ministro do Exterior da Republica de Panamá, que, em nome do governo, dava as boas-vindas, e, apesar de catholico, fazia sinceros votos pelo bom exito do Congresso, no qual reconhecia um elemento de progresso e civilização.

Subiu á plataforma, para responder, o dr. John Mott. Porte erecto, rosto franco e desbarbado, fronte erguida, e, sob espessas e eriçadas sombrancelhas, olhos vivos e bondosos.

Em voz solenne e ponderada, sauda o grande orador a s. exc., e lhe agradece as amaveis e francas palavras, que acabava de proferir, fazendo, por sua vez, ardentes votos pela prosperidade do nobre governo da joven Republica de Panamá.

Uma outra saudação sobremodo significativa recebe o Congresso do juiz dr. Emilio del Toro, membro do Supremo Tribunal de Porto Rico. Declara elle que veiu ao Congresso na firme convicção que delle resultaria um grande bem para sua raça latina, uma luz nova, uma nova inspiração de elevado progresso em todos os departimentos da vida.

Embora catholico, elle cria na efficacia do Christianismo que tinha feito a grandeza dos Estados Unidos. Julgava elle ainda que "aquelles que amam o progresso das nações, que estudam a historia desapaixonadamente, que têm fé no progresso da humanidade, não podem deixar de sentir profunda sympathia pelo facto do que a Reforma se espalha, de que a livre investigação abre horizontes mais largos ao espirito humano, de que o Christianismo, prégado e interpretado por todos, dissemina sua benefica influencia e levanta o nivel da sociedade".

Ouvi nestes dias, accrescenta o nobre orador, a voz da America expressa em tres linguas, e por minha imaginação passou seu vasto territorio, suas multas raças, seus complicados problemas, e com mais brilho luziram em minha consciencia as palavras de Jesus, no Sermão do Monte: "Ouvistes o que foi dito aos antigos: Amarás a teu proximo e odiarás teu inimigo; porém, eu vos digo: amai vossos inimigos e orai por aquelles que vos perseguem, para que possais ser filhos de vosso Pae, que está no Céo, que faz brilhar o sol sobre maus e bons, e cahir a chuva sobre justos e injustos."

Termina o generoso representante de nossa raça declarando que o espirito de amor, essencia do Christianismo, deve inspirar trabalhadores e "leaders". "Sómente o amor, sem o qual a caridade, fé e religião são meros corpos sem almas, pode impressionar a America Latina."

Correu liberrima a discussão dos relatorios, nas tres linguas officiaes — o inglez, o hespanhol e o portuguez. A cada orador eram concedidos sete minutos. Um espirito de oração e fraternidade permeava a assembléa. No fim da primeira sessão de cada dia, celebrava-se o culto, em que um sermão, feito pelas notabilidades do Congresso, versava os grandes themas da theologia, e exaltava a pessoa divina de Nosso Senhor Jesus Christo.

As noites eram reservadas para a apresentação de theses, e aos brasileiros coube, com outros, occupar a plataforma.

"Os direitos de Christo sobre os homens pensantes"—foi a these do primeiro. Mostrou a lucta do espirito humano em busca da verdade, lucta hoje mais intensa que nunca. O scepticismo ergue a tremenda interrogação de Pilatos: — Que cousa é a verdade? A intelligencia só apprehende fragmentos da verdade, cujo conhecimento é a sciencia da vida; porém, o Verbo divino, que sobre a intelligencia humana extende seu sceptro, faz hoje soar a sua voz, como antigamente: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida."

O segundo discorreu sobre — "o poder vital e conquistador do christianismo. Como realizal-o e mantel-o?" — Assignala o poder regenerador do christianismo, a transformação que elle opera no individuo, na familia e na sociedade. A civilização moderna é a prova de sua influencia dynamica.

"Aos pobres, dissera o divino fundador do christianismo, préga-se-lhes o Evangelho"; em toda a parte são os pobres os primeiros que se alegram com as preciosas verdades da religião christã.

O poder vital do christianismo se revela e mantem pela Biblia aberta, lida, e ensinada. A Biblia é uma, é o livro da christandade, é a Palavra de Deus, e ella proclama, com o prestigio que lhe é inherente, a paternidade universal de Deus e a fraternidade humana.

A prégação fiel dessa palavra, que apresenta aos olhos da humanidade Christo crucificado, é a unica e grande esperança do mundo.

O terceiro desenvolveu a these: "O leader e a sua fundamental necessidade".

Depois de monstrar que o termo leader é um neologismo semantico, que do inglez passou ás linguas modernas, assignala o facto de que das classicas liberdades britannicas brotou a idéa, incorporada no termo. Do regimen da opinião emergiu o leader, que, como o poeta, não se faz, nasce.

Assumindo a chefia moral de uma corrente de opinião, sua autoridade se impõe pela adhesão espontanea de seus correligionarios. Elle é tacitamente reconhecido como o expoente, o interprete e o propulsor dessa corrente. Aos ventos da discussão desfralda a bandeira de uma nobre campanha. No seu posto vence ou morre: é herôe ou martyr.

Tal, no seu aspecto superior, a concepção de um verdadeiro leader, no regimen democratico.

Entretanto, nas republicas ibero-americanas, na esphera civil, como na esphera religiosa, o meio é infenso ao verdadeiro leadership.

A instabilidade do caracter nacional, devido talvez ao conflicto das raças em fusão, torna sobremodo ardua a missão de agremiar, disciplinar e dirigir, pela affinidade das idéas, vontades irrequietas e versateis.

Dahi a necessidade de ser o leader, em nosso meio, revestido de qualidades superiores intellectuaes e moraes, prompto em resolver e paciente em soffrer.

Na esphera evangelica, o regimen missionario actual aggrava as difficuldades no surto de um verdadeiro leader nativo.

Entretanto, nem a raça latina, nem as republicas democraticas, nem as egrejas evangelicas, subsistem prestigiadas e fortes sem a realeza moral do leader. Tarefa de Danaides ou trabalho de Sisypho é a empresa de missionarios extrangeiros, que não cogitam no leadership nacional. Conclue o orador estabelecendo a grande necessidade de convergir esforços diligentes e intelligentes para a educação séria da mocidade, depositaria dos destinos da patria.

O bispo Francis J. Mc Connell, da Egreja Methodista Episcopal, de Colorado, homem de sciencia e autor de livros que tratam das relações da vida christã com o pensamento moderno, discorreu com fluencia e proficiencia sobre — "A fé christã em uma época scientifica".

Nestes ultimos cincoenta annos, disse o orador, a fé christã e o espirito scientifico têm-se penetrado mutuamente, de modo notavel. Por tres estadios bem caracterizados tem evoluido o ponto de vista scientifico, desde a proclamação, em 1859, da theoria da evolução de Darwin, e da publicação dos "Primeiros Principios de Spencer".

A principio, a hypothese evolucionista apresentou-se com um caracter francamente materialista. Tyndall, por exemplo, affirmava que podia prolongar sua visão retrospectiva até poder vêr na materia a promessa e a potencialidade de todas as cousas. Porém esta explosão de materialismo não durou muito. Seguiu-se um periodo de agnosticismo, de que é exemplo o prof. Goldwin Smith, que acceitava os principios scientificos, porém confessava-se em completas trévas em relação a Deus, a liberdade e a immortalidade.

Ao estadio agnostico seguiu-se um periodo de regresso á fé. Sir Oliver Lodge, reconhecido scientista, proclama-se substancialmente christão orthodoxo.

Esta evolução do pensamento scientifico tem sido determinada pela pressão do ambiente christão. Por sua vez, as influencias do ambiente scientifico não têm sido menos sensiveis sobre o pensamento religioso. O estado moderno das Santas Escripturas, embora deixasse de pé os factos nellas contidos, deu-nos, comtudo, maior luz na intelligencia delles. O estudo critico da Biblia não lançou fóra a Christo de sua posição de inherente supremacia espiritual.

Desta reciprocidade de espirito scientifico e religioso na vida do pensamento humano, conclue o orador a cooperação da religião e da sciencia no progresso humano. O Christianismo e a Sciencia devem conquistar a natureza physica em nome da humanidade, e, juntos, resolver os urgentes problemas da saude e do pauperismo, bem como os problemas sociaes da organização e moralidade.

Em summa, o Christianismo e a Sciencia "devem capturar as forças materiaes deste mundo e fazel-as brilhar com toda a intensidade sobre as nossas trévas, afim de dar a revelação da gloria de Deus, na face de Jesus Christo."

Sobre sciencia e religião, ergueu-se ainda na plataforma a figura respeitavel e captivante do dr. Henry Churchil King, presidente do Collegio de Oberlin, em Ohio, de alta reputação scientifica, pelas varias obras que tem publicado.

Definiu elle o espirito scientifico como a maneira honesta de encarar os factos, a attitude de um espirito aberto, a observação do mundo com um sentimento de profunda integridade. Este verdadeiro espirito scientifico nos tem dado uma visão mais ampla de Deus. Nada conhece o orador no mundo intellectual moderno que possa racionalmente impedir a qualquer homem de ser, no mais profundo e verdadeiro sentido da palavra, um seguidor de Jesus Christo. Não ha conflicto entre a verdadeira religião e a verdadeira sciencia. Sciencia e religião são duas correntes parallelas, ou, melhor, são duas forças convergentes no aperfeiçoamento da humanidade.

Sobre este importante assumpto, outros espiritos eminentes, como o dr. Charles T. Paul, director do Collegio de Missões, de Indianopolis, occuparam proveitosamente a attenção do escolhido auditorio. Mostraram todos que não ha incompatibilidade entre a sciencia e a religião, não ha antagonismo entre a fé e a razão, as quaes são duas forças que se completam na realização dos destinos do homem.

A lucta que se apregôa é apenas o conflicto passageiro entre os interpretes incompetentes de uma e de outra: é o fanatismo da sciencia ás garras com o fanatismo da religião, trombeteado pelo espirito revel de um racionalismo barato.

Eduardo CARLOS PEREIRA.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

O sr. presidente do Estado assistiu á solennidade

RECEPÇÃO NO PALACIO

Foram abertos hontem, com toda a solennidade, os trabalhos do Congresso Legislativo de S. Paulo.

A ceremonia realizou-se ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados, com a presença dos srs. membros do governo e de grande numero de convidados.

A's 12 horas e quarenta e cinco minutos, os srs. secretarios foram buscar o sr. presidente do Estado em sua residencia, á rua Frei Canéca, de onde sahiram todos em landaus, para assistir á ceremonia da abertura dos trabalhos legislativos.

O sr. dr. Altino Arantes, que fez a entrega de sua mensagem, ia em companhia do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, e dos srs. dr. José Rubião, secretario da presidencia, e major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens. A carruagem de palacio foi escoltada pelo piquete presidencial.

Seguiam-se os landaus dos srs. drs. Cardoso de Almeida, Candido Motta e Eloy Chaves, que iam em companhia dos seus officiaes de gabinete e ajudante de ordens, respectivamente, srs. dr. Mario Cardoso de Almeida, Candido Motta Junior e capitão Antonio Dantas Cortez.

Em frente ao edificio do Congresso estava extendida em linha, em uniforme de gala, uma companhia de guerra do primeiro batalhão da Força Publica, com a respectiva banda de musica, cornetas e tambores.

Tambem se notava na praça João Mendes uma luzida companhia do tiro 35, desta capital.

A' chegada do sr. presidente do Estado e dos seus secretarios, essas forças lhes prestaram as honras militares.

Ao entrar no edificio da Camara, o sr. dr. Altino Arantes foi recebido, á porta, por uma commissão do Congresso composta dos srs. senadores Padua Salles e Aureliano de Gusmão e deputados Mario Tavares, Abelardo Cesar e Ascanio Cerqueira.

O salão das sessões da Camara achava-se lindamente ornamentado com flores naturaes caprichosamente dispostas. Sobre as carteiras dos srs. congressistas viam-se bellos ramalhetes de flores.

Entre os presentes notavam-se os srs. general dr. Carlos Augusto de Campos, commandante da VI região militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Pedro de Campos, e do capitão Martim Cruz; dr. Washington Luis, prefeito da capital; d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, em companhia do seu secretario particular, padre Rizzo; ministros Meirelles Reis e Brito Bastos, dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete da presidencia; dr. Alfredo de Toledo, dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica; Paulo Arantes, Orlando de Almeida, coronel Jeremias Junior, presidente da Camara Municipal de Iguape; coronel Manuel Marcondes da Silva, presidente da Camara Municipal de S. Bento do Sapucahy; dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz da segunda vara de orphams; capitão Hildebrando Cintra, representando o commando da Guarda Nacional; dr. Sampaio Vianna, vice-prefeito da capital; corpo consular extrangeiro, composto dos srs. Georges Falconer Atlee, consul, e Albert Levy e Bott, vice-consules da Inglaterra; dr. Charles Birlé, consul da França; Charles le Vionnois, da Belgica; Sadao Matsumura, do Japão; conde Angelo Dell'Aste Brandolin, da Italia; dr. Carlos Sampayo Garrido, de Portugal; Achilles Isella, da Suissa; Gonzalo Trevijano, consul, e Joaquim Collazos Fariña, vice-consul, da Hespanha; dr. Iur von der Heyde, consul da Allemanha; Arslan Sami Bey, da Turquia, e José Kossowski, chanceller do consulado da Austria-Hungria.

Compareceram á sessão os srs. senadores Padua Salles, Dino Bueno, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão e Albuquerque Lins, e os srs. deputados Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Casimiro da Rocha, Amando de Barros, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquera, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Introduzido no recinto pela commissão acima referida, o sr. dr. Altino Arantes tomou assento á mesa, á direita do sr. senador Ignacio Uchôa, presidente do Congresso.

A mensagem presidencial foi lida pelo sr. senador Nogueira Martins.

Finda a leitura do importante documento, o sr. presidente retirou-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

* *

Chegando a palacio, o sr. dr. Altino Arantes dirigiu-se para o salão nobre, onde, em companhia dos seus quatro secretarios, recebeu os srs. congressistas e outras pessoas gradas, que foram cumprimental-o.

Entre as numerosas pessoas que estiveram no palacio, cujos salões estiveram repletos e muito animados, notámos os srs. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; dr. Washington Luis, prefeito da capital; senadores Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lins, Carlos de Campos e Padua Salles, membros da Commissão Directora do Partido Republicano; dr. Olavo Egydio, membro da mesma Commissão; senadores Dino Bueno, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Nogueira Martins e Aureliano de Gusmão; deputados Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Casimiro da Rocha, Amando de Barros, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Arthur Whitacker, Ascanio Cerquera, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Vicente Prado e Carvalho Pinto, dr. Carlos Garcia, deputado federal eleito; dr. Adolpho Botelho, director da Repartição do Archivo e Estatistica do Estado; ministro Augusto Meirelles Reis, ministro Brito Bastos, dr. João Chrysostomo, director geral da instrucção Publica; dr. Mario Guimarães e Mario Reys, officiaes de gabinete do sr. secretario do Interior; Antonio Carlos da Fonseca, secretario do "Correio Paulistano"; Joaquim Morse, sub-director da secretaria da Camara dos Deputados; coronel Luiz Americano, dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Alfredo de Toledo, dr. Oscar Tollens, da "Capital"; dr. Luiz Meyer, director do Instituto Bacteriologico; Antonio Felix de Araujo Cintra, director de Terras, Colonização e Immigração; coronel Jeremias Junior, presidente da Camara Municipal de Iguape; Manuel Marcondes da Silva, presidente da Camara de S. Bento do Sapucahy; Gelasio Pimenta, director da "Cigarra"; dr. Deocleciano Rodrigues de Seixas, Paulo Arantes, Stefan Galbuni, director do "Al Mizan"; dr. Djalma Forjaz, os consules extrangeiros srs. Charles Birlé, da França; Charles le Vionnois, da Belgica; Georges Falconer Atlee, consul, e Alberto Levy e Bott, vice-consules da Inglaterra; conde Angelo Dell'Aste Brandolin, da Italia; Sadao Matsumura, do Japão; Achilles Isella, da Suissa; dr. Carlos Sampayo Garrido, de Portugal; dr. Iur von der Heyde, da Allemanha; Arslah Sami Bey, da Turquia; dr. Gonzalo Trevijano, da Hespanha; José Kossiowski, chanceller do consulado da Austria; coronel Antonio Cardoso do Amaral, Heitor Gonçalves, do "Diario Popular"; Oliveira Cesar, do "Commercio de S. Paulo"; Octavio de Lima e Castro, do "Estado de S. Paulo", e Wolgrand Nogueira, do "Correio Paulistano".

O major Eduardo Lejeune e o capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudantes de ordens do sr. presidente do Estado, recebiam e introduziam nos salões as pessoas que iam cumprimentar s. exc.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne.

Durante a recepção, permaneceu no coreto do jardim uma secção da banda da Força Publica, que executou um lindo programma.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Gustavo Adolpho, filho do sr. Lindolf de Vasconcellos, escripturario do Thesouro do Estado;

o menino Frederico, filho do sr. Francisco M. da Costa Carvalho;

a menina Eiza, filha do sr. dr. Raphael Pulino de Camargo, advogado nesta capital;

a menina Anna, filha do sr. João Balbino;

a sra. d. Herminia Corrêa Vert, esposa do sr. Germano Vert Filho;

a sra. d. Francisca da Cunha Sornas, esposa do sr. João F. Sornas, nosso correspondente em Jacutinga;

o sr. Aristides de Arruda Filho;

o sr. Edmundo Silveira de Faria;

o sr. Camillo Lellis;

o sr. Julio Cesar Andreine;

o sr. Francisco de Oliveira Lima;

o sr. dr. Eduardo Ortiz de Camargo;

o sr. Henrique Pinheiro, funccionario da Repartição de Estatistica e Archivo.

FESTAS E BAILES

Commemorando o terceiro anniversario da sua fundação, o Club Eclectico promove para o dia 29 do corrente um sarau dançante, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

A "soirée" realizar-se-á na residencia do sr. coronel João Baptista de Camargo, presidente do Club, á rua Aurora, n. 62.

Os convites podem ser procurados com os srs. coronel João Baptista de Camargo, Wladimir de Carvalho, dr. Luiz Xavier Telles, José de Carvalho e Castro, dr. Renato de Lacerda e dr. Olympio Romeiro, directores da sociedade.

NUPCIAS

O sr. Joaquim Lino Sampaio Alvim e a exma. sra. d. Julieta Cunha Alvim tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento, realizado em Apparecida, no dia 9 do corrente.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, em Jacarehy, a senhorita Oscarlina Bonilha, filha do professor Gustavo Bonilha.

A inditosa moça era neta de d. Lucia Bonilha e sobrinha do sr. Pedro Bonilha, commerciante nesta capital.

MISSA FUNEBRE

D. Miguel Kruse, abbade do Mosteiro de S. Bento, e a communidade benedictina mandam celebrar, hoje, ás 8 horas, uma missa em suffragio da alma de frei d. Pedro da Ascensão Moreira, fallecido a 15 de julho de 1900, sendo abbade deste mosteiro.

Dr. Bernardino de Campos

ERECÇÃO DO MAUSOLE'O DO GRANDE BRASILEIRO

Realizou-se hontem, ás 12 horas, na esplanada do Belvedere da Avenida Paulista, a primeira reunião da commissão que se propoz erguer, por meio de subscripção publica, um mausoléo no cemiterio da Consolação, ao eminente estadista sr. dr. Bernardino de Campos.

Publicamos, a seguir, a acta dessa reunião:

"Acta da primeira reunião convocada pela commissão popular que tomou a si a iniciativa da erecção de um monumento ao benemerito estadista, dr. Bernardino de Campos.

Aos quatorze dias do mez de julho do anno de 1916, nesta cidade de S. Paulo, na esplanada do Belvedere da Avenida Paulista, ás 12 horas, a convite dos srs. dr. Alvaro G. da Rocha Azevedo, coronel João Antonio Julião, coronel Francisco Antonio Pedroso, Matheus F. de Andrade e Sebastião Pereira de Moraes, que constituem a commissão popular para a erecção de um mausoléo ao dr. Bernardino de Campos, reuniram-se, além daquelles srs., os drs. Carlos de Campos, Candido Motta, Luiz Silveira, monsenhor Benedicto de Sousa, senador Luiz Flaquer, Antonio Carlos Fonseca, coronel Luiz Americano, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, tenente-coronel Pedro Arbues, dr. Alipio Borba, dr. Bento Bueno, professor João Brasiliano, dr. Eugenio Egas, W. Mac Connl, dr. Eduardo Guimarães, Armando de Queiroz Mondego, da "Vida Moderna"; Francisco Sucupira, do "São Paulo Imparcial"; Paulo Moutinho, do "Correio Paulistano", e Angelo Zancti.

O dr. Rocha Azevedo expoz em poucas palavras o desejo da commissão, que é prestar uma homenagem ao estadista morto.

S. s. disse mais que esta era uma reunião preparatoria para troca de idéas sobre o modo por que se levará a effeito a iniciativa, propondo que se realize uma outra reunião no dia 22 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do "Correio Paulistano", que será para tal fim pedido; nessa reunião será definitivamente eleita uma commissão executiva, tratando-se tambem de outros assumptos que interessem á questão. A proposta do dr. Azevedo foi unanimemente acceita.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada e assignada esta acta por todos os presentes."

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Este grande theatro, que se tem conservado fechado, abriu-se hontem para uma recita lyrica por um grupo de artistas aqui residentes, cujo louvavel intuito é o de organizar uma companhia lyrica nacional. Escolheu-se para sua estréa o dia de hontem, 14 de julho, gloriosa data historica, em que se commemoram a tomada da Bastilha e o nosso grande feito da batalha do Riachuelo.

A recita constou de duas operas nacionaes — "Moema", de Delgado de Carvalho, e "Helena", do maestro João Gomes de Araujo, professor do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

A "Moema", cujo libreto é da lavra de Assis Pacheco Netto, já foi levada á scena, ha largos annos, no antigo theatro S. José, que se incendiou.

A critica desse tempo teve occasião de se manifestar sobre o seu valor, e por signal que mesmo na collecção desta folha se encontra a nossa opinião exarada por quem escreve estas linhas e que por então já exercia a tarefa de critico dramatico e musical. Delgado de Carvalho promettia bastante, mas não passou jámais dessa promessa, valha a verdade. E, com franqueza, ignoramos o que é feito de Delgado de Carvalho, que tão auspiciosamente se estreiou com essa opera em 1 acto. Nunca mais ouvimos falar delle como autor de operas. De sorte que o seu estro musical se apagou de vez com esse primeiro esforço, o que, aliás, não foi bastante para lhe dar um nome perduravel na arte nacional. Delgado de Carvalho, por ventura, não encontraria estimulo para proseguir na sua carreira? E' bem provavel que assim acontecesse. O certo é que, ha dias, se nos deparou uma brochura, em que Delgado de Carvalho (será o mesmo?) trata de gansos e marrecos com grande competencia. Do maestro compositor se tornou avicultor.

Ouvindo hontem a sua "Moema", não tivemos, é verdade, a mesma impressão d'antanho, mas, dados os devidos descontos, não foi esta desagradavel, mesmo porque imaginámos logo o progresso que elle faria si continuasse a trabalhar para o theatro lyrico. Mas é que a vida do artista, no Brasil, é precaria, e o sr. Delgado de Carvalho julgou mais acertado criar gansos e marrecos do que escrever musica.

Quanto ao desempenho da "Moema", apesar de se resentir de certa hesitação, força é confessar que foi acceitavel, principalmente por parte de Mario Pinheiro, no papel de "Japyr", Marçal Fernandes no de "Paulo" e o soprano Amelia Mira no de "Moema".

A orchestra egualmente não fez má figura, mostrando-se não raro equilibrada.

A "Helena", para a qual o dr. Bento Camargo escreveu o libretto, nunca foi representada em S. Paulo. E' mais um trabalho operistico do provecto maestro João Gomes de Araujo, que já conta na sua bagagem musical mais tres operas — "Carmosina", "Edméa" e "Maria Petrowna".

Quando ouvimos hontem a nova opera do professor do nosso Conservatorio, percebemos para logo que o compositor não quiz fazer um trabalho rebuscado e transcendente no que toca á sciencia musical, mas uma singela partitura que não perdesse de vista a ligeira e simples fabulação do libretto do dr. Bento Camargo. Basta ler o rapido resumo que da "Helena" damos aqui, para que se veja que o argumento não se presta a largos vôos musicaes. Passa-se o drama lyrico em uma fazenda. E' noite de S. João. Um estudante (tenor) vai ali passar o festivo dia. O fazendeiro (baixo) tem uma filha, Helena (soprano), que é noiva do administrador (barytono). Helena toma-se de amores pelo estudante e esquece-se dos seus juramentos ao administrador. Este se vinga e, na occasião em que vai dar uma punhalada no seu rival, fére de morte Helena, que expira nos braços do estudante.

Cousa mais simples do que isto só a agua da fonte, como se costuma dizer. Esta simplicidade, porém, põe em evidencia o senso theatral do librettista, que, diga-se de passagem, é um moço de talento e de pronunciada vocação para trabalhos do palco. O facto é que João Gomes de Araujo se aproveitou bem do assumpto e nos deu uma inspirada musicação com surtos melodicos que nelle accusam o fecundo creador de sempre, apesar do inverno que já polvilhou de neve os cabellos do sexagenario. Tanto a parte propriamente psychologica do drama, como a parte descriptiva da scena dramatica, têm na palheta musical do compositor apropriados coloridos, que traduzem com vigor todas as peripecias da acção e o meio pittoresco em que ella se desenrola.

Não entramos em detalhes porque a isso nos veda o tempo de que dispomos.

A opera teve como interpretes: Amelia Mira, Helena; Mario Pinheiro, Rogerio; tenor G. Cannais, Julio; Yayani, Silveira.

Merecem todos elles os nossos gabos, pois o desempenho em geral agradou á numerosa assistencia que se via no theatro. Si houve senões na interpretação lyrica e dramatica, o que, aliás, é muito natural numa estréa, nem por isso taes deslises empanam o brilho do successo relativo que alcançaram. Demais, Roma não se fez num dia. Claro está que numa segunda exhibição, todos irão melhor, e mesmo sem essa "gaucherie" de pessoas que não estão affeitas a pisar o palco illuminado pela luz forte das gambiarras e pelo cordão de fogo da ribalta que os separa do publico.

Que não desanime pois o grupo lyrico paulista — é o que almejamos com sinceridade. Tudo está em começar. A parte nuclear de uma companhia nacional ahi está. Mais um esforço e teremos de applaudir "a batons rompus" a victoria da modesta tentativa de hontem.

No que respeita á parte orchestral, não é preciso declarar que a possuimos com professores habilitados e capazes de arcar com as difficuldades das mais difficeis partituras.

Os autores da opera "Helena" e todos os interpretes foram chamados á scena e festejados pelo publico.

O sr. presidente do Estado se fez representar pelo sr. dr. José Rubião, tendo tambem comparecido os srs. drs. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, e Washington Luis, prefeito municipal, além de senadores e deputados estaduaes, professores do Conservatorio, jornalistas e outras pessoas gradas da nossa sociedade.

CASINO ANTARCTICA

Não se póde negar que a Companhia Molasso não trouxesse um genero de inteira novidade para S. Paulo. E' uma "troupe" de mimicos a que se estreou hontem neste theatro da rua Anhangabahu'. Ninguem ignora o valor da mimica no theatro. São tres os elementos da expressão theatral — o gesto, o grito e a palavra. Póde haver ficção de sentimentos e de paixões sem a palavra e sem o grito; não póde haver ficção theatral expressiva, isto é, não póde existir theatro, sem o gesto. A base de todo o theatro é a mimica. E tanto isto é verdade que em alguns conservatorios se estuda em primeiro logar a mimica e depois a dicção.

Autores notaveis sustentam essa opinião, porque julgam ser as palavras insufficientes para expressar a variedade dos sentimentos. A mesma phrase póde significar cousas bem oppostas, que só se façam entender pela expressão physionomica ou pelo gesto que as acompanhe.

Dahi o valor da arte mimica ou "pantomima", que vive só do gesto.

Ora a "troupe" Molasso veiu mostrar-nos justamente que o publico se póde interessar pelo que se passa em scena tanto como no theatro declamado.

"La Petite Gosse" foi a pantomima com que se iniciou o espectaculo de hontem. O sr. G. Molasso nella tomou parte e desde logo patenteou as suas excellentes qualidades de actor mimico. Sua mascara é admiravel no jogo physionomico, de tal arte sabe exprimir todas as emoções e sentimentos que movimentam a pantomima.

Além do mais, Molasso é um bailarino eximio, tanto nas danças grotescas e chulas como nas de fina marcação.

As actrizes mimicas Anna Kremser e Serina Molasso são tambem artistas de valor no genero.

Na comedia "La Mimada de Paris" tão afamada, aquelles artistas ainda entraram e obtiveram o mesmo successo por elles alcançado na primeira pantomima.

Outros artistas, alguns comicos, tambem se salientaram, fazendo rir o publico.

Entre uma peça e outra a "tonadilleera" mexicana Rosina Rodriguez fez a sua apresentação com as mais graciosas canções do seu repertorio. Além disso tivemos ainda o chamado trio americano, composto de Serina Molasso, Léo Daly e Losenko, sempre muito interessante em seus cantos e danças norte-americanas.

Resumindo: o espectaculo de hontem agradou pela sua grande novidade, pois a nossa platéa jámais viu uma companhia egual á do sr. G. Molasso, e, egualmente, pelo seu valor artistico em tal genero, sendo pois de prever mais casas repletas em noitadas subsequentes.

—— Hoje, as pantomimas "La somnambula", "Los Monigoes" e "La Petite Gosse".

APOLLO

A companhia Maresca Weiss deu hontem um espectaculo de gala offerecido á colonia franceza, tendo-se levado á scena a bella opereta "I Granatieri".

A interpretação foi egual á que já conhecemos. A sala esteve cheia, não faltando calorosos applausos aos principaes interpretes.

—— Hoje, "Boccaccio".

S. JOSE'

A revista "Palavra d'honra", em 2 actos e 14 quadros, original de Lino Ferreira, Arthur Rocha e Alvaro Santos, musica de G. Calderon e Hugo Vidal, foi representada hontem tanto em "matinée" como nas sessões da noite. A feição desta revista é "comme les autres", differenciando-se, porém, num ponto: é que o sal na "Palavra d'honra" é em dose minima, e dahi o seu quasi insuccesso nos tres espectaculos. Apesar de tudo, Magda Arruda, Zulmira Miranda, Osorio, Ilda Stichini, J. Victor, Jorge Gentil, Rodrigues, Prata, Noronha, Ribeiro e outros bem se esforçaram por agradar á assistencia.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a mesma revista "Palavra d'honra".

—— Para amanhã, a conhecida revista "Agulha em palheiro", e para depois de amanhã, a opereta phantastica "O sonho dourado", em "récita d'onore" da actriz Zulmira Miranda.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "O grande reorganizador do exercito inglez", "O homem e a moralidade", e "Alugado, fatigado... e na rua".

Guarda Nacional

PASSEATA CIVICO-MILITAR

Promovida pela Escola Pratica e Tactica da Guarda Nacional de S. Paulo, o patriotico estabelecimento de ensino militar, hoje em pleno funccionamento nesta capital, realizou-se hontem, ás 20 horas, a annunciada "marche aux flambeaux" em homenagem á gloriosa data, na qual tomaram parte tambem atiradores da Sociedade 35 e varios escoteiros.

O itinerario percorrido foi o seguinte: largo e rua S. Bento, ruas Direita, Quinze de Novembro e Anchieta, largo do Palacio, largo do Thesouro, ruas Quinze, Rosario, Boa Vista, largo de S. Bento, Libero Badaró, até ao quartel da milicia, ponto da partida.

A distincta mocidade da Escola Pratica e Tactica, como os seus camaradas do Tiro 35, apresentaram-se correctamente uniformizados, marchando com verdadeiro garbo, tendo á frente uma banda militar, levando lanternas e fogos cambiantes, cujas luzes multicores davam effeito brilhante ás forças, que conquistaram em sua passagem pelo triangulo vivos applausos populares.

O sr. dr. Altino Arantes e seus secretarios assistiram, das sacadas do palacio, ao desfile da Escola, mostrando-se satisfeitos pela ordem e disciplina demonstradas pela mocidade que se prepara para o serviço militar.

O coronel dr. José Piedade, commandante superior, e os officiaes de seu estado-maior, foram incançaveis nos trabalhos da organização da bella passeata, cujo exito foi completo, concorrendo para elevar, cada vez mais, no conceito publico, a velha e respeitavel instituição da Guarda Nacional, felizmente entre nós em phase de remodelação regular, nestes ultimos tempos.

Os alumnos da Escola Pratica e Tactica, os atiradores e escoteiros, antes de se dispersarem, foram até ao quartel da sexta região militar, onde desfilaram em continencia ao sr. general commandante, que teve palavras de encomios para com os iniciadores da bella e significativa commemoração civica.

As ruas centraes estiveram apinhadas de povo durante o trajecto das forças, sendo magnifica a impressão causada pela ordem e disciplina com que marchavam os futuros defensores da Patria.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de . . . 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 14 — A data do anniversario da tomada da Bastilha foi brilhantemente festejada nesta cidade.

Bancos, casas commerciaes, associações, consulados e repartições publicas hastearam o seu respectivo pavilhão.

A Alfandega, Recebedoria de Rendas e Associação Commercial não funccionaram, bem assim o alto commercio, bancos e diversas repartições publicas.

O semanario "A Portugueza" deu um numero especial.

A guarda civica aqui destacada envergou o uniforme de gala, sendo que nos quarteis houve as formalidades do estylo.

A colonia franceza aqui domiciliada promoveu no Miramar um grande festival, em beneficio da Cruz Vermelha Franceza, havendo um elegante "the-tango".

Prestaram seu concurso a esse festival o pianista Francis de Bourguignon e a cantora d. Jeanne Dumas.

Houve ainda outros divertimentos, entre elles "tombola" e a conhecida "roda do Israel".

A' noite a banda do Corpo de Bombeiros realizou um concerto na praça José Bonifacio.

Diversas repartições publicas illuminaram os seus edificios.

—— O Centro Republicano Portuguez, commemorando a data de 14 de julho, que coincide com o setimo anniversario de sua fundação, realiza hoje em sua séde uma sessão solenne, havendo em seguida uma parte dançante.

—— Por motivo de força maior o sr. deputado A. S. Azevedo Junior, não podendo seguir para essa capital, afim de tomar parte na installação solenne do Congresso do Estado, telegraphou nesse sentido ao sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

—— Regressou para essa capital sua revma. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

—— Acompanhado de sua progenitora chegou a esta cidade o sr. dr. Cesar Vergueiro, deputado federal, que segue segunda-feira para o Rio de Janeiro, a bordo do "Amazon".

—— Vindo de S. Paulo, chegaram a Santos os srs. dr. Alexandre Macedo Soares e coronel Pelopidas de Toledo Ramos.

—— Acha-se nesta cidade o sr. Bolivar de Castro Leite, residente em Botucatu'.

—— Pelo paquete "Itajubá" passaram hoje por este porto os srs. desembargadores André Rocha e Olavo de Mattos e o dr. Alvaro Mattos.

—— Foram visitados os vapores: nacional "Mucury", procedente de Macau e escalas, de 585 toneladas de registo; nacional "Itauba", procedente do Rio de Janeiro, de 825 toneladas de registo, com 20 passageiros para este porto e 40 em transito; nacional "Itajubá", procedente de Porto Alegre e escalas, de 869 toneladas de registo, com 13 passageiros para este porto e 44 em transito.

—— De bordo dos vapores nacionaes "Itajubá" e "Itauba", entrados hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Leon Cambacou, Carmen Prado, Edgar Nascimento e senhora, Luiz Cunha, Eduardo Dale e familia, Delfino Herand, Taramf Beer, Bernardino Pereira.

—— São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: do norte o nacional "Capivary", japonez "Tokio Maru", hespanhol "P. de Satrustegui"; francez "Angu" e inglezes "Darro" e "Mexico"; do sul, nacional "Itapacy" e inglez "Highland Prince".

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 14—Falleceu hontem, nesta cidade, o estimado cidadão sr. Raymundo Lemo Cavalheiro, chefe de numerosa familia.

O seu enterro realizou-se hoje, pela manhã, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, do predio n. 29 da rua José Paulino.

—— No salão nobre do Club Campineiro, effectuou-se hoje o 15.o concerto literario-musical do Gremio de Cultura Artistica.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 21.554 saccas de café, despachadas para Santos.

—— A inauguração da nova linha de bondes electricos para o Arraial dos Sousas dar-se-á em outubro.

—— Realiza-se amanhã a sessão extraordinaria da Camara Municipal.

—— Hoje, feriado nacional consagrado á liberdade dos povos, não funccionaram as repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes.

O commercio encerrou o expediente ás 12 horas.

A corporação musical Progresso Campineiro realizou um concerto no jardim da praça Carlos Gomes.

—— No salão nobre da União Santo Agostinho, realiza-se amanhã, á noite, uma audição musical das alumnas da professora d. Luiza de Oliveira Fonseca, diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical, dessa capital.

—— Conforme era esperado, chegaram hoje a esta cidade os amadores de pela cariocas.

O primeiro espectaculo iniciou-se ás 12 horas e 30 minutos, por um partido entre duas equilibradas parelhas cariocas — Carlito e Pinto contra Pinduca e Ernesto. Em seguida ao partido, foram jogadas varias quinielas simples, com turmas combinadas de amadores do Rio e S. Paulo.

A' noite, houve nova funcção.

Amanhã irão os bandos conjunctos de cariocas e paulistanos em visita a uma fazenda de café deste municipio, e voltarão á tarde, para se entregar de novo ás bellas disputas do seu sport.

—— Passou hoje o quarto anniversario do fallecimento do saudoso medico sr. dr. Guilherme da Silva.

—— O conhecido photographo Haroldo Egydio expoz nas vitrines da Casa Gonoud e Casa Allemã diversas photographias, artisticamente acabadas em seu atelier.

—— Os estudantes de engenharia da Escola de Minas de Ouro Preto, acompanhados dos lentes srs. drs. J. Vianna e D. Fleury, visitaram hoje as installações da C. C. do Agua e Exgottos e, á tarde, seguiram para Jundiahy, em visita ás officinas da Companhia Paulista.

—— O medico legista verificou hoje o obito de Joanna de Vasconcellos, fallecida sem assistencia medica.

Avaré

CONGRAÇAMENTO POLITICO

AVARE', 13 — Reuniram-se hoje os diversos elementos politicos desta localidade, afim de realizar o congraçamento da familia republicana de Avaré.

A reunião foi presidida pelo delegado da Commissão Directora, deputado Ataliba Leonel, ficando o directorio de congraçamento constituido dos srs. coronel Miguel Coutinho, presidente; Pedro Dias Baptista, Faustino L. Gutierrez, dr. Góes Sayão, Juvenal Gomes Coimbra, Henrique Pavão, Antonio Gomes de Oliveira e João Venancio de Mello.

Esse facto foi motivo de grande contentamento por parte de nossa população, que vinha acompanhando, com vivo interesse todas as phases politicas desta localidade.

Ribeirão Preto

ASSASSINATO — THEATROS — REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO DE S. PAULO — MORDIDA POR UM CÃO HYDROPHOBO

(Retardado)

RIBEIRÃO PRETO, 13 — O sapateiro João Talamini, de nacionalidade italiana, por motivo de contas, assassinou ante-hontem, á noite, á rua Garibaldi, o preto Miguel João.

O referido sapateiro disparou contra Miguel dois tiros de revólver que o attingiram no peito, produzindo a sua morte quasi instantaneamente.

O criminoso fugiu e a policia foi em sua perseguição, afim de capturai-o.

O cadaver do infeliz preto foi hontem autopsiado pelo dr. Eduardo Lopes, medico da policia.

—— Será brevemente exhibido nos theatros Paris, Polytheama e Rio Branco o bello film denominado "A mordaça".

—— Em commemoração á data de amanhã, a empresa Cassoulet realizará bellos espectaculos de gala nos seus centros de diversões.

—— O sr. dr. Alfredo de Toledo, distincto advogado residente nessa capital, que é um dos mais operosos membros da directoria do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, teve a gentil lembrança de enviar ao correspondente do "Correio" um exemplar da bellissima revista daquella patriotica agremiação.

—— A menina Amelia, filha do sr. Fernando Corrêa, foi ante-hontem mordida por um cão hydrophobo.

Aquella menor vai ser internada no Instituto Pasteur dessa capital.

Santa Branca

(Retardado)

VISITA PASTORAL

SANTA BRANCA, 11 — No dia 7 do corrente chegou a esta cidade, vindo de Taubaté, o revmo. padre Antonio Fermino Vieira de Araujo, que, commissionado pelo sr. bispo diocesano, viéra até aqui, acompanhado pelo redemptorista padre José Affonso, seu secretario, proceder a visita pastoral.

Desde ás 10 horas, já aguardavam na rua Direita os distinctos sacerdotes o vigario, padre Albino Augusto Frederico, e as commissões nomeadas por todas as irmandades religiosas da parochia, autoridades judiciarias e policiaes, vereadores, membros do directorio politico, professores, funccionarios publicos, representantes do commercio, lavoura, imprensa e grande massa popular.

Em nome do povo, saudou os nossos hospedes o sr. Antonio Nogueira Netto, que, num longo e enthusiastico discurso, prendeu demoradamente a attenção da numerosa assistencia.

Falou tambem a galante menina Maria Moretti que, ao terminar, offereceu aos representantes de d. Epaminondas, dois bellissimos ramalhetes de flôres naturaes.

O padre José Affonso, muito sensibilizado, respondeu, agradecendo em seu nome e no do padre Antonio Fermino aquellas significativas homenagens, que attestavam mais uma vez, de modo exuberante, os acrisolados sentimentos christãos dos catholicos de Santa Branca.

Em seguida, depois de feitas as apresentações e os cumprimentos da pragmatica, formou-se um imponente prestito, ao qual se associou, além da compacta multidão que estacionava na rua Direita, centenas de crianças, partindo todos, precedido pela banda municipal, para a residencia do sr. João Ferreira dos Santos Coelho, onde ficaram hospedados aquelles sacerdotes.

As ruas pelas quaes passava o grande cortejo, estavam caprichosamente ornamentadas com festões, palmeiras e flôres.

Durante a visita pastoral, na egreja matriz, se tem realizado, quotidianamente, as santas missões, ladainha, á noite, com canticos sagrados das alumnas do catecismo, havendo, tambem, a administração do sacramento do chrisma.

O nosso sumptuoso templo tem se conservado sempre repleto de povo, sendo extraordinaria a affluencia de fiels, nestes ultimos dias, á mesa eucharistica.

Desta cidade irão aquelles sacerdotes, depois de amanhã, no desempenho da missão que lhes foi confiada pela autoridade diocesana, á vizinha villa de Sallesopolis onde, segundo estamos informados, a população prepara-lhes, tambem, uma festiva recepção.

—— No domingo passado realizou-se, á tardinha, a tocante procissão do Santissimo Sacramento que, com desusada concorrencia, percorreu o itinerario habitual da cidade, comparecendo ao acto, que se revestiu de toda solennidade, as associações religiosas desta parochia.

Taubaté

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

TAUBATE', 10 — Na vizinha villa de Tremembé, onde estava passando uma temporada, falleceu, victima de uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Andulina Monteiro de Carvalho, consorte do sr. José F. de Carvalho e filha da exma. sra. d. Amazilia Monteiro.

O corpo seguiu em carro especial ligado ao trem mixto, para essa capital, onde foi sepultado.

— Regressou de sua viagem ao Jambeiro, o sr. dr. João Eremita da Silva Ramos, delegado de policia.

— O sr. Romeu Schmidt, tem o seu lar augmentado com o nascimento da sua filhinha Esther.

— Casaram-se nesta cidade o sr. professor João Baptista de Alencar e a senhorita Anna Pacheco.

— Realizou-se nesta cidade o consorcio do sr. Luiz L. de Carvalho com a gentil senhorita Esmeraldina M. de Camargo, filha do maestro Francisco M. de Camargo.

— Seguiram escoltados, para essa capital, os réos Benjamin Vicente de Barros e João dos Santos Prainha, condemnados a 2 annos de reclusão no Instituto Correccional.

— Foi encontrado morto em uma estrada de Tremembé, o syrio Jorge Miguel, com 50 annos de edade.

Tomou conhecimento do facto, o dr. Dantas da Gama, delegado de policia de Tremembé.

DIVERSAS NOTICIAS

TAUBATE', 14 — Já attinge a 2:317$ o obolo de S. Pedro arrecadado nesta diocese.

—— Os srs. drs. Granadeiro Guimarães, Cursino de Moura e João Rochau foram nomeados para inspeccionar, nesta cidade, o juiz de direito de Ubatuba, dr. Bento Enéas de Sousa e Castro, que será posto em disponibilidade.

—— Faz annos no dia 15 a gentil senhorita Maria da Conceição Nunes e Sousa, prendada sobrinha do sr. bispo diocesano.

—— Regressou de sua viagem a Jambeiro o humanitario clinico dr. Adolpho Leonardo, que reabriu o seu consultorio medico.

—— Partiu para Caçapava o visitador diocesano, monsenhor Nascimento Castro.

—— Encerrou-se o retiro espiritual dos alumnos do Seminario e Collegio Diocesano, que foi pregado pelo frei Nicoláu Leura.

—— A Associação das Damas de Caridade vai constituir-se em personalidade juridica.

—— Estiveram na cidade, em visita ao sr. bispo, os revmos. padres José David Lopes e Antonio de Lisboa.

Mogy das Cruzes

CONVESCOTE — TIRO BRASILEIRO N. 120 — FESTA DO CARMO — OUTRAS NOTICIAS

MOGY, 13 — O Gremio 25 de Junho promove amanhã um grande convescote na chacara Avignon, gentilmente cedida para esse fim por seu proprietario sr. Pedro Avignon.

Tomarão parte nessa interessante festa todos socios do gremio e suas familias e a corporação musical União.

Além de outras diversões, haverá um baile campestre.

— Já está funccionando com regularidade a patriotica associação Tiro Brasileiro n. 120, que ultimamente foi reorganizada nesta cidade.

Innumeros rapazes já se inscreveram na companhia de atiradores que está sendo organizada pelo instructor 2.o sargento Rogerio da Silva Andrade.

A directoria da sociedade mandou construir na linha de tiro um confortavel stand e um grande pára-balas de madeira, afim de evitar possiveis desastres por occasião dos exercicios de tiro.

No proximo mez vai ser adquirida uma bandeira para a companhia de atiradores.

— Realiza-se no proximo domingo, no Convento do Carmo, a festa de Nossa Senhora, promovida pelo prior do convento frei Muniz Barrette.

— Durante o semestre findo, o movimento do hospital da Beneficencia Mogyana foi o seguinte:

Doentes internados, 103, sendo de molestias do apparelho respiratorio, 26; apparelho gastro intestinal, 46; ankilostomiasis, 38; molestias da pelle, 2; ulceras, 6; fracturas, 8, e tuberculose, 5.

Desses doentes falleceram apenas 5, victimados pela tuberculose pulmonar.

Durante o mesmo periodo foram praticadas 19 operações diversas pelo director clinico do hospital, sr. dr. Deodato Wertheimer.

— A firma F. Matarazzo e Comp., dessa capital, vai installar na estação de Suzano, deste municipio, uma grande fabrica de banha.

— Installou-se hontem a 3.a sessão do jury, sob a presidencia do juiz de direito da comarca sr. dr. Antonio Candido Vieira.

Vão ser julgados 8 processos, sendo alguns muito importantes.

Pirassununga

(Retardado)

COLHIDO POR UM TREM — VARIAS NOTICIAS

PIRASSUNUNGA, 12 — Hontem, pouco depois das 12 horas, o comboio que desta cidade vai a Descalvado, levando passageiros chegados pelo comboio que aqui chega ás mesmas horas, vindo de S. Paulo, na passagem da linha junto ao predio de Nicoláu Riviello, dentro da cidade, colheu o carroceiro Lourenço Ferrasim, fracturando-lhe o craneo, as pernas e o omoplata.

O infeliz veiu a fallecer poucas horas depois, na Santa Casa de Misericordia, onde fôra recolhido.

A policia deu immediatamente as providencias que o caso requeria, sendo em Descalvado tomados os depoimentos dos guardas e do machinista que guiava a locomotiva.

—— O sr. professor Augusto Caio de Assumpção regressou, com sua esposa, da viagem de nupcias que emprehendera no dia 23 do mez passado.

—— O sr. dr. Nelson de Noronha Gustavo, delegado de policia local, que se achava em S. Paulo, em goso de licença, reassumiu o exercicio de seu cargo.

—— Constou á ultima hora que varios membros da colonia italiana eram de opinião que a familia de Ferrasim, morto pelo trem, hontem, depois das 12 horas, devia pedir á Companhia Paulista uma indemnização, pois na passagem em que o infeliz foi colhido não ha porteiras e nem tampouco guarda algum para avisar os transeuntes de qualquer perigo, tanto mais que com o novo horario por ali passam muitos trens por dia.

Guararema

(Retardado)

NOTAS DIVERSAS

GUARAREMA, 11 — Com o fim de abrilhantar as festividades, que se realizam na estação de Roseira, em louvor de S. Benedicto, segue para ali, no proximo sabbado, a banda de musica "S. Benedicto", desta cidade.

Em companhia da mesma, seguem muitas familias desta localidade.

—— Com grande concorrencia, celebrou-se hoje, na egreja matriz, a missa de setimo dia, pelo descanço eterno da alma de d. Gertrudes de Paula Lopes.

Estiveram presentes ao acto innumeros amigos da familia da extincta.

—— Estão em concorrencia publica os serviços de reparação de que necessita o predio da Camara Municipal.

—— Estiveram nesta cidade, em visita a seus amigos, os srs. Agostinho Mathias e Felisberto de Oliveira, ambos residentes na capital.

Santa Barbara

(Retardado)

IMPRENSA — OUTRAS NOTICIAS

SANTA BARBARA, 11 — Foi hontem distribuido nesta cidade o primeiro numero d'"O Barbarense", semanario dedicado aos interesses do municipio, sendo seu director o sr. Alberto Franco. O novo orgam será publicado aos domingos.

—— Realizou-se hontem, ás 16 horas, no ground da associação União Foot-Ball Club, um match entre brasileiros versus filhos de extrangeiros. O jogo, que se tornou disputadissimo, terminou com a victoria destes, por 3 goals a 1.

—— Seguiram hontem para S. Paulo as praças e o sargento que aqui vieram em meados do mez passado.

—— Regressaram de Piracicaba o sr. Olivio Saes e sua esposa, d. Maria B. Assis, adjunta do nosso grupo escolar; da capital, o sr. José Jorge Maricato, collector estadual; do Rio Claro, o sr. prof. Januario Domingues Filho; de Santa Rita, o sr. dr. Emygdio Germano, digno engenheiro chefe da construcção do ramal de Nova Odessa-Santa Barbara.

—— Acaba de ser installado no largo do Jardim um bem montado hotel, pertencente á sra. d. Joanna Furlan, estando a gerencia entregue ao sr. Vasco Altafin.

—— A passeio, acha-se nesta cidade a gentil senhorita Maria Augusta do Canto, filha do sr. Cherubim do Canto, residente em Piracicaba.

Faxina

DESASTRE — HOSPEDES E VIAJANTES

FAXINA, 14 — Na fazenda do Cambará, municipio de Itaberá, desta comarca falleceu a gentil senhorita Amelia de Camargo, filha do capitão João Ferraz de Camargo e de sua esposa, d. Maria das Dores Camargo.

O pae da victima, de volta de uma caçada, deixou a carabina sobre uma mesa e a inditosa senhorita não medindo as consequencias do examinar a arma, foi victima de um desastre.

A arma disparou indo a carga attingil-a em pleno peito.

Com o estampido, accorreram pessoas da familia, mas nada mais havia a fazer, pois a bala attingira o coração e a victima jazia sobre uma poça de sangue.

Contava 16 annos de edade e era neta de d. Amelia Maria de Jesus e sobrinha dos srs. tenente-coronel Lucas Ferraz de Camargo, tabellião desta cidade; major Sizenando Ferraz de Camargo e capitão Josias Ferraz de Camargo, fazendeiros em Itaberá e Sorocaba.

Depois das diligencias legaes, feitas pelas autoridades de Itaberá, no dia immediato, teve logar o enterro que foi concorridissimo.

A noticia do desastre causou consternação em Itaberá e nesta cidade, onde a familia gosa do geral estima.

—— O sr. coronel Accacio Piedade, deputado estadual seguiu para S. Paulo.

—— Os srs. coronel Arthur Pimentel, vice-prefeito e maestro José Melillo, residentes em Itararé, estiveram nesta cidade.

—— O sr. Achilles de Camargo e sua exma. esposa seguiram para Mineiros, em visita a pessoas da familia.

—— Regressou da cidade do Apiahy o advogado Francisco Antonio Pucci, que para ali seguira em serviço profissional.

Cruzeiro

(Retardado)

VARIAS NOTAS

CRUZEIRO, 12 — Fundou-se nesta localidade um club literario e recreativo, ficando nomeada uma directoria provisoria.

Na assembléa preparatoria, reunida domingo ultimo, foi destacada uma commissão de socios fundadores para redigir os estatutos da novel associação.

—— O "Circo Oriental", que aqui se acha, tem obtido exito completo nos poucos espectaculos realizados.

—— O illustre engenheiro sr. Alfredo Magalhães, recentemente nomeado para o elevado cargo de chefe da linha, na Rêde Sul-Mineira, foi investido das funcções de inspector geral dessa via-ferrea.

Para o logar de chefe do trafego, foi designado o sr. Guilherme Monteiro, e para o de chefe das officinas o sr. Torquato Silva, ficando todos a funccionar nesta cidade.

A mudança de administrador já se fez sentir na irregularidade dos pagamentos, que se acham agora quasi em dia, promettendo normalizar-se em breve.

—— Vão adeantadas as obras de construcção da Santa Casa.

—— Esteve nesta cidade, em desempenho de suas funcções, o sr. dr. Faria Rocha, inspector sanitario deste districto.

—— O directorio politico desta localidade officiou á Commissão Directora do Partido Republicano, solicitando providencias no sentido de serem nomeadas autoridades policiaes para os cargos vagos, aqui existentes.

Atibaia

VARIAS NOTICIAS

ATIBAIA, 13 — Foram iniciados os inventarios dos finados d. Julia Maria de Freitas, d. Marinha Antonia de Jesus, d. Lucia Custodia de Almeida e do d. Carolina Maria de Jesus.

—— Falleceu em Campo Largo o sr. Julio Zanoni, negociante ali bastante estimado.

—— Regressou de Bragança o revmo. padre Francisco Rodrigues dos Santos, vigario da parochia.

—— Esteve na cidade o sr. João Maia, residente em S. Paulo.

Rio de Janeiro

EXPLOSÃO EM UMA FABRICA

RIO, 14 — Devido á alta pressão das caldeiras, deu-se hoje uma explosão na fabrica de anilinas Noegelf e Comp.

Parte do tecto do edificio em que funcciona aquelle estabelecimento industrial desabou, causando grandes prejuizos materiaes.

OS OFFICIAES DE RESERVA DO EXERCITO

RIO, 14 — A "Rua" diz que será brevemente apresentado á Camara dos Deputados um projecto para organização de um quadro de officiaes da reserva do exercito.

ROUBO DE JOIAS

RIO, 14 — A policia averiguou que foi o individuo Pedro Vieira, ha pouco sahido da cadeia, onde cumpriu pena, o autor do roubo de joias, no valor de dez contos de réis, praticado na Casa Fragata, do sr. Bento Gonçalves Machado, residente no Botafogo.

FOOT-BALL

RIO, 14 (A) — No ground do Andarahy A. Club, realizou-se hoje o encontro entre os dois concorrentes no campeonato da 2.a divisão.

Essa festa teve uma grande concorrencia.

O jogo, que correu muito animado e cheio de peripecias, terminou com o seguinte resultado: 1.os teams: Mangueira 1 goal, Villa Isabel 2.

O jogo dos 2.os teams foi suspenso em virtude de um conflicto.

CORRIDAS DO DERBY-CLUB

RIO, 14 (A) — Estiveram muito animadas as corridas hoje promovidas pelo Derby-Club.

O resultado foi o seguinte:

1.o pareo "6 de Março" — 1.500 metros — Premios 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes nacionaes.

Lohengrin, Camelia e Espoleta.

Tempo 101 e 4|5. Poules simples 17$100, duplas 31$400.

2.o pareo "Velocidade" — 1.500 metros — Premios 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes de qualquer paiz.

Cangussu', Cascalho e Lady Pericles.

Tempo 101''. Poules simples 100$000, duplas 206$400.

3.o pareo "Supplementar"—1.600 metros — Premios 1:200$, 240$ e 36$000— Animaes de qualquer paiz.

Trunfo, Romilde e Buenos Aires.

Tempo 107 e 4|5. Poules simples 23$, duplas 45$400.

4.o pareo "Itamaraty" 1.600 metros — Premios 1:200$, 240$ e 36$000— Animaes de qualquer paiz.

Stromboli, Insignia e My Heart.

Tempo 108''. Poules simples 40$300, duplas 147$000.

5.o pareo "17 de Setembro" — 1.609 metros — Premios 1:500$, 300$ e 45$ — Animaes de qualquer paiz.

Margot, All Right e Yvonnette.

Tempo 107 e 1|5. Poules simples 94$200, duplas 86$000.

6.o pareo "Dr. Frontin" — 1.700 metros — Premios 1:600$, 320$ e 48$000— Animaes de qualquer paiz.

Atlas, Nyon e Offaly.

Tempo 112 e 4|5. Poules simples 25$700, duplas 42$800.

7.o pareo "Grande Premio 14 de Julho" — 1.750 metros — Premios 3:000$, 600$ e 90$ — Animaes de qualquer paiz.

Pierrot, Joffre e Marialva.

Tempo 115 e 3|5. Poules simples 41$600, duplas 76$100.

8.o pareo "Dois de Agosto" — 1.600 metros — Premios 1:200$, 240$ e 36$ — Animaes sem victoria no Derby. (Tabella 9.o).

Otaner, Golden Spurs e Royal Scotch.

Tempo 108''. Poules simples 13$100, duplas 23$100.

O movimento geral da casa de apostas foi de 93:439$000.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 14 — Os negociantes Julio Ernesto Raul Zambelli, passeando hoje de automovel pela praia de Botafogo, foram victimas de um desastre, tendo a machina virado.

Ambos ficaram levemente feridos.

14 DE JULHO

RIO, 14 — Realizou-se hoje no theatro Lyrico a festa promovida pela Liga pelos Alliados, para commemorar a data de 14 de julho.

A missa celebrada na Candelaria, em suffragio das almas dos francezes mortos na guerra, teve avultada concorrencia.

A Escola Pratica de Operarios tambem organizou uma brilhante festa commemorativa do 14 de julho.

ROUBO DE 130 CONTOS

RIO, 14 — José Antonio Borges, representante dos boiadeiros de Tres Corações, no Estado de Minas, hoje, pela manhã, achava-se no largo do Catumby, sobraçando um embrulho que continha 130 contos de réis, que devia levar aos donos, quando um preto desconhecido passou apressadamente junto delle e lhe arrebatou o pacote, fugindo em seguida.

A victima do assalto, que quasi foi lançada ao chão pelo audacioso ladrão, não poude alcançal-o, apresentando queixa á policia.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 14 (A) — A bordo do "Oronsa", que deve aqui chegar em começos de agosto proximo, é esperado o sr. Medeiros de Albuquerque, de volta da sua viagem á Europa.

EXPOSIÇÃO DE FRUCTAS

RIO, 14 (A) — Durante todo o dia foi muito visitada a Exposição de Fructas.

O dia de hoje era dedicado ao Estado do Rio.

Depois de amanhã, domingo, será encerrada a exposição, sendo então os festejos dedicados ao Districto Federal.

A's 17 horas será offerecido um chá aos membros do Conselho Municipal.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Bilbau e escalas, o hespanhol "P. Satrustegui";

de Liverpool e escalas, o inglez "Mexico";

de Bahia Blanca, o inglez "Cotovia";

de Recife e escalas, os nacionaes "Itagiba" e "Javary";

de Paranaguá, o nacional "Murtinho";

de Montevidéo e escalas, o nacional "Saturno";

do Laguna e escalas, o nacional "Anna";

de Santos, o americano "Arisonan".

Vapores sahidos:

Para Laguna e escalas, o nacional "Mayrink";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Capivary";

para Liverpool e escalas, o inglez "Inga";

para Callau e escalas, o inglez "Mexico";

para Buenos Aires e escalas, o hespanhol "P. Satrustegui";

para Baltimore, o russo "Finland".

PARA S. PAULO

RIO, 14 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. A. Cunha, Elizeu de Sá Pereira, Francisco E. Alvim, Haroldo Monteiro do Amaral, N. Silva Velho e F. Serpa.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Antonio Penteado e familia, João Sorio, Fabio E. Silveira, Belmiro Coelho da Silva, F. Maia, J. Vicente de Sousa, Ernani Ferreira.

DEMENCIA DE DUAS IRMÃS — O CASO DE S. CLEMENTE COMPLICA-SE

RIO, 14 — Continuam no hospicio, em observação, as senhoras Maria Emilia e Francisca Emilia de Campos, que enlouqueceram no seu palacete em S. Clemente, e que foram recolhidas á casa de saude a mandado do curador de orphams, a requerimento dos seus irmãos.

Como é sabido, um dos irmãos, Virginio Mariano, diz que assignou o requerimento porque foi a isso induzido pelo outro, sob pretexto de ser esta providencia necessaria para evitarem a perda do predio que fôra executado pela Fazenda Nacional.

O outro irmão das dementes José Mariano contestou estas affirmações e o caso complica-se pela desintelligencia entre os dois.

A CORRESPONDENCIA POSTAL

RIO, 14 — Um vespertino diz que estamos ameaçados com a suspensão da correspondencia postal por falta de material, pois a Imprensa Nacional não dispõe de meios para fornecel-o e o Correio, de accôrdo com as disposições da lei do orçamento, não pode adquiril-o no commercio.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

RIO, 14 — O Instituto de Protecção á Infancia realizou hoje uma sessão para solemnisar o anniversario da sua fundação.

Foram distribuidas roupas a 4 mil crianças.

FUGA DE PRESOS

RIO, 14 — Informam da Barra do Pirahy que se evadiram quatro presos da cadeia daquella cidade.

A RESPONSABILIDADE DOS MINISTROS DO GOVERNO HERMES

RIO, 14 — Um vespertino carioca ouviu diversos politicos sobre o projecto do sr. Justiniano Serpa, de responsabilizar os ministros do governo Hermes.

O sr. Victorino Monteiro disse que é um absurdo, no regimen presidencial, a responsabilidade do sministros.

O sr. Raymundo de Miranda acha que não só devem ser responsabilizados os ministros como não ha nenhum que não mereça ir para a cadeia, se apurarmos bem a questão.

Apesar de não lhes constestar a honestidade, o sr. Gonzaga Jayme acha tambem necessaria a responsabilidade dos ministros.

UM ASSALTO AUDACIOSO

RIO, 14 — Os vespertinos occupam minuciosamente do assalto de que foi victima o capitalista José Fortes, que sahiu da sua residencia á rua Padre Miguelino, dirigindo-se para o largo do Catumby, em demanda de um bonde que o conduzisse á Central do Brasil, onde devia remetter a importancia de 159:959$000, quando foi atacado por um negro que lhe arrebatou o dinheiro.

A policia está no encalço do preto audacioso, que foi visto durante varios dias naquelle local.

O dinheiro roubado era destinado á Cooperativa Pastoril Sul Mineira, ... 36:966$000; sr. Antonio Alves, ... 36:566$000; sr. Joaquim Dias da Costa, 17:593$000.

Taes importancias estavam collocadas em envellopes separados.

A policia effectuou a prisão do celebre gatuno "Dr. Ulysses", mas soltou-o logo, tendo averiguado que nada tem com o roubo.

O capitalista José Fortes declarou que havia recebido varias cartas da mão negra, ás quaes nunca ligou importancia, excusando-se mesmo de apresentar queixa a policia.

Pernambuco

14 DE JULHO

RECIFE, 14 (A) — Em homenagem á data de hoje, foram realizadas aqui varias festas civicas.

O 49.o batalhão formou em parada, desfilando em seguida pelas principaes ruas da cidade.

O general Joaquim Ignacio, commandante da região militar, em companhia do dr. Manuel Borba, governador do Estado, passou revista ás tropas.

No Club Inglez realizou-se uma partida de foot-ball, em beneficio da Escola de Odontologia.

Na Faculdade de Direito houve uma conferencia, feita pelo academico Galvão Cerqueira.

Os estabelecimentos publicos illuminaram á noite, e as bandas militares tocaram nas principaes praças.

PARA O RIO

RECIFE, 14 (A) — Seguiu para o Rio, a bordo do paquete "Hollandia", o senador estadual sr. Affonso Taborda.

A HISTORIA DA REVOLUÇÃO DE 1817

RECIFE, 14 (A) — Em reunião hontem effectuada pelo Instituto Archeologico, o dr. Oliveira Lima declarou que aceitava a incumbencia de rever e annotar a Historia da Revolução de 1817, escripta por monsenhor Muniz Tavares.

O dr. Oliveira Lima prometteu dar prompto e seu trabalho por occasião da commemoração do centenario daquelle movimento republicano.

Resolveu ainda o Instituto tomar parte no 5.o Congresso Geographico, que se vai reunir na Bahia, designando para seus representantes officiaes os socios drs. Mario Bello, Pedro Celso e Gaspar Regueira da Costa.

O governo em breve indicará o seu representante no reeffrido Congresso.

FALLECIMENTO

RECIFE, 14 (A) — Falleceu nesta capital a sra. d. Pamphila Cavalcanti Monteiro, irmã do barão de Suassuna.

GENERAL DANTAS BARRETO

RECIFE, 14 (A) — Amanhã, por occasião da sessão inaugural do Conselho Municipal, realizar-se-á a ceremonia da inauguração, no salão das sessões, do busto do general Dantas Barreto.

Paraná

NEGOCIO DE MADEIRA

CURYTIBA, 14 (A) — Commentando um telegramma do Rio para aqui enviado sobre a nota do ministro da Agricultura scientificando que o sr. Paes Barreto informa que o negocio de madeira no Brasil é de grande resultado, o "Dia" diz que tal telegramma não conta nenhuma novidade, pois não é preciso muito esforço para constatar a enorme necessidade de madeira que têm os Estados Unidos e a Europa.

E accrescenta: "Tudo está em nos abalangarmos em transacções directas com o extrangeiro."

"O LUSITANO"

CURYTIBA, 14 (A) — Um grupo de portuguezes aqui residentes acaba de adquirir typographia, afim de ser impresso o jornal "O Lusitano", que deverá reencetar a publicação, impresso em officinas proprias, na proxima semana.

FABRICA DE TECIDOS

CURYTIBA, 14 (A) — A fabrica de tecidos Concordia, de Ponta Grossa, recentemente adquirida pelos srs. João Milach e Adolpho Buch, passou a denominar-se "Fabrica de Tecidos de Malha", e propõe-se a explorar o commercio de tecidos de malha, algodão e lã.

Minas Geraes

FESTIVAL INFANTIL

BELLO HORIZONTE, 14 (A) — No Club Bello Horizonte realizou-se hoje um magnifico festival infantil, ao qual compareceram mais de 200 crianças e muitas familias.

Realizaram-se variadas diversões, sendo distribuidos valiosos premios aos vencedores dos jogos de salão.

O SR. THEODORO RIBEIRO JUNIOR

BELLO HORIZONTE, 14 (A) — O sr. Theodoro Ribeiro Junior tem recebido grande numero de cumprimentos pela sua nomeação para o cargo de chanceller do consulado do Brasil em Bordéos.

Ceará

ALMOÇO AO DR. JOÃO THOMÉ'

FORTALEZA, 14 (A) — A Associação Commercial offereceu um almoço ao sr. dr. João Thomé, presidente do Estado.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

EXTERIOR

Hespanha

A QUESTÃO DOS FERRO-VIARIOS

MADRID, 14 — Em reunião realizada sob a presidencia do conde de Romanones, chefe do gabinete, o governo decidiu usar de todos os recursos da lei para conjurar o conflicto com os operarios das estradas de ferro.

Foram presos numerosos socialistas.

Os ministros permanecem nos seus gabinetes de trabalho, nos ministerios.

Reina tranquillidade em todo o paiz.

AS LICENÇAS NO EXERCITO

MADRID, 14 — O ministro da Guerra acaba de baixar uma ordem do dia ao exercito, annunciando que as licenças militares trimestraes estão supprimidas.

Vão ser incorporados ás tropas mais trinta mil homens.

AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

MADRID, 14 — As communicações telephonicas desta capital com 23 provincias, estão suspensas.

A POLITICA HESPANHOLA

MADRID, 14 — A sessão da Camara dos Deputados esteve hoje muito concorrida.

O presidente do Conselho, conde de Romanones, compareceu á sessão, tendo pronunciado um discurso annunciando o adiamento das sessões do parlamento.

Os deputados republicanos, em apartes, protestaram com energia contra o acto do governo.

GRE'VE DOS MINEIROS

MADRID, 14 (Official) — Sem annuncio previo, estalou hoje a grêve dos mineiros das Asturias, que dão assim a sua solidariedade aos trabalhadores ferro-viarios.

Portugal

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE PORTUGAL E A HESPANHA — A SITUAÇÃO E' MUITO GRAVE NO REINO IBERICO

LISBOA, 14 — Estão interrompidas todas as communicações ferroviarias e telegraphicas de Portugal com a Hespanha, devido á paralysação do trafego, além das nossas fronteiras. Devido a isso, estão cortadas todas as communicações terrestres entre Portugal e a França neste momento, sendo esse facto causa de grandes apprehensões.

Acredita-se que para esse resultado tenham especialmente concorrido espionagens allemãs e os elementos germanophilos da Hespanha, de Valença, Almeida, Porto Alegre, Elvas e outros pontos da fronteira.

As noticias que chegam aqui deixam crer que o que se está passando na Hespanha é summamente grave.

Em Tuy e Badajoz têm-se dado sangrentos encontros entre a tropa e os amotinados que dominam em muitos povoados, cujas guarnições e autoridades foram expulsas.

O governo portuguez tomou todas as providencias para garantir a sua neutralidade no conflicto e obstar incursões no nosso territorio.

O 14 DE JULHO

LISBOA, 14 — Hoje, data anniversaria da tomada da Bastilha, a legação da França foi visitadissima.

No Gremio da Montanha e em outros, estão se realizando sessões commemorativas da data de hoje.

Inglaterra

OS ACONTECIMENTOS NA IRLANDA — ATAQUES CONTRA O BUREAU DE RECRUTAMENTO DE CORK

LONDRES, 14 — Despachos de Cork annunciam que mil Sinn Feiners destruiram o bureau de recrutamento daquella cidade.

Motivou esse ataque o facto de não haver chegado os prisioneiros da rebellião, recentemente postos em liberdade.

Estados Unidos

FALLECIMENTO

NOVA YORK, 14 — Dizem para esta cidade que, em San Juan del Sur, falleceu o sr. Adam Cardenas, ex-presidente da Republica de Nicaragua.

Argentina

NA CAPITAL

BUENOS AIRES, 14 (A) — Acham-se desde hontem nesta capital os srs. James Ashton e John Garvan, importantes figuras na politica e no commercio da Australia.

14 DE JULHO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Todos os jornaes daqui referem-se á data de hoje, saudando a França.

O representante francez nesta capital tem recebido grande numero de cumprimentos, entre os quaes os dos srs. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, e ministros de Estado.

FESTIVAL BENEFICENTE

BUENOS AIRES, 14 (A) — Realiza-se hoje, á noite, no theatro Colon, um espectaculo de beneficio, para o qual já foi tomada quasi toda a lotação.

NAUFRAGIO DE UM VAPOR

BUENOS AIRES, 14 (A) — Communicam de Viedeman, á margem direita do rio Negro, no territorio nacional do mesmo nome, que o vapor chileno "Ludovioz", que, procedente de Buenos Aires, se dirigia para Punta Arenas, com um carregamento de herva matte, naufragou no dia 11 do corrente, a 30 milhas da foz do rio Negro.

O naufragio deu-se por um desarranje na machina a vapor, sendo estão o barco, sem governo, atirado contra a costa, onde encalhou.

Os tripulantes conseguiram salvar-se, mediante um cabo que atiraram para a terra.

TRANSPORTE DE FRUCTAS

BUENOS AIRES, 14 (A) — O dr. F. Oliver, ministro da Fazenda, dirigiu uma circular a todas as alfandegas e recebedorias de rendas, declarando que dóra em deante é permittido aos navios nacionaes o transporte de fructas frescas, procedentes dos paizes limitrophes, desde que elles acceitem cargas do mesmo producto nos portos argentinos.

DR. PEREIRA DE MAGALHÃES

BUENOS AIRES, 14 (A) — O sr. dr. Pereira de Magalhães, delegado no Congresso da Criança que aqui se acha reunido, partirá amanhã para Montevidéo, de onde regressará para o Brasil, a bordo do paquete "Ortega".

UM ALMOÇO

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os srs. drs. João Ruy Barbosa e Baptista Pereira e outros membros da embaixada brasileira offereceram hoje, no restaurante Harrolds, um almoço a um grupo de cavalheiros do suas relações.

BANQUETE AO TENENTE CEPPI

BUENOS AIRES, 14 (A) — A officialidade do cruzador "Barroso" offerece hoje, á noite, um banquete ao tenente de fragata Guilhermo Ceppi, que foi ajudante de ordens do commandante desse navio durante a sua permanencia aqui.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os foot-ballers brasileiros visitaram hoje, á tarde, o Tigre, em companhia de varios sportmen argentinos.

Amanhã tomarão parter numa excursão a la Plata.

UM GRANDE INCENDIO — ENTERRO DAS VICTIMAS

BUENOS AIRES, 14 (A) — Revestiu-se de uma imponencia desusada o enterro, hoje realizado, das praças do corpo de bombeiros que morreram asphyxiadas durante o grande incendio de hontem.

Representou o presidente da Republica o chefe da sua casa militar.

ISIDORA DUNCAN

BUENOS AIRES, 14 (A)—Hoje, á noite, no theatro Colyseu, realiza-se a segunda representação da celebre ballarina classica Isidora Duncan.

Esses espectaculos têm despertado o maior interesse em todas as rodas.

Desde hontem, a lotação do theatro estava toda passada.

OS AVIADORES BRADLEY E ZULOAGA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os aviadores Bradley e Zuloaga foram recebidos, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, a quem fizeram entrega da bandeira argentina que, hasteada no "Eduardo Newberry", atravessou a cordilheira dos Andes, desde Santiago até Uspallata.

O centenario de Tucuman

CONFERENCIA DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Está despertando grande interesse, notadamente entre os estudantes, a conferencia que o senador Ruy Barbosa, embaixador do Brasil nas festas do centenario, fará hoje na Faculdade de Direito desta capital.

A conferencia que amanhã s. exc. devia realizar no Instituto Popular foi transferida para a proxima segunda-feira.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO NÃO VISITARA' MONTEVIDE'O

BUENOS AIRES, 14 (A) — O dr. Ruy Barbosa, por intermedio do ministro do Uruguay, nesta capital, communicou ao governo daquelle paiz que, contrariamente ao seu desejo, deixará de acceder ao pedido que lhe foi feito, para visitar Montevidéo, por ter sido forçado a prolongar a sua permanencia em Buenos Aires.

HOMENAGEM DE RUY BARBOSA A' SOCIEDADE PORTENHA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Está marcado para o dia 18 do corrente o chá que o dr. Ruy Barbosa e sua senhora offerecerão á sociedade argentina, em agradecimento pelas gentilezas de que têm sido cumulados nesta capital.

Para essa festa já foram convidadas as principaes familias de Buenos Aires.

CONGRESSO DA CRIANÇA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Na sessão de hygiene do Congresso da Criança, reunido nesta capital, o delegado brasileiro sr. Fernando de Magalhães realizou hontem uma longa conferencia, falando sobre o ensino de hygiene e puericultura, nas escolas normaes da Bahia.

O conferencista fez um detalhado estudo sobre o assumpto, recebendo vivos applausos.

VISITAS A HOSPITAES

BUENOS AIRES, 14 (A) — Hoje, á tarde, as senhoras Baptista Pereira, Ruy Barbosa e Armando Duval, em companhia das senhoras Ayarragaray, Amezaga e outras pertencentes á directoria da Sociedade de Beneficencia, visitarão os principaes hospitaes desta capital.

HOMENAGEM AOS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (A) — A empresa do theatro Apollo offerece amanhã, á noite, um espectaculo de gala em honra dos foot-ballers brasileiros que aqui se acham.

NA FACULDADE DE DIREITO — NOTAVEL CONFERENCIA DE RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 14 (A) — A's 15 horas, o sr. Ruy Barbosa chegou á Faculdade de Direito, para realizar ali a sua annunciada conferencia sobre o direito internacional.

S. exc. foi recebido no portão da entrada pelo dr. Adolfo Orma e varios professores do estabelecimento, que o conduziram immediatamente para o grande salão das conferencias, nesse momento já repleto, e onde s. exc. foi recebido por uma delirante ovação.

Em poltronas reservadas, sentavam-se o dr. Luiz Murature, ministro do Exterior; dr. Villanueva, presidento do Senado; monsenhor Vasalo, nuncio apostolico; dr. Estanislau Zeballos, dr. Ibarguran, dr. Bolet, Amadon, dr. Ayarragaray, dr. Pinero Castillo, Torondo, Tezana Spinto, Rosetti, varios professores de Universidades e muitas senhoras.

Na sala, completamente repleta, viamse tambem, entre os estudantes, numerosos intellectuaes, todos desejosos de ouvir o grande orador.

O dr. Adolfo Orma, em breves palavras, apresentou o conferencista ao auditorio, entregando-lhe, nessa occasião, o diploma de membro honorario da Faculdade de Direito.

O sr. Ruy Barbosa levantou-se para responder.

Nesta occasião, o auditorio manifestou-lhe novamente sua calorosa sympathia, fazendo-lhe uma formidavel e prolongada ovação.

Feito novamente silencio, s. exc. iniciu o seu discurso, em correctissimo castelhano.

Desde o primeiro momento, conquistou por completo os seus ouvintes.

Declarou o sr. Ruy Barbosa que não merecia tão alta homenagem, como a que acabava de lhe ser prestada, só a acceitando como uma prova de affecto carinhoso ao paiz que o havia enviado como um mensageiro de paz.

O orador affirmou ser um velho amigo do direito, operario da sciencia, a quem seus compatriotas elegeram, tirando-o, depois de pertinaz resistencia da sua paz da sua aspiração suprema que era consagrar-se ao trabalho durante toda a vida.

O labor da lucta e suas paixões politica absorveram-lhe, entretanto, a maior parte da sua actividade, desviando-o do seu supremo ideal.

Em seguida, o orador entrou a falar sobre a sciencia do direito, passando depois a referir-se ao direito internacional.

Durante sua brilhantissima oração, foi por vezes s. exc. interrompido com palmas e ovações prolongadas.

S. exc. falou durante 3 horas e meia, terminando numa peroração arrebatadora, por fazer a apologia da paz e da amizade internacional.

BANQUETE A'S AUTORIDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 14 (A) — O sr. Ruy Barbosa, em resposta ao convite que lhe fez, recebeu do dr. Victorino de la Plaza uma carta autographa, declarando que comparecerá ao banquete que o embaixador brasileiro offerece, domingo proximo, no Jockey Club, ás altas autoridades argentinas.

RUY BARBOSA EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Parece decidido que o sr. Ruy Barbosa acceitará o convite que lhe fez o governador da provincia de Cordoba, para realizar uma conferencia na Universidade daquella capital.

BANQUETE A AVIADORES URUGUYOS E CHILENOS

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os srs. Sertorio de Castro e Santos Dumont, como representantes do Aero Club Brasileiro, foram convidados para o grande banquete que é offerecido esta noite pelo Aero Club Argentino aos aviadores uruguayos e chilenos, que tomaram parte nos concursos de aeronautica que constituiram um dos numeros do programma dos festejos do centenario.

CRUZADOR "BARROSO" — OS DESPOJOS DE ALUIZIO AZEVEDO

BUENOS AIRES, 14 (A) — O cruzador "Barroso" partirá para Montevidéo no dia 17.

Provavelmente esse navio, ao contrario do que foi noticiado, não levará os restos do poeta Aluizio de Azevedo, cujo corpo aqui está depositado, si a familia ou amigos do extincto não se encarregarem de trasladar o feretro para bordo, pois a tarefa de transportar do cemiterio para o cáes o esquife não compete á officialidade do "Barroso".

Nem o governo argentino se pode encarregar dessa piedosa missão, devido á baixa categoria diplomatica que aqui occupou o extincto.

Registo de arte

CONCERTOS DE GUITARRA

Visitou-nos hontem o sr. Salgado do Carmo, eximio concertista de guitarra, que pretende dar dois concertos no salão do nosso Conservatorio.

Publicaremos opportunamente o programma do primeiro concerto.

Factos Diversos

Viação ferrea

Escreve "A E'poca", do Rio:

"Os srs. Christiano Brasil e Arnolfo Azevedo, deputados, respectivamente, por Minas e S. Paulo, apresentarão ao orçamento do Ministerio da Viação, para 1917, uma emenda no sentido de ser modificado o traçado da estrada de ferro que serve o sul de Minas e norte de S. Paulo, entre Lorena e Itajubá.

Desde 1904 que ss. ss. trabalham na obtenção do novo traçado, de maneira a poder servir equitativamente as duas regiões.

Como está feito, o traçado da linha Lorena-Itajubá, serve mais aos interesses politicos daquellas zonas do que propriamente aos interesses commerciaes, a que devem attender, em primeiro logar, os emprehendimentos dessa ordem.

A emenda dos dois deputados advoga a necessidade de se encurtar as distancias, com a dupla vantagem de concertar e satisfazer o trafego commercial.

A approvação da emenda dará o resultado de, em vez de 34 kilometros que hoje tem de percorrer o viajante que de Itajubá quer ir a Cruzeiro, ponto importantissimo de entroncamento, percorrer apenas 10.

Não se calcula o beneficio real que o melhoramento em questão traria, não só para os viajantes, como para o transporte de carga.

Os dois Estados, S. Paulo e Minas, muito se esforçam pela votação dessa emenda."

"La Colonia,,

Circula hoje mais um bello numero da revista italiana "La Colonia".

Está como sempre bem feita e com escolhida collaboração, trazendo as suas secções costumadas muito interessantes.

Crime em Santa Rosa

Ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de policia de Santa Rosa telegraphou hontem communicando que naquella localidade um individuo veiu a fallecer em consequencia de espancamento.

Attendendo ao pedido daquella autoridade, seguirá hoje para Santa Rosa, afim de proceder á autopsia da victima, o medico legista dr. Paiva Lima.

Desastre e morte

Em consequencia de uma quéda do alto de uma arvore do quintal de sua residencia, á rua Pelotas, 67, falleceu hontem, ás 11 horas, no hospital da Santa Casa, para onde fôra removido, depois de convenientemente soccorrido pela Assistencia, o austriaco Pedro Hordinga, copeiro, solteiro, de 41 annos de edade.

O medico legista dr. Marcondes Machado que verificou o obito deu como "causa mortis" um choque traumatico.

Delirio alcoolico

Um oleiro, beberrão inveterado, sonha com ladrões e espanca desapiedadamente a esposa, fracturando-lhe o craneo

O italiano Domingos Olivieri, de 30 annos de edade, casado com a portugueza Olympia Barra, é um beberrão inveterado, residente na estrada do Vergueiro, em companhia do seu irmão Fortunato Olivieri.

Recolhendo á casa hontem, ás 20 horas, muito alcoolizado, Domingos accommodou-se, despertando ás 23 horas aos gritos, pois em sonhos entrevira ladrões, que tentavam assassinal-o.

Nesse delirio alcoolico, o oleiro correu a despertar o seu vizinho de quarto, Porphirio de Carvalho.

Depois, tornando ao seu aposento, armado de um grosso cacete, espancou barbaramente a sua mulher, deixando-a no leito em estado comatoso, com uma fractura do craneo.

Porphirio de Carvalho, percebendo o que se passava no quarto do vizinho, correu em soccorro da mulher e conseguiu deter o alcoolico na sua furia criminosa.

Desse facto teve conhecimento o quarto delegado interino, sr. dr. Tamandaré Uchôa, tendo sido a victima submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista sr. dr. Leite Bastos.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, a infeliz Olympia Barra foi removida para o hospital da Misericordia.

Os novos escriptorios d' "A Capital"

Foram inaugurados hontem os novos escriptorios da nossa distincta collega "A Capital", installados na sobre-loja do palacete Guinle, á rua Direita, 7.

Essas installações comprehendem as salas da direcção, administração e gerencia.

Mobiliadas com todo o conforto e luxo, as novas installações constituem mais um importante melhoramento para o brilhante vespertino.

Ao acto inaugural estiveram presentes muitas pessoas, entre as quaes varios representantes da imprensa.

Aos presentes foi servido um "lunch", sendo por essa occasião levantados muitos brindes ao jornal, ao seu distincto director, dr. Oscar Tollens, e demais auxiliares.

O nosso companheiro de trabalho Alfredo Martins representou o "Correio Paulistano" e o sr. Antonio Carlos da Fonseca, secretario da redacção desta folha.

Aggressão inopinada

Num armazem da avenida Celso Garcia — Um negociante recebe uma cadeirada no rosto — Intervenção da policia

O negociante portuguez José Gaspar de Oliveira, de 38 annos de edade, morador á avenida Celso Garcia, n. 462, sahindo hontem, ás 22 horas e meia, de um cinema das immediações de sua casa, passou pelo armazem de Domingos Languini, que o convidou a beber.

Como Gaspar se recusasse a annuir ao convite, um individuo desconhecido, que se achava no armazem, arremessou-lhe uma cadeira na cara.

Gaspar recebeu grave lesão no nariz, cujos ossos ficaram fracturados.

Aos gritos de pessoas da familia da victima, acudiu a policia, que effectuou a prisão do criminoso.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Tamandaré Uchôa, quarto delegado interino.

"Alvorada,,

Appareceu hontem mais um numero da revista "Alvorada", que se publica nesta capital, sob a direcção do sr. Joaquim P. de Araujo Cintra.

Na primeira pagina estampa o retrato do sr. Oduvaldo Vianna, autor da opereta "A ordenança do coronel".

O texto, como sempre, interessante.

Aggressão a faca

Luiz Giglio, de 17 annos de edade, que trabalha no forno de Araçá, quando se dirigia, hontem, pela manhã, para a sua residencia, á rua de S. José, foi aggredido por um desconhecido, na rua Galleno de Almeida, recebendo uma facada na coxa direita.

O dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, que tomou conhecimento do facto, fez submetter a victima a exame de corpo de delicto, abrindo o respectivo inquerito.

O infeliz operario foi soccorrido no posto da Assistencia Policial.

Mortes repentinas

Acommettido de uma syncope cardiaca falleceu hontem, ás 4 horas, na sua residencia, á rua Capitão Mattarazzo, 33, o pedreiro Antonio Bocaglino, de 72 annos de edade.

* *

Num bonde da Agua Branca, em que viajava, tambem de uma syncope, falleceu hontem, ás 7 horas, o operario Theotonio Evaristo Ferreira, casado, de 56 annos de edade, residente á rua Santa Marina.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da Central, e os dois obitos foram verificados pelo dr. Leite Bastos, medico legista.

Criança afogada

Num poço da freguezia do O' — O exame cadaverico

A menina Maria, uma linda criança, loura, de 20 mezes de edade, filha de Manuel dos Santos, residente no bairro da Cotia, na freguezia do O', quando brincava hontem, ás 16 horas, no quintal da casa dos seus paes, cahiu accidentalmente numa profunda cisterna, perecendo afogada.

O obito foi verificado pelo medico legista, dr. Leite Bastos.

CORREIOS DO ESTADO

A administração dos Correios expedirá amanhã malas para Nova York, pelo paquete "Byron", e para Paranaguá, S. Francisco, Joinville, Rio Grande, Pelotas, Santa Victoria e Jaguarão, pelo vapor "Itagiba".

Casa Michel

Este importante e conhecido estabelecimento de joias, sito á rua 15 de Novembro, ns. 25 e 27, faz hoje, na secção competente desta folha, um grande annuncio para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Apesar das difficuldades que ha actualmente quanto ao recebimento das mercadorias proprias do seu ramo de negocio, e do elevado preço dos metaes e pedras preciosas, a Casa Michel resolveu estabelecer preços de reclame, o que, por certo, ha de valer-lhe uma nova concorrencia da sua já numerosa freguezia e do publico em geral.

Quéda desastrada

Hontem, pela madrugada, no largo do Theatro Municipal, o alfaiate Napoleão Bianchi, de 39 annos de edade, casado, residente á rua Vergueiro, n. 108, deu uma quéda desastrada, fracturando a perna esquerda.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Napoleão foi internado no hospital da Misericordia.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santo Henrique, imperador e confessor.

Cognominado — o pio — Duque da Baviera, e em seguida imperador da Allemanha, nada emprehendia sem consultar e pedir a Deus.

Viu, multas vezes, os anjos e santos martyres combaterem á frente de seus exercitos.

Guardou a virgindade, de commum accôrdo com sua esposa santa Conegundes.

Repôz Bento VII sobre o throno de Pedro, deixando por toda a parte vestigios de sua piedade e religião.

Celebre por seus milagres e virtudes, deixou a corôa que levava sobre a terra para receber outra, mais preciosa, no céo em 1024.

UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO

Dia a dia, esta associação de moços catholicos patenteia o espirito que a anima, com uma prosperidade sempre crescente.

Ainda ante-hontem, ás 20 horas, effectuou-se na séde social, uma bellissima cerimonia, com a presença de 50 socios approximadamente.

Monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado, assistido pelos srs. padres Deusdedit de Araujo, Alfredo Pereira, este vigario de Dois Corregos, procedeu a enthronização do Coração de Jesus, no salão nobre.

O acto revestiu-se daquella piedade tão propria da cerimonia, sendo as orações recitadas por todos os presentes.

A seguir tomou a palavra o sr. dr. Irineu Moretz-Sohn de Castro, distincto advogado do nosso fôro e inaugurou na séde social o retrato de monsenhor dr. Benedicto de Sousa, produzindo por essa occasião uma bella allocução, em que justificava o motivo daquella homenagem prestada pela União Catholica.

O homenageado agradeceu commovido essa prova de estima, aliás muito merecida.

Retirando s. exc., acompanhado até á porta pelos unionistas, proseguiram os moços numa reunião literaria.

O sr. padre Deudedit de Araujo, assistente ecclesiastico da União saudou o nosso companheiro sr. Plinio Barbosa, que respondeu, agradecendo.

Seguiu-se com a palavra, recitando poesias e contando anecdotas os srs. dr. Ayrosa Galvão, José Marret, Paulo Lecomil, Vicente de Paulo de Azevedo, Aluizio Azevedo e outros.

Afinal falou o nosso companhio, sr. Plinio Barbosa, agradecendo em nome do sr. padre Deusdedit, a presença naquella festa das associações de moços, congregação Mariana, Congregação da I. Conceição, Gremio Literario "Alvares de Azevedo", e outras.

A's 22 horas, terminou a agradavel reunião.

V. O. T. DO CARMO

Iniciaram-se hontem, com brilhantismo, na egreja da V. O. T. do Carmo, as novenas que precedem a festa da padroeira, a realizar-se no dia 23 do corrente.

A capella mór acha-se ornamentada a capricho.

Salienta-se o altar-mór, apresentando um aspecto encantador.

O côro, com acompanhamento de orchestra, num harmonioso conjuncto, está sob a direcção do irmão dr. Hildebrando Cintra.

Officiou hontem o venerando commissario monsenhor dr. Camillo Passalacqua, acolytado pelos srs. conegos Antonio Lessa e Rodrigues de Carvalho.

Dirigiu as cerimonias o sr. padre Bernardo Cabrita.

As solennidades proseguirão hoje ás 18 horas e 15.

No dia 16 ás 8 horas realizar-se-á a cerimonia das entradas para o noviciado e profissão, seguindo-se a missa, que será precedida de grande communhão geral.

Terminará o santo sacrificio com a bençam papal.

Nestes actos egualmente, vem os irmãos estar revestidos de seus habitos.

Desde as 12 horas do dia 15 até ao pôr do sol do dia 16, podem lucrar indulgencia plenaria "toties quoties" por cada vez que visitem a egreja, fazendo as orações do costume, segundo a intenção do Summo Pontifice. Por este motivo, estará aberta a egreja durante o tempo preciso.

De tarde, ás 18 1|4, continua a novena, sendo dada a bençam do S. S. Sacramento.

Do dia 17 em deante a novena começa ás 19 horas.

CONVENTO DO CARMO

Celebra-se amanhã a festa da oraga.

E' o seguinte o programma: ás 7 horas, missa e communhão geral;

ás 9 horas, missa com canticos;

ás 10, missa cantada, com sermão pelo monsenhor dr. Benedicto de Sousa e, ás 19 horas, sermão pelo sr. conego Manfredo Leite, "Te-Deum" e bençam do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE S. GERALDO

Hoje ás 8 horas, missa, com canticos e communhão geral; em seguida exposição do S. S. Sacramento, durante o dia.

Amanhã ás 16 horas, far-se-á o lançamento da 1.a pedra da nova matriz, no largo das Perdizes.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia de Itu', a favor de Francisco de Campos Pacheco e d. Theresa Galvão Pacheco;

idem para a parochia de Nazareth a favor de Matheus Ramos de Moraes e d. Benedicta Maria da Conceição;

idem para a mesma parochia a favor de Francisco Alves de Oliveira e d. Guilhermina Maria das Dores;

idem de dispensa de proclamas para a parochia de S. Vicente, a favor de Indalecio Ferreira e d. Maria Ferreira;

idem de oratorio particular, para a parochia da Mooca a favor de Pascoa Jamucci e d. Angelina Manzi;

idem para a parochia de Bella Vista a favor de Paschoal Chierello e d. Maria Josephina da Grossa;

idem, de confessor especial, das mon-

…ias do mosteiro de Santa Maria, a favor de d. Miguel Kruse;
idem de confessor ordinario do mosteiro de Santa Maria, a favor de d. Dyonisio Verdin, benedictino residente nesta capital;
idem de confessor extraordinario do mosteiro de Santa Maria, a favor de d. Amaro van Emelen, prior do mosteiro de S. Bento;
idem de confessor especial do Convento de Santa Maria, a favor de d. Luiz Barbosa, benedictino residente nesta capital.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Dia 16, dia de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 1|2 haverá missa com canticos e communhão geral.

Após a missa, haverá a festa mensal das crianças, com…ando de procissão com o andor do Menino Jesus de Praga.

— Nesta egreja estão sendo organizadas duas associações de communhão reparadora para as crianças — uma para meninos, a qual terá o nome de "Associação de S. Luiz de Gonzaga" e outra para meninas a qual terá o nome de "Associação de N. Senhora de Lourdes".

EGREJA DO MOSTEIRO DE SANTA THERESA

Está-se realizando nesta egreja de Carmelitas Descalças a novena preparatoria para a festa de Nossa Senhora do Carmo. A novena começa todas as tardes ás 5 horas.

No proximo domingo, 16, dia de Nossa Senhora do Carmo, realiza-se a festa da Padroeira da ordem com toda a pompa liturgica compativel com a regra austera que S. Thereza legou ás suas filhas.

A's 8 horas da manhã, haverá solenne missa cantada com diacono e subdiacono. As monjas executarão o canto proprio da sua ordem. Depois da missa será exposto solennemente o Santissimo Sacramento á veneração dos fiéis, prolongando-se a exposição durante todo o dia.

De tarde ás 5 horas, será encerrada a novena com o canto da ladainha, sermão pelo revmo. capellão, "Te-Deum" e benção com o S. S. Sacramento. Terminada a solennidade será distribuida uma piedosa lembrança aos fiéis.

"Indulgencia plenaria": Todas as pessoas que, devidamente confessadas e commungadas, visitarem esta egreja de Santa Thereza, desde amanhã, sabbado, 15, do meio dia até domingo, 16, á noite, ganharão tantas indulgencias plenarias quantas forem as vezes que fizerem essa visita, resando algum tempo pelas intenções do Summo Pontifice e sahindo da egreja, que durante esse tempo sempre se encontrará aberta, no fim de cada visita, como succede com a indulgencia da porciuncula. Este privilegio foi concedido por Leão XIII a todas as egrejas de Carmelitas.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Grande premio general Couto de Magalhães

Ha dias noticiámos ter a directoria do Jockey-Club, em sua ultima sessão, realizada em fins do mez passado, resolvido restabelecer o "Grande Premio General Couto de Magalhães", fazendo-o disputar annualmente no Hippodromo da Moóca.

Esta importante prova, reservada a animaes de qualquer edade, nascidos no Estado, foi instituida em 1883, e, pela vez primeira levada a effeito em 12 de outubro de 1884, sendo levantada pelo cavallo Pery, zaino, puro sangue, por Osman (Optimist e Miss Lucy) e Gravelotte (Fitz-Gladiator e Graciosa), de criação e propriedade do sr. conselheiro dr. Antonio Prado. Consiste esse premio em 3:000$ ao vencedor e 600$, offerecidos pelo Jockey-Club, e na honra de ser o proprietario do animal vencedor depositario de uma rica taça de ouro, offerecida em 1883 pelo finado general José Vieira Couto de Magalhães, então um dos mais conceituados membros da nossa velha associação hippica. Ao offerecer esse valioso mimo, aquelle prestante cidadão fel-o acompanhar de uma interessante carta, da qual extrahimos o seguinte trecho:

"Si os clubs de corridas fossem simplesmente um passatempo, eu os julgaria proprios para os ociosos; elles são, porém, a força organizada para, pela selecção natural, melhorar o cavallo, o primeiro e mais effectivo auxiliar do homem na lucta pela vida.

Depois da guerra gigantesca entre a França e a Prussia, dizia o general barão d'Etreilles, commandante da cavallaria franceza: Quem nos venceu não foram os prussianos, foram os cavallos inglezes: sua artilharia, servida por estes animaes galgava as eminencias e nos metralhava desapiedadamente, emquanto a nossa, tirada pelos pesados normandos, ficava sempre a meia distancia.

Quanto á selecção artificial faz em beneficio da raça cavallar se póde avaliar pelo seguinte facto: O principe de Galles, em sua viagem á India, teve de presente os melhores cavallos arabes, que os radjás possuiam, o que não lhes sahiriam das mãos por dinheiro, mesmo porque alguns eram pretendidos descendentes da egua do propheta.

O cavallo inglez, como é sabido, é descendente do cavallo arabe.

Pois bem! Chegando ao Egypto os cavallos do principe de Galles, foram correr com os de um lord inglez, que para ali levára os seus, e a experiencia demonstrou que o melhor cavallo arabe era inferior a uma das peores eguas inglezas.

Os premios existentes provam o merito relativo. O premio, que agora offereço é para provar o merito absoluto, e por isso julgo que elle vem preencher uma lacuna."

* *

Regulamento do grande premio "General Couto de Magalhães"

Art. 1.o — No mez de fevereiro de cada anno será disputado um premio "sob a denominação de "Grande Premio General Couto de Magalhães", consistindo na honra de ser depositario de uma taça de ouro, offerecida pelo general José Vieira Couto de Magalhães, e no valor de 3:000$ ao 1.o e 600$ ao 2.o, offerecido pelo Jockey-Club.

Art. 2.o — O "Grande Premio General Couto de Magalhães" será disputado no anno de 1917, na distancia de 2.143 metros e dahi por deante na distancia de 3.218 (duas milhas inglezas). O peso será o da edade, sem sobrecarga, e a inscripção de 100$000.

Art. 3.o — Ao "Grande Premio General Couto de Magalhães" só poderão concorrer animaes nascidos no Estado de S. Paulo e devidamente registados no Stud Book Paulista, instituido pelo Jockey-Club.

Art. 4.o — No acto de receber a taça de ouro, o proprietario do animal vencedor assignará um termo, em livro especial aberto para esse fim, obrigando-se a entregar, em presença da directoria, ao proprietario do animal vencedor do anno immediato, a referida taça.

Paragrapho 1 — A directoria poderá exigir, si assim entender, fiador idoneo para garantia do compromisso a que se refere o artigo precedente.

Paragrapho 2.o — No termo da entrega da taça mencionar-se-á o nome, côr, sexo, filiação, edade, logar do nascimento, criador e proprietario do animal vencedor.

Art. 5.o — Oito dias antes de ser disputado o grande premio "General Couto de Magalhães", a directoria do Jockey-Club providenciará para que a taça fique exposta em uma vitrina do centro da capital, acompanhada de um diploma assignado por ella e onde se leiam os nomes dos animaes que a houverem ganho e dos seus criadores e proprietarios.

Art. 6.o — Nos casos omissos ou não previstos neste regulamento, serão applicadas as disposições do codigo de corridas que estiver em vigor.

* *

Encerram-se hoje, ás 15 horas, as inscripções para os premios de "Animação", instituidos pelo Jockey-Club e destinados aos animaes importados pelo coronel J. da Silva Quinta Reis.

Para os annuncios que o Jockey-Club publica na secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Raid de Santos a S. Paulo

Conforme estava annunciado, realizou-se hoje o raid a cavallo, promovido pela Sociedade Hippica Paulista, de Santos a S. Paulo, tomando parte nelle 8 concorrentes.

A's 5 1|2 horas, dado o signal de sahida pelos juizes, srs. Antonio M. Pinto e capitão Pedroso, partiram os concorrentes a trote até Cubatão, onde descansaram meia hora, continuando depois a galope até S. Paulo, chegando na seguinte ordem e tempo:

Em primeiro logar, Guilherme Prates, fazendo o percurso em 3 horas e 55 minutos;

em segundo logar, João de Mello Franco, em 4 horas e 1 minuto;

em terceiro logar, Rebello de Andrade, em 4 horas e 1 1|2 minuto;

em quarto logar, Celso Corrêa Dias, em 5 horas, 14 minutos e 5 segundos.

Seguindo-se-lhes os srs. major Antonio Prado Junior, em 5 horas e 32 minutos, e o sr. Martinho Prado, em 6 horas.

Para a distribuição de premios, realiza-se hoje uma prova com 16 obstaculos. A prova será effectuada ás 9 1|2 horas.

Serviram de juizes: no Alto da Serra os srs. Manuel de Lacerda Franco e Fritz de Souza Queiroz; e em S. Paulo, os srs. José Mario Junqueira Netto e dr. Otto F. Backheuser.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos.

* *

Match amistoso

Realiza-se amanhã, 16, na Floresta, um importante match entre os combinados Mackenzie-Palmeiras e Ypiranga-Santos.

O esmero com que foram organizadas as equipes dos primeiros e segundos teams promette um jogo brilhante e sensacional.

Os teams estão assim organizados:

Primeiros:

Mackenzie - Palmeiras
Rachou
Lefévre — Plinio
Italo — Octavio — Campos
Cestini — Oscar — Nazareth — Zecchi — Cassiano.

Ypiranga - Santos
Dionysio
Ferreira — Arantes
Pereira — Jacyntho — Loschiavo
Formiga — Perez — Bororó — Millon — Marba.

* *

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS VERSUS RACHOU TEAM

Na chacara da Floresta realizou-se hontem um match-training entre o team representativo da Associação dos Chronistas Sportivos e o Rachou Team.

O jogo esteve animado, registando-se magnificos lances de ambos os lados e terminando pelo empate de um a um.

A estréa do team da Associação dos Chronistas foi, pois, muito feliz, pelo que enviamos parabens aos distinctos rapazes.

AUTOMOBILISMO

"RAID" S. PAULO - BARRETOS

Em uma "Renault", partiram hontem desta capital com destino a Barretos os srs. coronel Arthur de Oliveira e dr. Abrahão Netto, residentes em Collina, naquelle municipio.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

Genova e escalas, "Tomaso di Savoia"	17
Rio da Prata, "Byron"	18
Amsterdam e escalas, "Hollandia"	18
Nova York e escalas, "Verdi"	18
Rio da Prata, "Amazon"	18
Callau e escalas, "Ortega"	20
Rio da Prata, "Deseado"	21
Nova York e escalas, "Rio de Janeiro"	22
Inglaterra e escalas, "Desna"	25

Vapores a sahir

Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	17
Rio da Prata, "Hollandia"	18
Rio da Prata, "Verdi"	18
Itajahy e escalas, "Itaituba" (8 horas)	18
Nova York e escalas, "Byron"	18
Inglaterra e escalas, "Amazon"	18
Portos do Norte, "Olinda" (12 horas)	19

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 9, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o quarto dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua de S. Bento, 85-A.

— A Companhia Cortumes Dick, em seu escriptorio, em Agua Branca, está pagando o terceiro dividendo, á razão de 12 por cento ao anno, ou sejam 24$000 por acção.

— A Camara Municipal de Itapira, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araras, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Francisco de Azevedo Junior, á rua da Boa Vista, 11-C, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

— A Empresa Melhoramentos de S. João está pagando, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercia e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 18.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio central, á alameda Barão do Rio Branco, 59, está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 13.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Antarctica Paulista, por intermedio do Brasilianische Bank für Deutschland, está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

— A Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Franceza de Electricidade, por intermedio do escriptorio da Companhia Paulista de Electricidade, á rua de S. Bento, 55, está pagando os coupons de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando os coupons de juros de suas debentures, com o desconto de 5 por cento do imposto federal, das 14 ás 16 horas.

— A Companhia Industrial Agricola e Pastoril d'Oeste de S. Paulo, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 13 ás 15 horas.

— A Companhia de Electricidade de Corumbá está pagando os coupons de juros de suas debentures, á rua de S. Bento, 31, sobrado, sala 3, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Barretos, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 11.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

— Da Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

— Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até novo aviso.

— Da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

— Do Banco de S. Paulo, até ao dia em que começar o pagamento do 53.o dividendo.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

— Da Sociedade Anonyma de Productos Chimicos "L. Queiroz", para o dia 15 do corrente, em sua séde, ás 15 horas.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem 18$ a 21$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem de 2.a, idem 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a, idem 16$ a 18$
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$
Dito em casca, Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5
Algodão, 15 kilos, [illegible] a 40
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39 a 40$
Batatas, 100 litros, 15$ a 16
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40
Dito idem, regular, idem, 30$ a 40$
Dito idem, ordinario, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$5 a 11
Dito idem, idem, regular, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 8$ a 8$2
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Dito branco, idem, idem, 8 a 8$2

Secção livre

Faculdade de Philosophia

De ordem do revmo. reitor, communico aos alumnos da Faculdade de Philosophia que a primeira aula do lente, exmo. monsenhor dr. Silveira Barradas, deverá realizar-se hoje, ás 19 horas, em uma das salas da Faculdade, largo de S. Bento, n. 12.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

O secretario,
A. Pompeu.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Colonie Française

Le Comité Consultatif du Commerce et de Défense des Intérêts Français de l'Etat de São Paulo invite Messieurs les membres de la Colonie Française à se réunir en assemblée générale, lundi, 17 Juillet au siége social du Cercle Français.

Le Président — E. Pilon.

A' exma. sra. professora Rosina Ferraro

Consultorio: — Rua Ouvidor, n. 2

Não posso phrases com que possa exprimir a minha profunda gratidão pela grande cura que v. exc. soube prodigalizar á minha longa doença, conduzindo-me ao completo restabelecimento com carinho verdadeiramente maternal, e por esse limito-me a estas simples linhas para tornar publico o meu acrisolado reconhecimento pela forma como fui tratada, devida não só aos raros dotes de bondade de que o vosso magnanimo coração é repleto que a obriga a tratar todos os doentes confiados á sua excepcional intelligencia com uma docura verdadeiramente admiravel, como tambem pela extraordinaria e conhecida capacidade de que v. exc. é dotada.

Confessando-me bem como meu marido eternamente penhorados pelas vossas immerecidas attenções, somos com profundo respeito. De v. exc.

Criados e Obrds.
Rosina Finatti
Valente Finatti

Rua Dr. Dutra Roiz, n. 21.

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

Escola Superior de Mechanica e Electricidade de S. Paulo

As aulas desta Escola, que funcciona em predio proprio, á rua da Gloria, n. 40, reabrem-se no dia 17 do corrente, ás 8 horas.

Os pretendentes á matricula no 2.o semestre deverão requerel-a até ao dia 15, scientes, porém, de que só serão matriculados como ouvintes.

S. Paulo, 12 de julho de 1916.

O secretario,
A. M. Fagundes Junior.

EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto predial

Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, foi prorogado até ao dia 20 do corrente o prazo para a arrecadação, sem multa, do primeiro semestre do Imposto Predial do corrente exercicio.

Findo este prazo, será cobrada a multa de 10 por cento, além do imposto.

2.a Secção, 5 de julho de 1916.

O Chefe,
Adolpho X. Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do predio n. 69 da rua Cachoeira, que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido predio, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 ojo pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 5|16 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres em 30 de junho ultimo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação	307.00507
Outros misteres	245.60405

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muros

Scientifico ao sr. Léon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muros em frente aos terrenos de sua propriedade á rua Dr. Freire n. 17 e entre o n. 11 e a esquina da rua da Moóca, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Vicente Carlos de França Carvalho que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro no terreno de sua propriedade á travessa da Assembléa, esquina da rua Asdrubal do Nascimento, ficando desde já novamente intimado a, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 ojo pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 12 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até á guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

1.a PRAÇA DE DUAS CASAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no dia 26 de julho do corrente mez, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da sua respectiva avaliação, os immoveis adeante descriptos, penhorados a Aarão José Peixoto e sua mulher d. Bernardina Augusta da Nobrega, no executivo hypothecario que lhes move Affonso Senese, cujos immoveis são os seguintes: Um sobrado n. 57-A, com tres janellas e uma porta e mais um portão de ferro ao lado no pavimento terreo e tres janellas no pavimento superior, de frente, situado á rua do Bosque, bairro da Barra Funda, freguezia de Santa Cecilia, comarca desta capital, contendo no pavimento terreo quatro commodos, cozinha, latrina, etc., e como dependencia no quintal uma cocheira nos fundos e no pavimento superior cinco commodos, cozinha, latrina, etc., medindo este predio, de frente, oito metros e, de frente ao fundo, trinta e oito metros, avaliado em 18:000$000.

Uma casa terrea sob numero 59, contigua ao sobrado acima descripto, construida para dentro do alinhamento com um portão largo de madeira na frente, contendo cinco commodos, duas cozinhas e como dependencia, cocheira, latrina, tanque, etc. — medindo de frente sete metros e da frente ao fundo 38 metros, avaliada em 7:000$000 (sete contos de réis), perfazendo as avaliações o total de . . . 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 1.o de julho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E, eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

3.a PRAÇA DE TERRENOS NESTA CAPITAL

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, no dia 16 de julho proximo futuro, ás 12 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da sua respectiva avaliação, os immoveis adeante descriptos, penhorados ao dr. Fernando Pacheco Chaves e sua mulher, d. Alzira de Barros Pacheco Chaves e Raul Pacheco Chaves e sua mulher, d. Maria Sophia Prado Pacheco Chaves, no executivo hypothecario que lhes move João do Amaral Castro, a saber: um terreno sito á rua S. Vicente de Paulo, freguezia de Santa Cecilia, desta capital, sem numeração, todo murado, e que fica entre os ns. 55 e 61, medindo sete metros de frente por 45 metros da frente aos fundos, tendo no fundo egual largura de sete metros, confinando por um lado com os devedores dr. Raul Pacheco Chaves e sua mulher e pelo outro com d. Joanita Barbosa e pelos fundos com Antonio Egydio Nogueira, avaliado em 5:670$000 (cinco contos seiscentos e setenta mil réis); outro terreno na mesma rua e freguezia, entre os mesmos numeros, junto ao primeiro terreno, medindo de frente doze metros e da frente aos fundos 45 metros, confinando de um lado com terreno que foi de Leonardo Chiesse e pelo outro com terreno de d. Catharina Breidt, e pelos fundos com terrenos que foram de d. Maria Angelica de Barros, terreno este pertencente aos devedores dr. Raul Pacheco Chaves e sua mulher, avaliado em 9:720$000 (nove contos e setecentos e vinte mil réis); um terreno sito á rua Martinho Prado Junior, freguezia de Santa Cecilia, medindo dez metros de frente, por noventa da frente aos fundos, confinando de um lado com d. Alzira de Barros Pacheco Chaves e pelo outro com o dr. Antonio Baptista de Campos Pereira e pelos fundos com um vallo, com d. Maria Angelica de Barros, terreno este pertencente ao dr. Fernando Pacheco Chaves e sua mulher, avaliado em . . 16:200$000 (dezeseis contos e duzentos mil réis); um outro terreno junto a este, medindo de frente quinze metros e cincoenta centimetros, por noventa metros da frente aos fundos, confinando por um lado com terreno do Antonio Carvalho Barros e pelo outro com terreno do devedor dr. Fernando Pacheco Chaves, e pelos fundos com um vallo, com d. Maria Angelica de Barros, terrenos estes de propriedade dos devedores dr. Fernando Pacheco Chaves e sua mulher, situados entre os numeros 52 e 56, avaliados em 25:110$000 (vinte e cinco contos e cento e dez mil réis). Estas avaliações já soffreram o abatimento de 20 0|0. Caso não encontrem licitantes, serão vendidos em leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo, na fórma da lei. S. Paulo, 4 de julho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevi. — JOÃO BAPTISTA MARTINS DE MENEZES.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de . . . . . . 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

AVISOS RELIGIOSOS

Luiz Hippolyto, filhos e demais parentes profundamente commovidos agradecem ás pessoas que acompanharam até á sua ultima morada o feretro de seu querido filho e irmão

JOSE' HIPPOLYTO

e convidam para assistir á missa de 7.o dia que pelo descanço de sua alma fazem celebrar segunda-feira, 17 do corrente, na Ordem Terceira do Carmo, ás 9 horas.

Por este outro acto de caridade e religião confessam-se desde já gratos.

ALTINA DA SILVA CABELLO

Henrique José Cabello, Maria da Gloria Bernardina e Silva, José Carlos B. Silva, Mario B. Silva (ausente), Isabel da Silva Franco, agradecem ás pessoas amigas, que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento da sua inolvidavel esposa e irmã

ALTINA DA SILVA CABELLO

e de novo convidam a todas as pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, que, pelo eterno descanço da alma da fallecida, será celebrada sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santa Iphigenia, por cujo acto se confessam summamente agradecidos.

MUTUALISMO

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, 30

FALLECIMENTO

Prazo de tolerancia

1.a e 2.a séries

Tendo terminado hontem o 1.o prazo para pagamento das quotas para formação de novos peculios, na 1.a e 2.a séries, pelo fallecimento do associado professor Alfredo Bresser da Silveira, pertencente a essas séries, convido os associados que deixaram de o fazer a contribuirem com a respectiva importancia até 15 do corrente.

S. Paulo, 11 de julho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Pequenos annuncios

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá puro de cacho sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marfcellino de Agnellos — L. Mogyana — Est. de Restinga.

TYPOGRAPHO — Offerece-se um compositor, para trabalhar no interior ou na capital; cartas a "Orestes", neste escriptorio.

Casa Victoria

Especialidades em manteigas, frios para repasto, salsicharia, conservas, caças, sardinhas, fructas, biscoutos, requeijão, queijos, mortadellas e vinhos portuguezes.

Rua Libero Badaró, n. 101, telephone, 1472. Em frente á Camara Municipal.

CARTORIO

Um ex-serventuario de justiça, dando de si as melhores referencias, deseja arrendar um cartorio na capital ou em boa comarca do interior.

Para mais informações, dirigir-se ao escriptorio do dr. Ezequiel Ramos, largo da Misericordia, n. 2 — S. Paulo.

ANNUNCIOS

SEMENTES -- FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Exito enorme da Grande Companhia Portugueza de Operetas, Féeries e Revistas RUAS.

Maestro director de orchestra: Paschoal Pereira

Director de scena e ensaiador, Pedro Cabral

HOJE - Sabbado, 15 de julho - HOJE

1.a sessão, ás 19 3|4 | 2.a sessão, ás 21 3|4

A revista em 2 actos e 14 quadros, de Lino Ferreira, Arthur Rocha e Alvaro Santos, musica de C. Calderon e Hugo Vidal,

PALAVRA D'HONRA

Amanhã - MATINE'E, ás 14 e 1|2 horas

A seguir: AGULHA EM PALHEIRO (revista portugueza).

Quarta-feira, 19 - Récita em homenagem á actriz Zulmira Miranda. 1.a representação do grande successo da Companhia Ruas - O Sonho Dourado (peça phantastica) - Bilhetes á venda

5.a-feira, 27 — Récita do actor SANTOS MELLO - Sensacional programma - Espectaculo completo.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

GRANDE CHACARA

Villa Syria

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, caki, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexiricas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.o de maio. Vendo de todas as qualidades a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47, Braz.

FARES MUTROU.

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

ALFAIATARIA

ZACCARA & CIA.

RUA DA BOA VISTA, 38-B

Caixa do Correio, 514 - Telephone, 5.717

CEREAES E CAFE'

Recebem-se a commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.

Rua Conceição, 56

Garage

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Acceita todo e qualquer serviço de reforma e concerto de automoveis.

Serviço rapido e garantido.

Tem sempre em stock automoveis de turismo e de carga da reputada marca "FIAT" e bem assim todas as peças sobre-cellentes.

Rua 15 de Novembro, 36

Rodas de Esmeril

Marcas "Carborundum", de todos os tamanhos e grossuras

Grande stock

LION & C.

CAIXA, 44

JUNIOR CLERKS!!!

Great opportunity.

Commercial courses for stenographers. Vacances open. Study French, etc.

FRANÇAIS LITTERAIRE!!!

Profitez maintenant les cours que nous offrons. Voyez notre programme.

LIVROS

Berlitz e outros — vendem-se mais baratos.

Visitem-nos e julguem por si. Berlitz School of Languages — Rua Direita, 8-A — Elevador.

SIM!...

Mas Labanca & Comp. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. — Rua do Commercio n. 38-A. — A casa mais procurada neste genero

Theatro CASINO ANTARCTICA

South American Tour

Hoje — Sabbado, 15 de julho — Hoje

A's 21 horas

GRANDE COMPANHIA MOLASSO

— Mimica e danças — Da qual faz parte a estrella mundial ANNA KREMSER

Maestro director da orchestra, M. Manella.

Espectaculo de completa novidade para familias — Arte — Luxo — Moralidade.

Primeira representação da pantomima do grande espectaculo, composição de G. Molasso, musica de Daniel Doré:

LA SOMNAMBULA

Anna Kremser dançará o famoso balle La Rob de Nuit.

ROSITA RODRIGUEZ

A rainha da canção

TRIO AMERICANO

Cantos e bailados norte-americanos

LOS MONIGOTES

LA PETITE GOSSE

Preços: Frisas, 15$ — Camarotes, 12$; poltronas, 3$; promenoir, 2$; geral, 1$.

Bilhetes á venda no "Café União", rua de S. Bento n. 75-A, das 10 ás 18 horas.

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40

Officinas e Escriptorio:
Rua Paula Sousa, 85

Garagens Reunidas

De Sampaio, Castro e Comp. — (Successores da "Companhia de Automoveis Garages Reunidas"). Rua Duque de Caxias, n. 40, esquina da Alameda Barão de Limeira. Telephone, n. 1.400. — Secções completas de mecanica, carpintaria, sellaria, pintura, carga de accumuladores e vulcanização de camaras de ar e pneumaticos. Reformas completas de automoveis e motores. Executa-se com a maior perfeição todo e qualquer serviço concernente a esta industria e acceitam-se chamados do interior. Attendem-se com a maior promptidão chamados de automoveis de aluguel: Taxis, Torpedos, Limousines e Landaulets de luxo.

Vendem-se diversos automoveis Limousines, Voiturettes, etc., de diversas marcas e acceitam-se automoveis para venda e estadia. Pneumaticos Michelin e Pirelli.

FORMICIDA "Gallo"

O mais economico no mercado! Não precisa FOGO, nem apparelho especial para o seu emprego. Não estraga as plantas, e como não é inflammavel, póde ser guardado em qualquer logar sem perigo de incendio.

Um litro de formicida, misturado com agua, é sufficiente para um metro quadrado de formigueiro.

Applica-se tambem como INSECTICIDA, e para esse fim basta UM LITRO de formicida misturado em 100 litros de agua.

Fornecemos este maravilhoso formicida em caixas de 2 latas de 8 litros cada uma, ou sejam 16 litros. O formicida "GALLO" tem obtido os mais brilhantes attestados officiaes de diversos nucleos coloniaes, postos zootechnicos e secretarias de Agricultura de todos os Estados.

Pegam informações aos unicos depositarios:

F. UPTON & C.

Largo S. Bento, 12
S. PAULO
Avenida Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de -: operetas MARESCA-WEISS :- DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

HOJE - Sabbado, 15 de julho - HOJE

A's 20,45

A opereta em 3 actos, do maestro Suppé

BOCCACCIO

Giovanni Boccaccio — CLARA WEISS

Maestro director da orchestra, Sig. Pietro Giammarusti

Preços populares — Frisas com 5 cadeiras, 20$000; Camarotes com 5 cadeiras, 15$000; Poltronas de 1.a, 4$000; Poltronas de 2.a, 2$500; Entrada geral, 1$000

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã - GRANDIOSA MATINE'E

ULTIMOS ESPECTACULOS

— Na proxima semana, estréa — DR. RICHARDS, celebre illusionista e scientista indiano.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 15 de julho — HOJE

BRILHANTE SOIRE'E CHIC

Um programma superior e da mais alta sensação.

LORD KITCHENER

(O GRANDE REORGANIZADOR DO EXERCITO INGLEZ)

Interessante film natural da "Gaumont"

O HOMEM E A MORALIDADE

Empolgante drama de assumpto moderno, com situações cheias de grande poder emotivo.

4 — Longos actos — 4

ALUGADO, FATIGADO... E NA RUA

Hilariante scena comica excentrica em 1 acto duplo.

AMANHÃ — A's 14 horas — GRANDE MATINE'E DA MODA

O CIRCO DA MORTE

— ou —

A ULTIMA SOIRE'E DE GALA DO CIRCO WOLFSON

12 — Grandes actos — 12

TUMULOS

O melhor sortimento no genero

Facilitações nos preços

Marmoraria Peragallo

Rua General Osorio, 143

Telephone, n. 4.212 — S. PAULO

AO GATO PRETO

Agencia de todas as loterias

RUA DIREITA, 57

Pegado á egreja de Santo Antonio

Telephone, 4.269

S. PAULO

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.

Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Remington

Este nome em uma machina de escrever é a mais segura garantia de superioridade de construcção e aperfeiçoamentos.

Os possuidores de machinas de outras marcas não pódem produzir a mesma qualidade e quantidade de trabalho por não possuirem a machina que reune em si as vantagens encontradas nas machinas "REMINGTON".

Milhares de possuidores de "Remington", conhecedores de outras marcas, attestam a superioridade da "Remington" não só devido aos modernos aperfeiçoamentos, como tambem devido á sua maior solidez e durabilidade.

Peça uma demonstração que a nada obriga,

CASA PRATT

Rua Direita, n. 19 - S. Paulo

Rua 15 de Novembro, n. 31 - Santos

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

JOCKEY CLUB

PROJECTO DE INSCRIPÇAO PARA OS "PREMIOS DE ANIMAÇÃO" OFFERECIDOS PELO "JOCKEY-CLUB" COMO ESTIMULO A' IMPORTAÇÃO DE ANIMAES DE PURO SANGUE INGLEZ, RESERVADOS AO LOTE DE POLDROS DE 2 ANNOS, IMPORTADOS PELO SR. CORONEL JOSE' DA SILVA QUINTA REIS E NESTA DATA REGISTADOS NO "STUD-BOOK PAULISTA"

1916

Setembro, 3 — Premio "MELTON" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o. Animaes extrangeiros de 2 annos. — Distancia 1.500 metros.

Setembro, 17 — Premio "CYLLE'NE" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o. Animaes extrangeiros de 2 annos sem victoria no premio "Melton". — Distancia 1.500 metros.

Novembro, 12 — Premio "DESMOND" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o. Animaes extrangeiros de 2 annos sem victoria nos premios "Melton" ou "Cyllène". — Distancia 1.500 metros.

Dezembro, 17 — Premio "PERSIMMON" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes extrangeiros de 2 annos sem victoria nos premios "Melton", "Cyllène" ou "Desmond". — Distancia 1.609 metros.

1917

Janeiro, 21 — Premio "HAMPTON" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes extrangeiros que, no dia da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica. Os animaes com victoria nos premios: "Melton", "Cyllène", "Desmond" ou "Persimmon" levarão a sobrecarga de 2 kilos. — Distancia 1.609 metros.

OBSERVAÇÕES — —Estas provas só serão realizadas si, na primeira, confirmarem as respectivas inscripções, no minimo, 6 animaes de proprietarios differentes e, nas demais, 5 animaes em identicas condições. Os animaes eliminados de qualquer destas provas, em consequencia de victoria em premio anterior, não têm direito a restituição das prestações de inscripção já pagas.

As inscripções para todas estas provas serão recebidas até o dia 15 do corrente (sabbado) e são pagas em duas prestações: a primeira, de 2|3 (40$000), no acto da inscripção e a segunda de 1|3 (20$000) quando chamadas as respectivas confirmações. Não serão acceitas as propostas de inscripção que não vierem acompanhadas da respectiva importancia, salvo o caso do proprietario ter fundos na Thesouraria da Sociedade. E' nulla toda a proposta de inscripção que não vier assignada pelo proprietario ou seu procurador legalmente constituido perante o Jockey-Club.

S. Paulo, 10 de julho de 1916.

O Director de Corridas, interino,

DR. DOMINGOS TEIXEIRA LEITE.

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

"LACTIFERO"

A amammentação natural

é a base essencial para o bom e facil desenvolvimento da creança.

Si a senhora não tem leite ou si o leite é fraco, use o

"LACTIFERO"

preciosa descoberta da pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo

"O Lactifero" é o unico e infallivel GERADOR DO LEITE, estimula, augmenta o fortalece consideravelmente a secreção das glandulas mammarias.

E' um poderoso fortificante, muito util tambem durante a GRAVIDEZ, depois do PARTO, contra o rachitismo das creanças, etc.

Analysado e approvado pela exma. Directoria do SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

MARCA REGISTADA

Fabricantes - Pharmaceuticos

Francisco Alario Bergamo e Joanna Stamato Bergamo

Depositos: Rua Conselheiro Furtado, 111 e DROGARIA BARUEL — S. Paulo — Telephone, n. 1109 - Preço do vidro, 5$500 - Pelo correio, 6$500

A PREFERIDA

Lopes & Fernandes

Agencia de bilhetes de loterias

Rua 15 de Novembro, 50

Telephone n. 4.590

S. PAULO

JOCKEY CLUB

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA OS "GRANDES PREMIOS" E "PREMIOS DE ANIMAÇÃO", RESERVADOS A ANIMAES NACIONAES E A ANIMAES DE QUALQUER PAIZ, A REALIZAREM-SE, NO HIPPODROMO PAULISTANO, NA SEGUNDA PHASE DA ESTAÇÃO SPORTIVA DE 1916 E PRIMEIRA DA ESTAÇÃO DE 1917 (AGOSTO DE 1916 A MAIO DE 1917).

1916

OUTUBRO, 13 — GRANDE PREMIO "CRITERIUM" — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — Animaes nacionaes e extrangeiros de 3 annos — Distancia, 1.700 metros.

DEZEMBRO, 10 — GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO" — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 2.400 metros.

1917

JANEIRO, 7 — GRANDE PREMIO "DR. WASHINGTON LUIS" — 5:000$000 ao 1.o e 1:000$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica — Distancia, 2.000 metros.

JANEIRO, 14 — GRANDE PREMIO "DR. ANTONIO PRADO" — 3:000$000 ao 1.o e 600$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 2.400 metros.

FEVEREIRO, 4 — GRANDE PREMIO "DIANA" — 3:000$000 ao 1.o e 600$000 ao 2.o — Eguas de qualquer paiz. — Distancia, 2.400 metros.

MARÇO, 4 — PREMIO "GUAYANAZ" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes nacionaes de 3 annos. — Distancia, 2.000 metros.

MARÇO, 11 — GRANDE PREMIO "JOCKEY-CLUB" — 10:000$000 ao 1.o e 2:000$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz. — Distancia, 3.000 metros.

ABRIL, 7 — PREMIO "IMPRENSA" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica. — Distancia, 2.000 metros.

ABRIL, 14 — PREMIO "BOREAS" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes de qualquer paiz. — Distancia, 2.000 metros.

MAIO, 4 — PREMIO "MARCIAL" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica. — Distancia, 2.000 metros.

MAIO, 11 — PREMIO "GOLIATH" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica.—Distancia, 2.000 metros.

OBSERVAÇÕES — Não serão realizados os premios em que não forem inscriptos mais de 8 animaes e bem assim aquelles em que, no dia da sua realização, não se apresentem para disputal-os, no minimo, 5 animaes de proprietarios differentes, salvo decisão em contrario da directoria. Serão eliminados dessas provas, sem direito á restituição das entradas feitas, os animaes, que, da data da inscripção á sua realização, não tiverem corrido, pelo menos, duas vezes, no Hippodromo Paulistano.

As inscripções para todas estas provas serão recebidas até ao dia 5 de agosto de 1916, ás 3 horas da tarde, na secretaria da Sociedade, á rua Alvares Penteado, 16, e são pagas em duas prestações: a primeira, de 2|3, no acto da inscripção, e a segunda, de 1|3, quando chamadas as respectivas confirmações. Não serão acceitas as inscripções que não vierem acompanhadas da respectiva importancia, salvo o caso do proprietario ter fundos na Thesouraria da Sociedade. E' nulla toda a proposta de inscripção que não vier assignada pelo proprietario, ou seu procurador, legalmente constituido perante o "Jockey-Club".

S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director de Corridas, interino,

DR. DOMINGOS TEIXEIRA LEITE.

GRANDES ESTABELECIMENTOS DE JOIAS

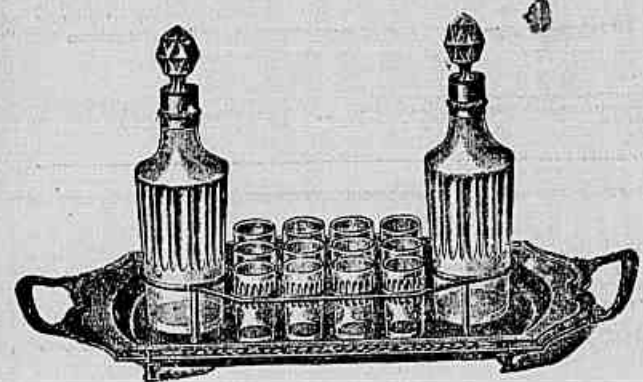
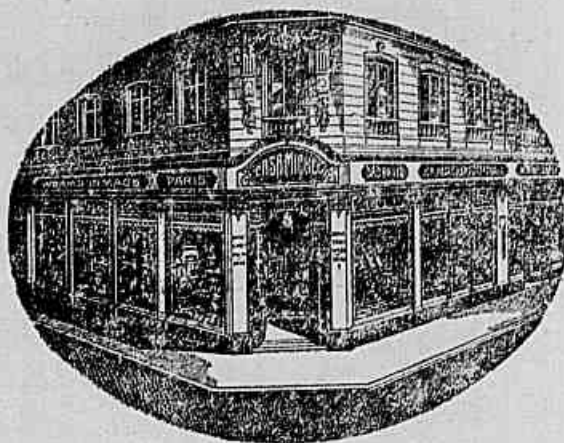
CASA MICHEL

Worms Irmãos
— Proprietarios —

Rua Quinze de Novembro, ns. 25-27 - - Rua da Quitanda, n. 2 - - S. PAULO

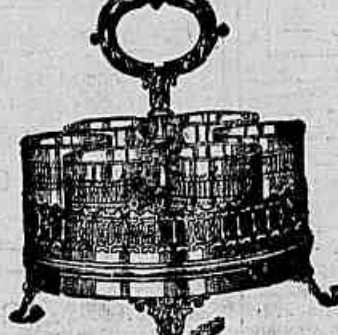
OS MAIS IMPORTANTES DA AMERICA DO SUL

O melhor sortimento ● Os preços mais baratos

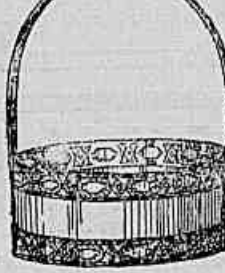
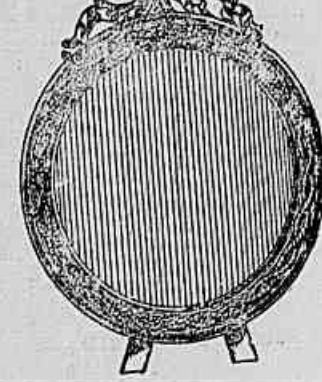
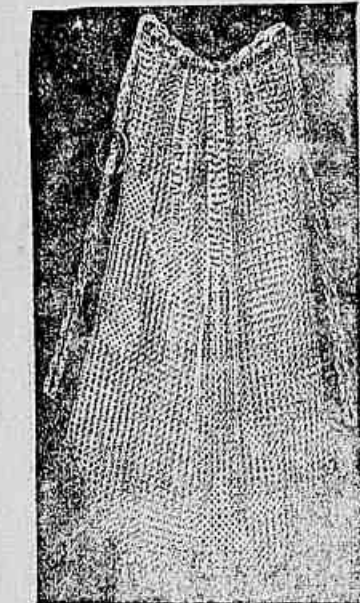
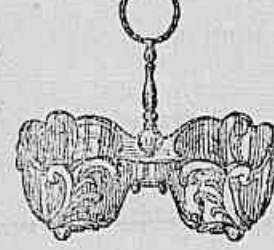
Offerta especial á preços de réclame

N. 1 — Importante licoreiro, fino Royal Metal, com 2 garrafas e 12 copos de crystal, Rs. 58$000 — Grande sortimento em licoreiros de metal e crystal — Desde Rs. 15$000

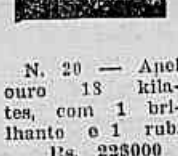
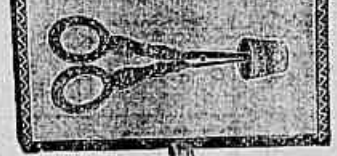
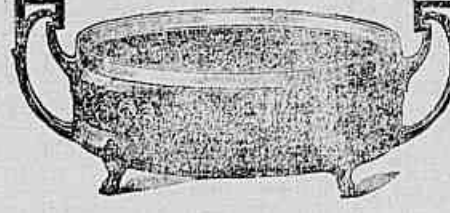
N. 2—Biscoiteira de fino metal prateado com crystal em diversos modelos — Desde . . Rs. 13$000

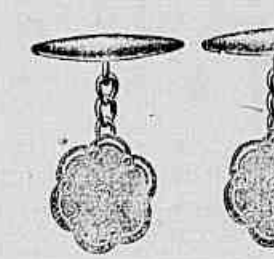
N. 3 — Deposito para pó de arroz fino crystal e Royal Metal em diversos modelos e tamanhos — De Réis 4$500 a Rs. 15$000

N. 11 — Argolas guarda-napos, prateadas, em diversos modelos — Desde Rs. . . . . 1$000

N. 5 — Porta-copos de fino Royal Metal, com 6 copos de crystal, em diversos modelos, Rs. 30$000. Com 4 copos — Rs. . . . . 23$000

N. 6 — Vasos para flores, fino crystal e metal

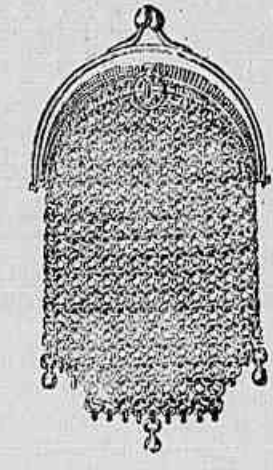
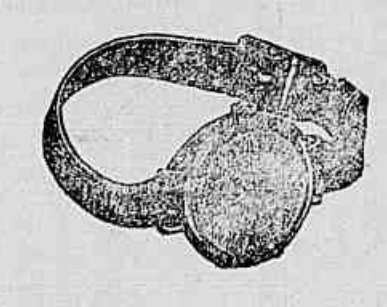
N. 1 . . . . Rs. 3$500
N. 2 . . . . Rs. 5$500
N. 3 . . . . Rs. 8$500

N. [illegible] — Porta-[illegible] de crystal, com enfeites de fino metal. (Diametro, 12 c|m) — Rs. 7$500. Menores . . . Rs. 3$500

N. 13 — Quadro para retrato moldura dourada ou prateada, Rs. 4$000

N. 8 — Bolsa, tamanho grande, em fino metal prateado Rs. 17$500. Sortimento completo de bolsas em prata fina, a preços reduzidos

N. 9 — Saleiro duplo em crystal e fino metal Rs. 3$000. Saleiros simples — desde Rs. 2$000

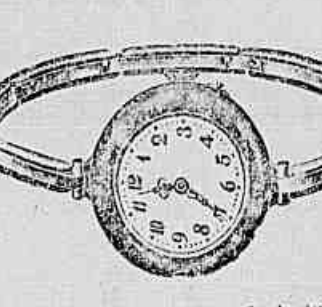
N. 4 — Paliteiro Royal Metal — Desde Rs. 2$000, em diversos modelos.

N. 20 — Anel ouro 18 kilates, com 1 brilhante e 1 rubi Rs. 22$000. Com 2 brilhantes Rs. 35$000. Com 3 brilhantes Rs. 45$000

N. 17 — Estojo com tesoura e dedal, em prata de lei, Rs. 5$500. Grande sortimento variado em estojos mais completos

N. 12 — Jardineiras em fino Royal Metal e crystal, tamanho 34 cents. . . . . . Rs. 35$000 — Menores em diversos modelos . . . . Rs. 15$000

N. 10 — Apparelho para café e chá, 5 peças, fino metal prateado, diversos modelos — Rs. 78$000

N. 21 — Botões, qualidade fina, em diversos modelos. — Desde Rs. 1$000

N. 16 — Estojos para unhas, em prata de lei

com 5 peças . . . . Rs. 14$000
com 4 peças . . . . Rs. 11$000
com 3 peças . . . . Rs. 9$500

Diversos modelos

N. 22 — Moedeira em prata de lei, tamanho do desenho, Rs. 7$. Em metal prateado, desde Rs. 3$.

N. 18 — Pulseira de couro, com fino relogio chapeado a ouro Rs. 15$000

N. 19 — Medalhas de ouro 18 kilates com santos. Diversos tamanhos e modelos — Desde . . . Rs. 5$000

N. 23 — Pulseira com relogio tudo de ouro 18 kilates — Rs. 65$000

N. 15 — Collar pendentif, com pedras fantasia, desde Rs. 2$000.

N. 14 — Barretes folhados em diversos modelos — Desde Rs. 1$500 — Em prata dourada, desde Rs. 3$.

AS DESPESAS DE DESPACHO PARA O INTERIOR SÃO POR CONTA DO COMPRADOR.

TERNOS DE CASIMIRA para rapazes. Estylos exclusivos confeccionados em Londres

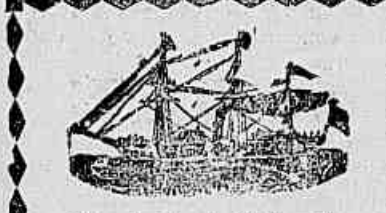
Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Mappin Stores

PYJAMAS DE SEDA PURA para homens
Qualidades excepcionaes 60$

Lloyd Real Hollandez

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 160$0[illegible], incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 17 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

FOOT-BALLS INGLEZES
Bom sortimento
Preços baratos

Sardas curam-se Radicalmente em 15 dias

Com o poderoso "Crême L. Camargo"

Nas Drogarias e no Deposito Rua 11 Agosto 12. Telephone 50-95. Preço 5$ - Correio 6$000

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — **MALA REAL INGLEZA**
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:

DESNA
no dia 26 de Julho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA
no dia 9 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

ORONSA - 8 de Agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir de Santos:

AMAZON
no dia 17 de julho á noite para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Inglaterra.

A sahir do Rio:

ORTEGA
no dia 22 de julho para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DESEADO - 21 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. — Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. — Esq. da rua da Quitanda
— S. PAULO —

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Machina "FREITAS,,

A soberana das machinas para beneficiar café.

A ultima palavra no genero.

Jogos completamente eliminados e com a faculdade de ser montada e desmontada em 15 minutos.

Mancaes de lubrificação automatica e ajustaveis.

A mais reforçada ferragem até hoje applicada em machina de beneficiar café.

E' a machina por excellencia a mais economica que existe no mercado.

Producção garantida 300 a 400 arrobas em 10 horas.

Força necessaria: vapor 6 cavallos. Motor electrico: 20 cavallos.

Chamamos a attenção dos srs. lavradores para o seguinte attestado:

Os abaixo assignados, commissionados pelo "Congresso Agricola", reunido em Piracicaba para examinar o funccionamento da machina de beneficiar café denominada "Freitas", fabricada pelos srs. TAVARES & CIA., só agora, após indispensavel observação e estudo

ATTESTAM

que a alludida machina "Freitas" é de uma combinação simples, sem jogo, occupa pequeno espaço, de resultado perfeito no seu funccionamento: não quebra café, faz completa separação em diversos typos e é de facil desmontagem.

Campinas, 21 de dezembro de 1915.

(Assignados) JOÃO PEDRO DE JESUS, DR. AUGUSTO F. DE MATTOS BARRETO, OROZIMBO MAIA.

Grande stock de machinas promptas. Em dez dias podemos dar uma machina prompta a funccionar. TEMOS EM DEPOSITO: Classificadores de café — Esbrugadores de café com aspirador e sem aspirador — Catadores de pedras — Fornos "Freitas" e os incomparaveis Ventiladores de cereaes "Freitas".

Descascadores de café "FREITAS" com aspirador para 400 arrobas - Descascadores de café á mão para tirar amostras.

TAVARES & COMP.

Successores de FREITAS & COMP.

Officinas: Rua José Paulino - Ponte Preta - Campinas - Caixa postal, 69
Referencias com João Jorge, Figueiredo & Comp. - Santos e Campinas

---

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande
66 - RUA URUGUAYANA - 66
RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 17

15:000$000

POR 1$000

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
678	Julho, 17	Segunda-feira	15:000$000	1$000
679	" **20**	**Quinta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
680	" 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	" 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	" 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

CASA ANDRADE - MOVEIS E TAPEÇARIAS -

25 annos de fundação, sempre no seu posto inicial

RUA DA BOA VISTA, 29 ● Telephone, 2.266 ● S. PAULO